

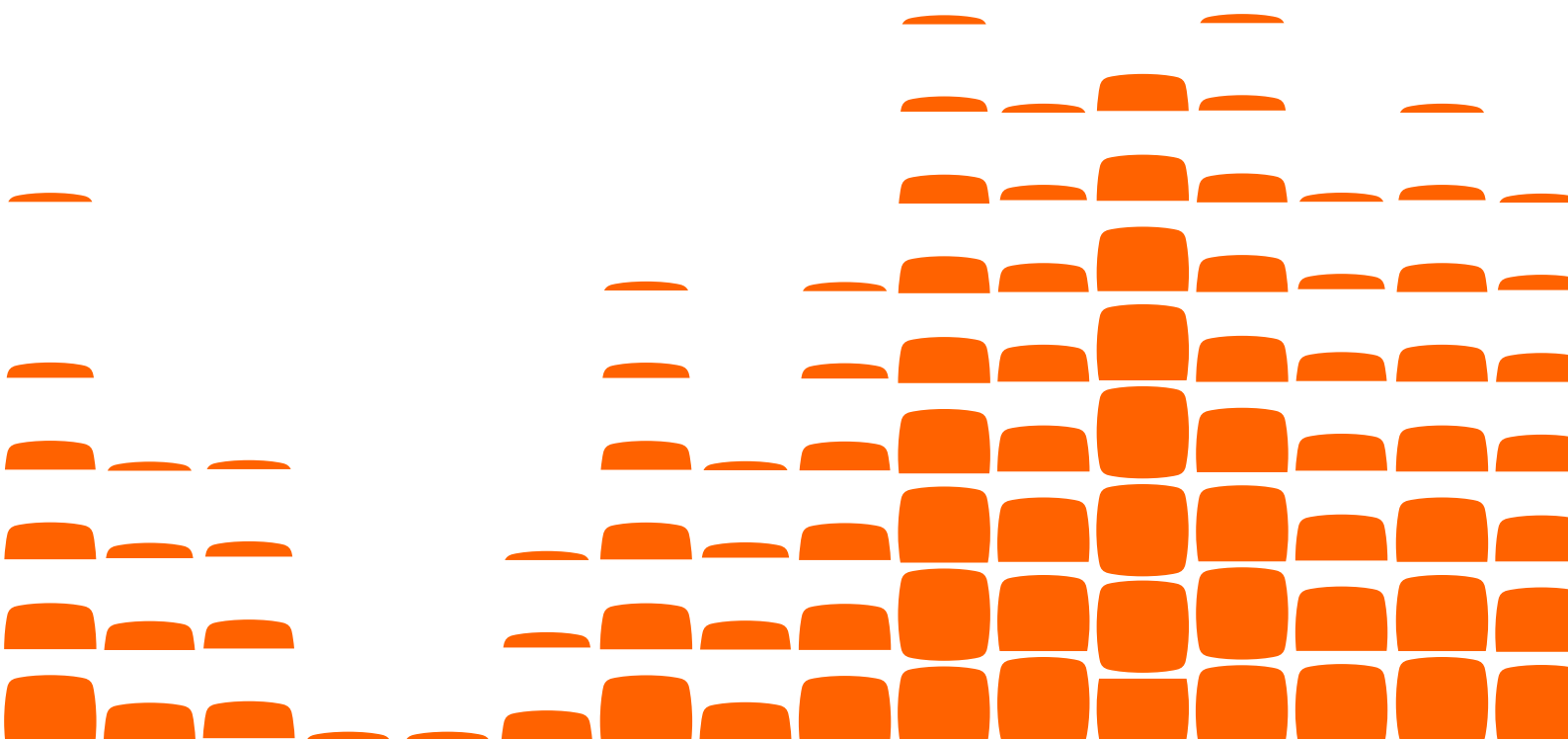


1T24

Itaú Unibanco Holding S.A.

Demonstrações Contábeis Completas em IFRS

31 de Março de 2024



Relatório da Administração

1T24

Destaques dos três primeiros meses de 2024

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a março de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior:

Estamos no topo do LinkedIn Top Companies

Pelo sexto ano consecutivo, conquistamos o primeiro lugar na lista do LinkedIn Top Companies, que elege as melhores empresas para crescimento e desenvolvimento dos profissionais brasileiros. Fazemos a diferença transformando, dando oportunidades e valorizando um time diverso que constrói o futuro ao nosso lado.

Resultado Recorrente

R\$ 10,0 bilhões

1T23 **34,2% ▲**

Carteira de Crédito¹

R\$ 1,2 trilhão

1T23 **2,7% ▲**

ROE Recorrente

21,3%

1T23 **3,7 p.p. ▲**

Performance 1T24 X 1T23

Receita Financeira Líquida²

R\$ 26,4 bilhões

13,6% ▲

Índice de Eficiência³

38,3%

-1,5 p.p. ▼

Índice de Capital Nível 1

14,5%

1,0 p.p. ▲

A carteira de crédito¹ cresceu em todos os segmentos no Brasil: 2,7% em pessoas físicas, 9,0% em micro, pequenas e médias empresas e 9,8% em grandes empresas.

Efeito positivo do crescimento da carteira, associado com a gradual mudança do mix da carteira para créditos relacionados ao segmento de varejo, levaram a um crescimento de 13,6% na receita financeira líquida².

Aumento de 2,2% em receita de serviços, em função do aumento das receitas com assessoria econômica, financeira e corretagem. Os resultados de contratos de seguros e previdência privada reduziram 3,9% em função do menor resultado financeiro do período, compensado por maiores vendas de seguros, principalmente relacionada aos produtos de vida em grupo, prestamista e habitacional.

As perdas esperadas de ativos financeiros aumentaram 6,7% devido a maior origem em produtos de crédito.

As despesas gerais e administrativas cresceram 9,5%. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 4,58% sobre salários e benefícios a partir de setembro, e em função do aumento da despesa com participação nos resultados. As despesas administrativas também foram maiores devido aos aumentos de despesas com propaganda, promoções e publicidade.

(1) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. (3) Índice de Eficiência com base no modelo gerencial em BRGAAP.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões

Informações de Resultado

	1T24	1T23	Variação
Produto Bancário¹	42,8	37,3	14,7%
Receita Financeira Líquida ²	26,4	23,3	13,6%
Receita de Prestação de Serviços e Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada ³	13,0	12,8	1,3%
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(8,7)	(8,2)	6,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(19,0)	(17,3)	9,5%
Lucro Líquido Contábil	10,0	7,5	33,3%
Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores	9,8	7,4	33,4%
Resultado Recorrente	10,0	7,5	34,2%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁴	20,9%	17,3%	3,6 p.p.
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ⁵	21,3%	17,6%	3,7 p.p.

Ações

	1T24	1T23	Variação
Lucro Líquido por ação – R\$	1,00	0,75	33,3%
Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 31/03)	18,93	17,51	8,1%
Dividendos e JCP Líquido por ação – R\$	0,25	0,27	-6,4%
Volume Médio Diário Negociado das Ações	1,4	1,8	-22,6%
B3 (ON+PN)	0,8	0,9	-12,0%
NYSE (ADR)	0,6	0,8	-34,1%
Valor de Mercado ⁶	339,3	243,5	39,4%

(1) Soma das (i) Receitas de Juros e similares (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior, (v) Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, (vi) Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquidas de Resseguros, e (vii) Outras Receitas. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. (3) Soma das Receitas da Prestação de Serviços e dos Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada, líquidas de Resseguros. (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. (5) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. (6) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Iniciativas



Somos o primeiro banco do mundo a ingressar na Wireless Broadband Alliance

Nos tornamos o primeiro banco do mundo a ingressar na Wireless Broadband Alliance, uma aliança global que reúne empresas líderes em tecnologia e telecomunicações. Essa associação nos dá a oportunidade de desenvolver e experimentar novas tecnologias rapidamente, contribuir com a nossa experiência como uma instituição financeira no mercado brasileiro, além de termos acesso às novas tendências e discussões sobre tecnologias móveis e comunicação.

Saiba mais

Fechamos o acordo de compra da Avita para expandir atuação no negócio de seguro garantia

Anunciamos o acordo de compra da Avita, uma das corretoras líderes no ramo de seguro garantia judicial. A corretora possui plataforma aberta online de cotação dessa modalidade de seguro. A aquisição da insurtech Avita tem como meta, em primeiro momento, ampliar a distribuição de seguro garantia judicial entre os clientes corporativos do Itaú BBA. Esse acordo faz parte da nossa estratégia de inovação tecnológica, além de aumentar nossos ramos de atuação e oferecer mais produtos de plataforma aberta para os nossos clientes. A conclusão da operação está sujeita à análise dos órgãos reguladores.

Saiba mais

Novos produtos e serviços lançados

- Lançamos uma carteira que realiza a alocação automática de ativos de fundos imobiliários, de acordo com as recomendações mensais de especialistas do Itaú BBA.

Saiba mais

- Anunciamos uma parceria com a REDE e com a Zoop, startup pioneira no modelo de fintech as a service no Brasil, para oferecer um split de pagamentos que permite a divisão automática dos valores recebidos entre a empresa e as outras partes envolvidas.

Saiba mais

- Disponibilizamos a contratação 100% online e segura do crédito Consignado INSS via WhatsApp.

Saiba mais

- Lançamos uma parceria com a Comerc Energia, uma empresa que atua no Mercado Livre de Energia brasileiro, com o objetivo de realizar a oferta de serviços de migração dos clientes para o Mercado Livre de Energia.

Saiba mais

Aquisição da ZUP

Em 31 de outubro de 2019, celebramos um contrato de compra e venda de ações com a ZUP LLC, Bruno Cesar Pierobon, Gustavo Henrique Cunha Debs, Felipe Liguabue Almeida e Flavio Henrique Zago, entre outros, para a aquisição de 100% do capital social total e votante da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação Ltda. ("Zup") por R\$ 575 milhões, sujeito a determinados ajustes contratualmente previstos.

Essa aquisição foi implementada em três etapas. Na primeira fase, concluída em 31 de março de 2020, adquirimos 52,96% do capital social total e votante da Zup por aproximadamente R\$ 293 milhões e nos tornamos seu acionista controlador. Na segunda fase, cujo fechamento ocorreu em 31 de maio de 2023, adquirimos uma participação adicional de 19,6% do capital social da Zup. Adicionalmente, em 13 de junho de 2023, adquirimos 65.556 ações, correspondentes a 0,6051% do capital social total de um de seus antigos acionistas. Na terceira fase, cujo fechamento ocorreu em 28 de março de 2024, adquirimos a participação remanescente no capital social da Zup, tornando-nos seu único acionista.

Prêmios e Reconhecimentos



Conquistamos o primeiro lugar na categoria de empresas do setor financeiro e fomos o segundo colocado no ranking Merco Reputação Empresarial. A Merco realiza uma pesquisa com diversos públicos das instituições brasileiras e elabora a lista das 100 empresas que se destacam pela criação de uma reputação sólida.

O JP Morgan Chase Bank é o nosso novo banco depositário

Anunciamos que, em 31 de janeiro de 2024, o JP Morgan se tornou o nosso banco depositário do programa de ADR (*American Depositary Receipt*) negociados na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE). Os detentores de ADRs não precisam tomar nenhuma providência com relação a essa mudança.

[Acesse o Comunicado ao Mercado](#)

Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio

Comunicamos que o Conselho de Administração, em 04 de março, aprovou o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, no valor de R\$ 0,2418 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,20553 por ação*, que serão pagos até 31 de agosto de 2024, tendo como base de cálculo a posição acionária final do dia 21 de março de 2024, com suas ações negociadas "ex-direito" a partir do dia 22 de março de 2024.

[Acesse o Fato Relevante](#)

*Excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

Governança: eleição dos novos membros do Conselho de Administração

No dia 23 de abril de 2024, foram eleitos dois novos conselheiros independentes, Fabricio Bloisi Rocha e Paulo Antunes Veras. Ambos têm perfil empreendedor e serão capazes de contribuir com seus vastos conhecimentos e experiências em inovação e em tecnologia, para apoiar a construção do Itaú Unibanco do futuro, cada vez mais digital e conectado com seus clientes. Expressamos nossa gratidão pelos anos de dedicação e relevantes contribuições de Frederico Trajano Inácio Rodrigues, que deixará de compor o Conselho para se dedicar integralmente ao mandato de CEO do Magalu. Nesse contexto nosso atual Conselho de Administração possui 53,8% de membros independentes.

[Acesse o Manual da Assembleia](#)

Relatórios

Em abril, publicamos o Relatório Anual Integrado, o Relatório ESG, a Planilha de Indicadores ESG e o Formulário 20-F referentes ao ano de 2023. Os documentos apresentam uma visão estratégica do nosso negócio, nosso resultado financeiro, alocação dos nossos recursos e outros assuntos que são relevantes para os nossos stakeholders.



Relatório Anual Integrado

Panorama estratégico e resumo do processo de geração de valor, com destaque para o contexto dos negócios, perfil da Organização, estratégia, riscos e oportunidades e performance dos capitais.

[Acesse o Relatório Anual Integrado](#)



Relatório ESG

Panorama completo e detalhado dos temas ambientais, sociais, de governança e climáticos, com destaque para práticas de gestão e negócios, metas e desempenho. Inclui também indicadores referentes às principais diretrizes internacionais de sustentabilidade.

[Acesse o Relatório ESG](#)



Índice Suplementar

Sumário de métricas em aderência às diretrizes GRI, SASB, ODS, PRB e Plano de Efetividade da PRSAC.

[Acesse o Índice Suplementar](#)



Indicadores ESG

Planilha com os principais indicadores quantitativos dos últimos três anos.

[Acesse os Indicadores ESG](#)

Formulário 20-F

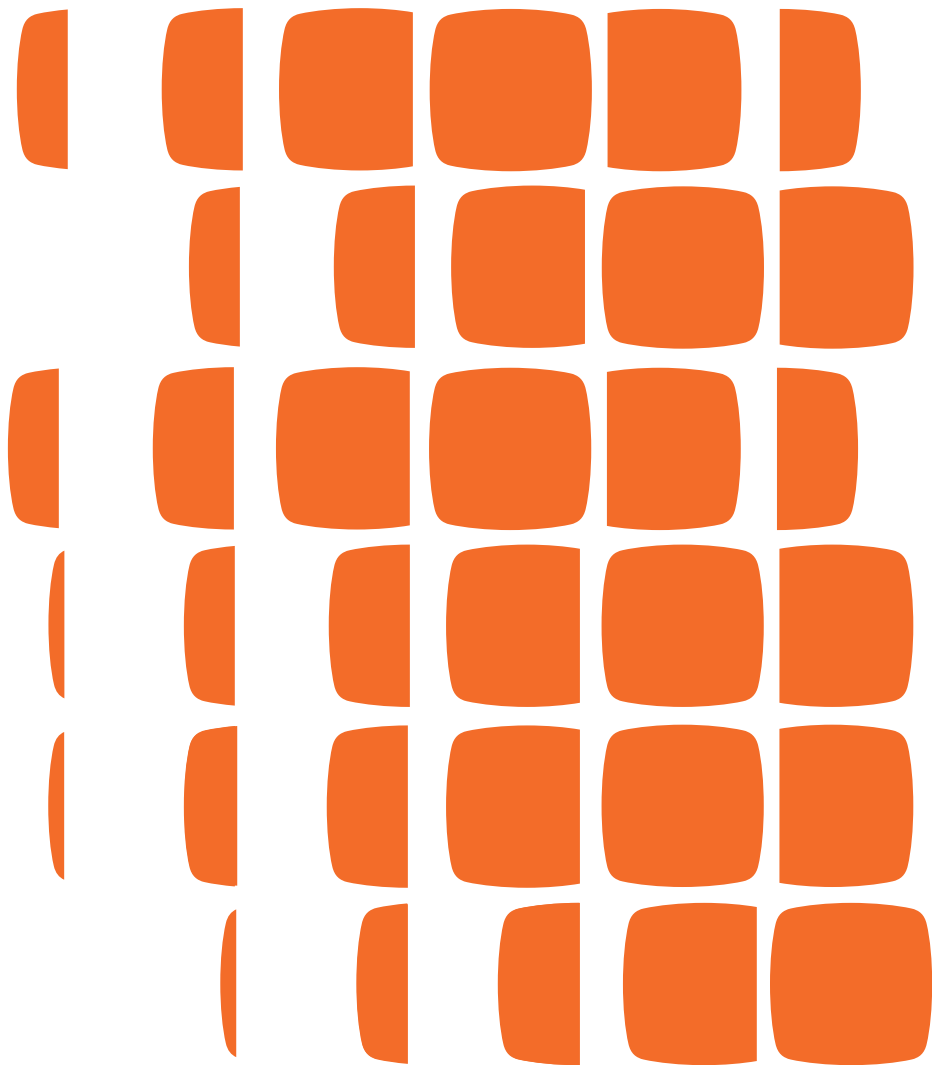
O Formulário 20-F é um documento regulatório anual que enviamos para a *Securities and Exchange Commission* (SEC), a agência reguladora do mercado de capitais dos Estados Unidos da América, já que possuímos um programa de ADR's (*American Depositary Receipt*) que são negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE). Nesse relatório, fornecemos informações sobre nossa saúde financeira e o programa de ADR's, além de falarmos sobre o contexto regulatório brasileiro e fatores de riscos que podem impactar o setor financeiro brasileiro.

[Acesse o Formulário 20-F](#)

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 06 de maio de 2024).





Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e suas controladas em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de março de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000, www.pwc.com.br

Itaú Unibanco Holding S.A.

Outros assuntos - informações suplementares

(1) Demonstração do valor adicionado

As demonstrações contábeis consolidadas acima referidas incluem a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis consolidadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

(2) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido (Nota 33(a))

A conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido das demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e das demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade - IAS 34 ("conciliação BACEN GAAP e IFRS"), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, conforme descrito na Nota 33(a), em atendimento às normas do BACEN, é apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa conciliação foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis consolidadas do Banco com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa conciliação BACEN GAAP e IFRS não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de maio de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

Ativo	Nota	31/03/2024	31/12/2023
Disponibilidades		34.344	32.001
Ativos Financeiros		2.442.357	2.384.618
Ao Custo Amortizado		1.720.577	1.686.225
Depósitos no Banco Central do Brasil		142.426	145.404
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4	51.190	51.007
Aplicações no Mercado Aberto	4	268.818	238.321
Títulos e Valores Mobiliários	9	273.091	260.743
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10	905.096	910.590
Outros Ativos Financeiros	18a	127.072	127.699
(-) Provisão para Perda Esperada	4, 9, 10	(47.116)	(47.539)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		131.869	130.039
Títulos e Valores Mobiliários	8	131.869	130.039
Ao Valor Justo por meio do Resultado		589.911	568.354
Títulos e Valores Mobiliários	5	516.940	511.752
Derivativos	6, 7	71.187	55.251
Outros Ativos Financeiros	18a	1.784	1.351
Contratos de Seguro	27	106	141
Ativos Fiscais		65.775	64.521
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar	2c XIII	3.269	993
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	2c XIII, 24b I	54.609	53.691
Outros		7.897	9.837
Outros Ativos	18a	24.506	20.027
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	9.454	9.293
Imobilizado, Líquido	13	9.099	9.135
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	14	23.054	23.364
Total do Ativo		2.608.695	2.543.100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/03/2024	31/12/2023
Passivos Financeiros		2.054.455	2.001.691
Ao Custo Amortizado		1.979.093	1.944.162
Depósitos	15	965.331	951.352
Captações no Mercado Aberto	17a	370.050	362.786
Recursos de Mercados Interbancários	17b	338.295	328.645
Recursos de Mercados Institucionais	17c	121.340	119.591
Outros Passivos Financeiros	18b	184.077	181.788
Ao Valor Justo por meio do Resultado		70.903	53.331
Derivativos	6, 7	69.813	52.475
Notas Estruturadas	16	322	296
Outros Passivos Financeiros	18b	768	560
Provisão para Perda Esperada	10	4.459	4.198
Compromissos de Empréstimos		3.588	3.311
Garantias Financeiras		871	887
Contratos de Seguro e Previdência Privada	27	278.526	271.546
Provisões	29	20.059	19.744
Obrigações Fiscais	24c	9.366	9.202
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	2c XIII	2.214	3.970
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	2c XIII, 24b II	527	560
Outras		6.625	4.672
Outros Passivos	18b	52.612	41.867
Total do Passivo		2.415.018	2.344.050
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		185.547	190.177
Capital Social	19a	90.729	90.729
Ações em Tesouraria	19a	(68)	(11)
Reservas de Capital	19c	2.058	2.620
Reservas de Lucros	19c	100.239	104.465
Outros Resultados Abrangentes		(7.411)	(7.626)
Participações de Acionistas não Controladores	19d	8.130	8.873
Total do Patrimônio Líquido		193.677	199.050
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.608.695	2.543.100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Produto Bancário		42.056	36.051
Receitas de Juros e Similares	21a	57.007	57.246
Despesas de Juros e Similares	21b	(37.912)	(39.653)
Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	21c	7.134	3.112
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior		(585)	1.275
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	22	11.295	11.055
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada		1.665	1.733
Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro	27	1.568	1.534
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro	27	(5.552)	(5.756)
Resultado de Ativos Financeiros Relacionados a Contratos de Seguro e Previdência Privada		5.649	5.955
Outras Receitas		3.452	1.283
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros		(8.718)	(8.172)
(Perda) Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10c	(8.912)	(8.082)
(Perda) Esperada com demais Ativos Financeiros, líquida		194	(90)
Produto Bancário Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros		33.338	27.879
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(21.131)	(19.642)
Despesas Gerais e Administrativas	23	(18.975)	(17.330)
Despesas Tributárias		(2.406)	(2.459)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	250	147
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social		12.207	8.237
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	24a	(3.010)	(2.245)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24a	843	1.542
Lucro Líquido / (Prejuízo)		10.040	7.534
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	25	9.811	7.355
Lucro Líquido / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas não Controladores	19d	229	179
Lucro por Ação - Básico	25		
Ordinárias		1,00	0,75
Preferenciais		1,00	0,75
Lucro por Ação - Diluído	25		
Ordinárias		1,00	0,75
Preferenciais		1,00	0,75
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	25		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.826.869.491	4.833.480.639
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	25		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.886.339.764	4.874.904.063

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Lucro Líquido / (Prejuízo)		10.040	7.534
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(740)	(82)
Variação de Valor Justo		(1.578)	(510)
Efeito Fiscal		547	(41)
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		530	853
Efeito Fiscal		(239)	(384)
Hedge		289	50
Hedge de Fluxo de Caixa	7	25	77
Variação de Valor Justo		51	155
Efeito Fiscal		(26)	(78)
Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	7	264	(27)
Variação de Valor Justo		466	(47)
Efeito Fiscal		(202)	20
Contratos de Seguro e Previdência Privada		272	(46)
Variação da Taxa de Desconto		453	(99)
Efeito Fiscal		(181)	53
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾		(8)	(5)
Remensurações	26	(12)	(10)
Efeito Fiscal		4	5
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		402	(103)
Total de Outros Resultados Abrangentes		215	(186)
Total do Resultado Abrangente		10.255	7.348
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		10.026	7.169
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		229	179

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores													
Nota	Outros Resultados Abrangentes										Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores	Total
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁽¹⁾	Contratos de Seguro e Previdência Privada	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾			
Total - 01/01/2023	90.729	(71)	2.480	86.209	-	(5.984)	796	(1.520)	3.505	(8.427)	167.717	9.390	177.107
Transações com os Acionistas	-	(47)	(413)	-	-	-	-	-	-	-	(460)	481	21
Aquisição de Ações em Tesouraria	19, 20	-	(689)	-	-	-	-	-	-	-	(689)	-	(689)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	19, 20	-	642	(7)	-	-	-	-	-	-	635	-	635
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	-	(406)	-	-	-	-	-	-	(406)	-	(406)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2c I, 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	481	481
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(81)	(81)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(3.086)	-	-	-	-	-	(3.086)	-	(3.086)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	46	-	-	-	-	-	46	-	46
Outros ⁽³⁾	-	-	-	164	-	-	-	-	-	-	164	-	164
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	7.355	(82)	(46)	(5)	(103)	50	7.169	179	7.348
Lucro Líquido	-	-	-	-	7.355	-	-	-	-	-	7.355	179	7.534
Outros Resultados Abrangentes no Período	-	-	-	-	-	(82)	(46)	(5)	(103)	50	(186)	-	(186)
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	389	(389)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	3.926	(3.926)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - 31/03/2023	19	90.729	(118)	2.067	90.688	(6.066)	750	(1.525)	3.402	(8.377)	171.550	9.969	181.519
Mutações do Período	-	-	(47)	(413)	4.479	-	(82)	(46)	(5)	(103)	50	3.833	4.412
Total - 01/01/2024	-	90.729	(11)	2.620	104.465	-	(1.303)	86	(1.844)	3.178	190.177	8.873	199.050
Transações com os Acionistas	-	-	(57)	(562)	-	-	-	-	-	-	(619)	(623)	(1.242)
Aquisição de Ações em Tesouraria	19, 20	-	(901)	-	-	-	-	-	-	-	(901)	-	(901)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	19, 20	-	844	(20)	-	-	-	-	-	-	824	-	824
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	-	(542)	-	-	-	-	-	-	(542)	-	(542)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2c I, 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(623)	(623)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(349)	(349)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(2.889)	-	-	-	-	-	(2.889)	-	(2.889)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	-	-	-	(11.000)	-	-	-	-	-	-	(11.000)	-	(11.000)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	13	-	-	-	-	-	13	-	13
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	(237)	-	-	-	-	-	-	(237)	-	(237)
Outros	-	-	-	76	-	-	-	-	-	-	76	-	76
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	9.811	(740)	272	(8)	402	289	10.026	229	10.255
Lucro Líquido	-	-	-	-	9.811	-	-	-	-	-	9.811	229	10.040
Outros Resultados Abrangentes no Período	-	-	-	-	-	(740)	272	(8)	402	289	215	-	215
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	441	(441)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	6.494	(6.494)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - 31/03/2024	19	90.729	(68)	2.058	100.239	-	(2.043)	358	(1.852)	3.580	185.547	8.130	193.677
Mutações do Período	-	-	(57)	(562)	(4.226)	-	(740)	272	(8)	402	289	(4.630)	(5.373)

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

3) Inclui o Ajuste de Hiperinflação da Argentina.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Lucro Líquido Ajustado		12.152	23.122
Lucro Líquido		10.040	7.534
Ajustes ao Lucro Líquido:		2.112	15.588
Pagamento Baseado em Ações		(466)	(357)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(5.370)	6.773
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros		8.718	8.172
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		1.240	532
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	27	5.552	5.756
Depreciações e Amortizações		1.550	1.437
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		269	292
Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		849	648
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(191)	(229)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i>)	24b	(70)	(266)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(250)	(147)
Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		530	853
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(7.553)	(6.301)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(3.064)	(1.725)
(Ganho) / Perda na Alienação de Investimentos e Imobilizado		2	-
Outros	23	366	150
Variação de Ativos e Passivos		35.828	21.855
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		(4.349)	3.843
Aplicações no Mercado Aberto		901	6.318
Depósitos no Banco Central do Brasil		2.978	(10.037)
Operações de Crédito		(3.397)	(14.177)
Derivativos (Ativos / Passivos)		1.691	(3.405)
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado		(5.188)	(7.401)
Outros Ativos Financeiros		385	1.228
Outros Ativos Fiscais		(336)	(221)
Outros Ativos		(4.748)	(3.366)
(Redução) / Aumento em Passivos			
Depósitos		13.979	43.396
Captações no Mercado Aberto		7.264	655
Recursos de Mercados Interbancários		9.650	11.646
Recursos de Mercados Institucionais		818	(151)
Outros Passivos Financeiros		2.497	(9.656)
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		26	(4)
Contratos de Seguro e Previdência Privada		1.700	304
Provisões		5.851	2.244
Obrigações Fiscais		89	637
Outros Passivos		10.745	3.593
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(4.728)	(3.591)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		47.980	44.977
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		44	34
Alienação de Imobilizado		38	40
Distrato de Contratos do Intangível		-	20
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		4.469	(2.707)
(Aquisição) / Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(9.262)	(7.113)
(Aquisição) de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		(280)	(33)
(Aquisição) de Imobilizado		(392)	(472)
(Aquisição) de Intangível	14	(1.132)	(1.769)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(6.515)	(12.000)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		979	-
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(1.288)	(398)
Variação da Participação de Acionistas não Controladores		(623)	481
Aquisições de Ações em Tesouraria		(901)	(689)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		748	586
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores		(349)	(81)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(15.815)	(2.556)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(17.249)	(2.657)
Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa	2c III	24.216	30.320
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		116.543	104.257
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		5.370	(6.773)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período		146.129	127.804
Disponibilidades		34.344	33.007
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		4.416	11.941
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		107.369	82.856
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa (Principalmente Atividades Operacionais)			
Juros Recebidos		56.373	54.503
Juros Pagos		24.957	29.864
Transações Não Monetárias			
Empréstimos Transferidos para Bens Destinados à Venda		-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados e Ainda Não Pagos		2.480	2.556

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Receitas	72.023	68.809
Juros e Similares	64.329	62.910
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	11.295	11.055
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	1.665	1.733
Perda Esperada com Ativos Financeiros	(8.718)	(8.172)
Outras	3.452	1.283
Despesas	(41.099)	(42.373)
Juros e Similares	(37.912)	(39.653)
Outras	(3.187)	(2.720)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(5.553)	(5.059)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(1.877)	(1.942)
Outras	(3.676)	(3.117)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.204)	(1.195)
Propaganda, Promoções e Publicações	(513)	(412)
Instalações e Materiais	(326)	(343)
Outras	(1.633)	(1.167)
Valor Adicionado Bruto	25.371	21.377
Depreciação e Amortização	(1.722)	(1.645)
Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	23.649	19.732
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	250	147
Valor Adicionado Total a Distribuir	23.899	19.879
Distribuição do Valor Adicionado	23.899	19.879
Pessoal	7.273	6.703
Remuneração Direta	5.249	5.061
Benefícios	1.725	1.346
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	299	296
Impostos, Taxas e Contribuições	6.349	5.374
Federais	5.907	4.956
Municipais	442	418
Remuneração de Capitais de Terceiros	237	268
Aluguéis	237	268
Remuneração de Capitais Próprios	10.040	7.534
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	2.889	3.086
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores	6.922	4.269
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas não Controladores	229	179

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 31/03/2024 e 31/12/2023 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/03 de 2024 e 2023 para Resultado

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Negócios de Varejo, Negócios de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 06 de maio de 2024.

Nota 2 - Políticas Contábeis Materiais

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC).

As informações nas Demonstrações Contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

A partir do 3º trimestre de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ajustar as demonstrações contábeis de suas controladas na Argentina para refletir os efeitos da hiperinflação.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com o IAS 34 - Relatório Financeiro Intermediário e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou por apresentar as Demonstrações Contábeis Consolidadas Completas em vez das Demonstrações Contábeis Consolidadas Condensadas.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação desta demonstração, que é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para o Período Findo em 31 de março de 2024

- Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis:

Segregação entre Passivo Circulante e Não Circulante - Esclarece quando considerar condições contratuais (*Covenants*) que possam afetar o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, no mínimo, 12 meses após o período de relatório e inclui requisitos de divulgação para os passivos com *Covenants* classificados como não circulantes. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024, com aplicação retrospectiva e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

II - Aplicáveis para Períodos Futuros

- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:

Substitui a IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos subtotais e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados.

Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles obtidos pelas estimativas e julgamentos.

I - Consolidação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING contemplam as operações realizadas por suas agências e entidades controladas no país e no exterior, inclusive os fundos de investimentos, nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém controle direto ou indireto. O principal julgamento exercido na avaliação de controle é a análise dos fatos e circunstâncias que indicam se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis e tem a capacidade de afetar estes retornos através de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

A tabela a seguir apresenta as principais entidades consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
No País							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil		Seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	67,06%	67,06%	67,06%	67,06%
Banco Itaú (Suisse) S.A.	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Chile	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	67,42%	67,42%	67,42%	67,42%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuem moeda funcional igual à da controladora, com exceção do Itaú Chile New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é o Dólar.

I.I - Combinações de Negócios

Na contabilização das combinações de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamentos na identificação, reconhecimento e mensuração de: ajustes de preço; contraprestações contingentes; e opções ou obrigações de comprar ou vender participações societárias da entidade adquirida.

A participação de acionistas não controladores é mensurada na data de aquisição pela participação proporcional no patrimônio líquido da entidade adquirida.

I.II - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

II - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada entidade controlada, coligada e controlada em conjunto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerceu julgamento na definição da sua moeda funcional, considerando a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

Para conversão das Demonstrações Contábeis das entidades no exterior com moeda funcional diferente de Reais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza a taxa de câmbio na data de fechamento para converter os ativos e passivos e a taxa de câmbio média mensal para converter as receitas e despesas, exceto para as entidades no exterior localizadas em economias hiperinflacionárias. As diferenças de câmbio geradas por esta conversão são reconhecidas nos Outros Resultados Abrangentes, líquidas de efeitos fiscais, e reclassificadas, total ou parcial, para o resultado quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING perde o controle da entidade no exterior. Quando a exposição a estas diferenças de câmbio é material, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza um *hedge* de investimento líquido da operação no exterior, cuja parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

São definidas como caixa e equivalentes de caixa, as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, consideradas no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada).

IV - Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da negociação.

Os ativos financeiros são parcial ou totalmente baixados, na data da negociação, se:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem.
- não houver expectativas razoáveis de sua recuperação, considerando curvas históricas de operações similares. Neste caso, a baixa total ou parcial é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizadas como receita, ou
- o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transferir substancialmente os riscos e benefícios do ativo financeiro.

Os principais julgamentos exercidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na baixa de ativos financeiros são: avaliação do momento em que os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram; da expectativa razoável de recuperação do ativo financeiro e da transferência substancial dos riscos e benefícios ou controle.

Quando o fluxo de caixa contratual de um ativo financeiro é renegociado ou de outro modo modificado, mas o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia que o evento de modificação não ocasionou baixa total do contrato, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado comparando os fluxos de caixa original e o renegociado e os efeitos da modificação são reconhecidos no resultado.

Os passivos financeiros são baixados quando extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada, vencida ou substancialmente modificada. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera que a obrigação foi substancialmente modificada quando o valor presente dos fluxos de caixa sob os novos termos for pelo menos 10% diferente do valor presente dos fluxos de caixa restantes da obrigação original.

IV.I - Classificação de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- **Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A categoria depende do modelo de negócios no qual os ativos financeiros são administrados e das características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test – SPPI Test*).

Modelos de negócios: são definidos conforme objetivos das áreas de negócios, considerando os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como é avaliado e reportado à Administração e como os gestores do negócio são remunerados.

SPPI Test: é a avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros (contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, risco de crédito e margem de lucro). O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia, principalmente, as seguintes situações para determinar o atendimento ao *SPPI Test*: alterações de taxa por mudança no risco de crédito; taxas de juros determinadas por órgãos reguladores; alavancagem; derivativos embutidos; e cláusulas de extensão de prazos e variação cambial. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, o ativo financeiro não atende ao *SPPI Test* e é classificado na categoria ao Valor Justo por meio do Resultado.

Contratos Híbridos: para identificar se um contrato contém derivativos embutidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera, principalmente se há indexação à componentes diferentes de juros e incerteza quanto ao vínculo com a indexação final.

Os contratos híbridos em que o componente principal é um ativo financeiro são contabilizados de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento (Componente principal e derivativo) é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Nos demais casos, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se: suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal; o instrumento separado satisfaz a definição de derivativo; o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Instrumentos Patrimoniais: as ações e cotas são classificadas ao valor justo por meio do resultado, exceto quando o instrumento financeiro é mantido com outro propósito que não a sua negociação, situação na qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, designa, de forma irrevogável ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

IV.II - Classificação de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- **Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado:** classificação aplicada aos passivos financeiros designados, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de reduzir assimetrias contábeis e aos derivativos.
- **Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras:** mensurados pelo maior valor entre (i) a provisão para perdas de crédito esperada; e (ii) o saldo da tarifa sobre o serviço a ser diferido no resultado, conforme prazo do contrato.

- **Planos de Capitalização:** são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado, apesar de serem regulados da mesma forma que o mercado regulador brasileiro. A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada conforme condições contratuais de cada plano.

IV.III - Mensuração subsequente de Instrumentos Financeiros

Valor Justo dos Instrumentos Financeiros: Para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica estas informações conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração do valor justo:

Nível 1: Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreamento continuamente.

Nível 2: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo permitindo a utilização de modelos e técnicas internas.

O ajuste a valor justo de ativos e passivos financeiros é reconhecido no Patrimônio Líquido para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou na Demonstração Consolidada do Resultado, para demais ativos e passivos financeiros.

Para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, é utilizado o custo médio, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Receita de Juros e Similares e Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado.

Para os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, incluindo Derivativos, que não são negociados em mercados ativos, o valor justo é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo são: base de dados históricos, informações de transações similares, taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros.

Os principais julgamentos aplicados no cálculo do valor justo de instrumentos financeiros mais complexos, ou que não são negociados em mercados ativos ou não possuam liquidez, são: determinação do modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, aplicação de ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

A aplicação destes julgamentos pode resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros bem como a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 28.

Custo Amortizado: é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Taxa de Juros Efetiva: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza o método de juros efetivos no cálculo da receita ou despesa de juros para os instrumentos financeiros ao custo amortizado, o qual considera custos e taxas

diretamente atribuíveis ao contrato, como comissões pagas ou recebidas pelas partes do contrato, custos de transação e outros prêmios e descontos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

Perda de Crédito Esperada: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantias financeiras aplicando a abordagem de três estágios para demonstrar as mudanças no risco de crédito.

- **Estágio 1** - considera os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito ou cujo risco de crédito diminuiu significativamente.

- **Estágio 2** - considera todos os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros cujo risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial ou que deixou de ter problemas de recuperação de crédito, mas seu risco de crédito não diminuiu significativamente.

- **Estágio 3** - aplicável aos instrumentos financeiros com problemas de recuperação de crédito, para os quais é considerado uma probabilidade de *default* (PD) de 100% (ativos problemáticos).

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação do adequado montante de perda de crédito esperada resultante dos modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas consideradas na estimativa da perda de crédito esperada são:

- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING determina *triggers* (indicadores) de aumento significativo no risco de crédito de um ativo financeiro desde o seu reconhecimento inicial de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, dentre outros fatores relevantes. Para as carteiras de negócios do atacado a avaliação é realizada de forma individual, a nível de subgrupo econômico.

A migração do ativo financeiro para um estágio anterior ocorre com a redução consistente do risco de crédito, caracterizada, principalmente, pelo não acionamento dos *triggers* de deterioração de crédito por, no mínimo, 6 meses.

- **Período Contratual Máximo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima a vida esperada de ativos que não tenham vencimento determinado com base no período de exposição ao risco de crédito e termos contratuais, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.

- **Informações prospectivas:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. As principais informações prospectivas utilizadas na determinação da perda esperada estão relacionadas a Taxa Selic, *Credit Default Swap* (CDS), taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado. Os cenários macroeconômicos são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

- **Cenários macroeconômicos:** essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado.

- **Cenários de perda ponderados pela probabilidade:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da perda de crédito esperada são: seleção dos modelos quantitativos para avaliação da perda de crédito esperada; determinação dos *triggers* para o aumento ou redução significativa no risco de crédito; identificação e agrupamento das carteiras com características de risco de crédito semelhante; definição do período contratual máximo dos ativos sem vencimento determinado; determinação das informações prospectivas, dos cenários macroeconômicos e dos cenários ponderados pela probabilidade.

IV.IV - Derivativos e uso de *Hedge Contábil*

Derivativos: Todos os derivativos são mensurados ao valor justo por meio do resultado e contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Hedge Contábil: O gerenciamento de riscos realizado com instrumentos financeiros derivativos e não derivativos pode gerar assimetrias contábeis devido às diferentes formas de contabilização de cada instrumento. Diante disto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING eventualmente qualifica operações de *hedge* econômico como operações de *hedge* contábil, alterando a contabilização usual dos itens objeto de *hedge* ou dos instrumentos de cobertura, e, conseqüentemente, eliminando a assimetria contábil existente, de modo a refletir nas demonstrações contábeis os efeitos econômicos da atividade de *hedge*.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continua aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39, que apresenta três tipos de *hedge*: *hedge* de fluxo de caixa, *hedge* de investimento líquido em operação no exterior e *hedge* de valor justo, os quais são detalhados na Nota 7.

No início da transação de *hedge*, ITAÚ UNIBANCO HOLDING documenta a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco. Podem ser designados como instrumento de *hedge*, para fins contábeis, derivativos, ativos e passivos financeiros qualificáveis.

Para a manutenção das estratégias de *hedge* contábil, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a eficácia das estratégias em base contínua. Caso o *hedge* se torne inefetivo, a designação seja revogada ou o derivativo expirar ou for vendido, deve-se descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação das estratégias de *hedge* são: identificação dos ativos e passivos qualificáveis; determinação do risco a ser protegido; seleção dos modelos quantitativos para avaliação da efetividade.

- ***Hedge de Fluxo de Caixa:*** a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes (reserva de *hedge*). A parcela inefetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade são reconhecidos no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge* de Fluxo de Caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético.

No momento que a receita ou despesa correspondente do item financeiro protegido afetar o resultado, a reserva de *hedge* é reclassificada para o Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado. Para os itens não financeiros protegidos, a reserva de *hedge* é incorporada ao custo inicial do ativo ou passivo correspondente.

Se o *hedge* contábil for descontinuado, a reserva de *hedge* será reclassificada para o resultado no momento que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra.

- ***Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior:*** é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes (reserva de *hedge*). A parcela inefetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade são reconhecidos no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método *Dollar Offset*.

No período que a operação no exterior for alienada de forma parcial ou total, o *hedge* é descontinuado e a reserva de *hedge* é reclassificada proporcionalmente para o resultado.

- **Hedge de Valor Justo:** os ganhos ou perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado.

Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge* de Valor Justo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem *approach* e o *dollar offset*.

V - Outros Ativos Não Financeiros

Os Outros Ativos Não Financeiros são compostos por Despesas Antecipadas, Diversos no País, Direitos de Usos de Arrendamento, Ativos Digitais Criptografados, Bens Destinados à Venda, entre outros.

Os Ativos Digitais Criptografados podem ser usados como meio de troca ou reserva de valor e são adquiridos para negociação. O reconhecimento e a mensuração são realizados pelo valor justo. As valorizações e desvalorizações apuradas subsequentemente são reconhecidos no resultado do período.

Os Bens Destinados à Venda são registrados quando ocorre seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o seu valor contábil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento na avaliação do valor justo do ativo, seja no reconhecimento inicial ou na mensuração subsequente, considerando, quando aplicável, laudos de avaliação e a probabilidade de impedimento definitivo de venda.

VI - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Coligadas são as empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui influência significativa, representada, principalmente, pela participação no conselho de administração ou diretoria e nos processos de elaboração de políticas operacionais e financeiras, inclusive sobre distribuição de dividendos, desde que não sejam consideradas direitos de proteção à participação minoritária.

Entidades controladas em conjunto (*joint ventures*) são empreendimentos nos quais as partes têm direito sobre os ativos líquidos do negócio, o qual é controlado em conjunto, ou seja, as decisões sobre o negócio são tomadas de forma unânime entre as partes, independente do percentual de participação.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

VII - Operações de Arrendamento (Arrendatário)

Para realização de suas atividades comerciais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de imóveis (ativos subjacentes). Na assinatura do contrato, os pagamentos futuros dos aluguéis são reconhecidos a valor presente descontados por uma taxa média de captação (taxa incremental) na rubrica Outros Passivos e a despesa financeira é reconhecida no resultado. Em contrapartida deste passivo financeiro é reconhecido um direito de uso, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento e testado semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável. Nos casos que o ativo subjacente é de baixo valor (exceto imóveis), os pagamentos são reconhecidos no passivo em contrapartida de despesa, quando devidas.

Na definição do prazo do arrendamento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período não cancelável do contrato, a expectativa de renovação, rescisão contratual e o prazo previsto de desocupação, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos nas operações de arrendamento são: Determinação da taxa de desconto que reflete o custo que seria incorrido para comprar o ativo; Definição dos ativos de baixo valor; e Avaliação de expectativa de renovação contratual.

VIII - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no imobilizado os gastos que aumentam a (i) produtividade, (ii) eficiência ou (iii) vida útil do ativo por mais de um exercício social.

Os principais julgamentos são sobre a definição dos valores residuais e a vida útil dos ativos.

IX - Ágio e Ativos Intangíveis

O ágio é gerado nas combinações de negócios e aquisições de participações societárias em coligadas e entidades controladas em conjunto. Representa os benefícios econômicos futuros esperados com a operação que não são individualmente identificados nem separadamente reconhecidos, não sendo amortizado.

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos internamente, incluem a Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros, *softwares* e direitos de aquisição de folha de pagamentos.

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo após o reconhecimento inicial e amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

X - Redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros

O valor recuperável dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, ativos de direito de uso, imobilizados, ágios e ativos intangíveis é avaliado semestralmente ou quando existe indicativo de perda. A avaliação é realizada individualmente por classe de ativo sempre que possível ou por unidade geradora de caixa (UGC).

Para avaliação do valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera a materialidade dos ativos, exceto pelo ágio, que é testado, independentemente do seu montante. Os principais indicativos, internos e externos, que podem impactar o valor recuperável são: as estratégias de negócio definidas pela gestão; a obsolescência e/ou desuso de *softwares/hardwares*; e o panorama macroeconômico, de mercado e regulatório.

A depender da classe do ativo, o valor recuperável é estimado utilizando, principalmente as metodologias de Fluxo de Caixa Descontado, Múltiplos e Fluxo de Dividendos, utilizando uma taxa de desconto que geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas, como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

A avaliação do valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros dos ativos individuais ou das UGC, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros são: a escolha da metodologia mais adequada, da taxa de desconto e das premissas de entradas e saídas de caixa.

XI - Contratos de Seguro e Previdência Privada

Para mensuração dos grupos de contratos de seguro e previdência privada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as três abordagens de mensuração abaixo, considerando as características dos contratos:

- **Modelo Padrão (*Building Block Approach* - BBA):** contratos de seguro sem característica de participação direta com cobertura superior a 1 ano ou que sejam onerosos. A carteira Seguros é composta basicamente por Vida, Saúde, Prestamista e Habitacional, sendo os dois primeiros onerosos. A carteira Previdência Privada contempla Planos Tradicionais e Planos de Cobertura de Riscos de Morte e Invalidez, sendo o primeiro oneroso. Os contratos de seguro e previdência privada classificados como onerosos não possuem comercialização ativa, sendo as condições contratuais dos contratos de seguro de vida vigentes distintos e classificados como rentáveis.

- **Variable Fee Approach (VFA):** aplicável a contratos de seguro com características de participação direta que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica esta abordagem para os planos de previdência privada Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL), cujas contribuições são rentabilizadas pelo valor justo do fundo de investimento especialmente constituído no qual os recursos são aplicados e o segurado tem a possibilidade de auferir renda após o período de acumulação.

- **Modelo Simplificado (*Premium Allocation Approach* - PAA):** contratos de seguro e resseguro mantidos, cujos períodos de cobertura são iguais ou inferiores a um ano ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão, sendo principalmente: Acidentes Pessoais e Cartão Protegido. Como os contratos são de curto prazo, o Passivo para Cobertura Remanescente não é descontado a valor presente. Entretanto, os fluxos de caixa do Passivo para Sinistros Incorridos são

descontados a valor presente e ajustados para refletir os riscos não financeiros, uma vez que possuem pagamentos que são realizados após um ano da ocorrência do sinistro.

O reconhecimento inicial dos grupos de contratos de seguro e previdência privada é realizado pelo total de:

- Margem contratual de seguro, que representa o lucro não ganho que será reconhecido conforme a realização do seguro.
- Fluxo de caixa de cumprimento, composto pelo valor presente das estimativas de fluxos de caixa de entradas e saídas de recursos ao longo do período de cobertura da carteira, ajustado pelo risco não financeiro. O ajuste pelo risco não financeiro é uma compensação requerida para suportar as incertezas de fatores não financeiros sobre o valor e a época dos fluxos de caixa futuros.

O Ativo e o Passivo de contratos de seguro e previdência privada são subsequentemente segregados entre:

- Ativo ou Passivo para Cobertura Remanescente: representado pelo fluxo de caixa de cumprimento referente aos serviços futuros e a margem contratual de seguro. A apropriação da margem contratual de seguro e as perdas (ou reversões) em contratos onerosos são reconhecidas no Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro. Na carteira Previdência Privada PGBL e VGBL, a margem contratual de seguro é reconhecida conforme a prestação do serviço de gestão e de riscos de seguro, e nas demais carteiras, o reconhecimento é linear pelo prazo do contrato.
- Ativo ou Passivo para Sinistros Incorridos: representado pelo fluxo de caixa de cumprimento referente aos serviços já prestados, ou seja, valores pendentes de liquidação financeira relacionados a sinistros e outras despesas incorridas. As mudanças no fluxo de caixa de cumprimento, inclusive as decorrentes de aumento no montante reconhecido devido a sinistros e despesas incorridas no período, são reconhecidas no Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro.

Para estimar os fluxos de caixa de cumprimento e a lucratividade esperada (margem contratual de seguro), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza modelos atuariais e premissas, exercendo julgamento principalmente para definição de: (i) agrupamento dos contratos; (ii) período de prestação de serviço; (iii) taxa de desconto; (iv) modelos de cálculo atuarial; (v) modelos e níveis de confiança do ajuste pelo risco não financeiro; (vi) nível de lucratividade do grupo; e (vii) unidade de cobertura dos contratos. As principais premissas utilizadas são: (i) premissas de entrada: contribuições, aportes e prêmios; (ii) premissas de saída: taxas de conversão em renda, resgates, taxa de cancelamentos e sinistralidade; (iii) taxa de desconto; (iv) tábuas biométricas; e (v) ajuste pelo risco não financeiro.

Quanto a avaliação da separação de componentes de um contrato de seguro, o componente de investimento que existe nos contratos de previdência privada do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é altamente inter-relacionado com o componente de seguro, ou seja, o componente de investimento (fase de acumulação) é necessário para mensuração dos pagamentos a serem realizados ao segurado (fase de concessão do benefício).

As premissas utilizadas na mensuração dos contratos de seguro e previdência privada são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A taxa de desconto utilizada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING para trazer a valor presente os fluxos de caixa projetados dos contratos de seguro e previdência privada é obtida através da construção de uma Estrutura a Termo das Taxas de Juros com modelagem interna, que representa um conjunto de vértices que contém a expectativa de uma taxa de juros associada a um prazo (ou maturidade). Além de considerar as características dos indexadores de cada carteira (IGPM, IPCA e TR), a taxa de desconto possui uma componente que visa refletir as diferenças entre as características de liquidez dos instrumentos financeiros que fundamentam as taxas observadas no mercado e as características de liquidez dos contratos de seguro (uma abordagem “de baixo para cima”).

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa são projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para a previdência privada, os fluxos de caixa são projetados com base nas premissas pertinentes ao produto.

O ajuste pelo risco não financeiro é obtido por reamostragens baseado em dados de sinistros por agrupamento, utilizando o método estatístico de Monte Carlo. As reamostragens são trazidas ao valor presente utilizando a taxa de desconto aplicada nos fluxos de caixa futuros. A partir daí são calculados percentis proporcionais ao nível de confiança, determinados em um intervalo entre 60% e 70%, dependendo do agrupamento.

As tábuas biométricas representam a probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um segurado. Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

A taxa de conversão em renda reflete a expectativa histórica de conversão dos saldos acumulados pelos segurados em benefício de aposentadoria, sendo a decisão influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

XII - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações:

- **Provável:** é constituída provisão.
- **Possível:** nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes são divulgados nas Demonstrações Contábeis.
- **Remota:** nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

As provisões e passivos contingentes são estimados de forma massificada ou individualizada:

- **Processos Massificados:** ações cíveis e trabalhistas com características semelhantes, cujos valores individuais não são relevantes. O valor esperado da perda é estimado mensalmente, conforme modelo estatístico. As provisões e contingências cíveis e trabalhistas são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado. Para as ações cíveis, observa-se a natureza das ações e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). Para as ações trabalhistas, o montante estimado é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas.

- **Processos Individualizados:** ações cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias com características peculiares ou de valor relevante. Para as ações cíveis e trabalhistas, o valor esperado da perda é estimado periodicamente, conforme o caso, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é avaliada de acordo com as características de fato e de direito relativas àquela ação. As ações fiscais e previdenciárias são avaliadas de forma individualizada e são contabilizadas pelo montante devido.

Os ativos dados em garantia de processos cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciários devem ser feitos em juízo e são retidos até que seja tomada uma decisão judicial definitiva. São oferecidos em garantia depósitos em dinheiro, Seguro Garantia, Fiança e Títulos Públicos, e em caso de decisão desfavorável o montante é pago à contraparte. O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

As provisões cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias, garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros, em que há liquidez, são reconhecidas quando da notificação judicial, simultaneamente com os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Os principais julgamentos exercidos na mensuração das provisões e contingências são: avaliação da probabilidade de perda; agregação dos processos massificados; seleção do modelo estatístico para avaliação da perda; e estimativa do valor das provisões.

Informações sobre as provisões e contingências dos processos judiciais estão detalhadas na Nota 29.

XIII - Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

Os ativos fiscais diferidos podem surgir de: diferenças temporárias, que poderão ser dedutíveis em períodos futuros; e prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, que poderão ser compensados no futuro.

A realização esperada do ativo fiscal diferido é estimada com base na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, observando o histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

As principais premissas consideradas nas projeções de lucros tributáveis futuros são: variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras, tarifas de serviços, informações internas dos negócios, entre outras, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Os principais julgamentos que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce no reconhecimento do ativo e passivo fiscal diferidos são: Identificação das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis em períodos futuros; e Avaliação da probabilidade da existência de lucro tributável futuro contra o qual o ativo fiscal diferido poderá ser utilizado.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente em Outros Resultados Abrangentes, que serão reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas no período em que entram em vigor.

Nos casos em que o tratamento fiscal de um tributo é incerto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a necessidade de reconhecer uma provisão para cobrir esta incerteza.

XIV - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina Planos de Benefícios Pós-Emprego aos colaboradores nas modalidades Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável.

É reconhecido no passivo atuarial, o valor presente das obrigações, líquido do valor justo dos ativos, conforme as características do plano e as estimativas atuariais. Quando o valor justo dos ativos do plano exceder o valor presente das obrigações, um ativo é reconhecido, limitado aos direitos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As estimativas atuariais são baseadas em premissas de natureza (i) demográfica: principalmente a tábua de mortalidade; e (ii) financeira: sendo as mais relevantes a projeção da inflação e a taxa de desconto utilizada para determinar o valor presente das obrigações que considera os rendimentos de títulos públicos e o vencimento das respectivas obrigações.

As remensurações anuais dos planos são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da obrigação dos planos de benefícios pós-emprego são: seleção da tábua de mortalidade e da taxa de desconto.

XV - Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são mensurados ao valor justo, com reconhecimento no Patrimônio Líquido durante o período de carência (*vesting*) para aquisição do direito dos instrumentos.

Em caso de saída do administrador ou colaborador antes do término do período do *vesting*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento sobre as condições de saída, considerando a especificidade de cada plano.

Os planos são liquidados com ações e são constituídos pelos programas de Remuneração variável em ações e Programa de sócios.

XVI - Ações em Tesouraria

As compras e vendas de ações preferenciais e ordinárias são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo preço médio das ações.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como redução ou aumento das Reservas de Capital. O cancelamento de ações em tesouraria é realizado pelo preço médio das ações e seu efeito contabilizado nas Reservas de Capital.

XVII - Remunerações do Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING remunera seus acionistas com dividendos e Juros sobre o Capital Próprio. Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido.

Os dividendos são calculados e pagos com base nas Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras.

Os valores apurados a partir dos percentuais de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado em Reunião do Conselho de Administração.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 19.

XVIII - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento para identificar se a obrigação de desempenho é satisfeita ao longo da vida do contrato ou no momento em que o serviço é prestado.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Banco Itaú Chile

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a controlar o Banco Itaú Chile (ITAÚ CHILE) a partir de 1º de abril de 2016, após assinatura de um acordo de acionistas com o Corp Group. Em julho de 2022, o acordo de acionistas terminou integralmente e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, após uma série de eventos societários, passou a deter 65,62% do capital social do ITAÚ CHILE.

Durante o ano de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu o total de 3.707.104 ações e 554.650 ADS (equivalentes a 184.883 ações), inclusive por meio da oferta voluntária de aquisição das ações, pelo montante total de R\$ 193 (CLP 33.012 milhões), passando a deter 67,42% do capital social do ITAÚ CHILE.

Aquisição da Ideal Holding Financeira S.A.

Em 13 de janeiro de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Itaú Corretora de Valores S.A., celebrou contrato de compra e venda de até 100% do capital social da Ideal Holding Financeira S.A. (IDEAL). A compra será realizada em duas etapas ao longo de cinco anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 50,1% do capital total e votante da IDEAL pelo valor de R\$ 700, passando a deter o controle da companhia. Na segunda etapa, após cinco anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer o direito de compra da participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da IDEAL.

A IDEAL é uma corretora 100% digital e atualmente oferece soluções de trading eletrônico e DMA (*direct market access*), dentro de uma plataforma flexível e *cloud-based*.

A gestão e a condução dos negócios da IDEAL continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, conforme os termos e condições de Acordo de Acionistas dessa transação e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não terá exclusividade na prestação de serviços.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de março de 2023 após as aprovações regulatórias necessárias.

Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard Instituição de Pagamento S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP) em três etapas, sendo que a primeira etapa, realizada em março de 2020, concedeu o controle ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Em 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aumentou sua participação em 20,57% (2.228.342 ações) pelo valor de R\$ 199, passando a deter 72,51%.

Em 2024, houve a diluição de 1,32% (emissão de 200.628 novas ações) na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a realização da terceira etapa, com aquisição da participação remanescente de 28,81% (3.178.623 ações) no capital social da ZUP pelo valor de R\$ 312.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de maio, 14 de junho de 2023 e 28 de março de 2024.

Totvs Techfin S.A.

Em 12 de abril de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A., celebrou acordo com a TOTVS S.A. (TOTVS) para a constituição de uma *joint venture*, denominada Totvs Techfin S.A. (TECHFIN), que combinará tecnologia e soluções financeiras, somando as expertises complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

A TOTVS contribuiu com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ser sócio com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio pode indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. Pela participação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING pagou a TOTVS o montante de R\$ 610 e, como preço complementar (*earn-out*), pagará até R\$ 450 após cinco anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING contribuirá com o compromisso de *funding* para as operações atuais e futuras, expertise de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreu em 31 de julho de 2023 após as aprovações regulatórias necessárias.

Banco Itaú Argentina S.A.

Após a obtenção da autorização do Banco Central da República Argentina em 02 de novembro de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do Itaú Unibanco S.A., realizou o fechamento da operação de alienação da totalidade das suas ações detidas no Banco Itaú Argentina S.A. e em suas controladas para o Banco Macro S.A.

Em 03 de novembro de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recebeu do Banco Macro S.A. pela conclusão da transação o valor aproximado de R\$ 253 (US\$ 50 milhões), gerando impacto no resultado do terceiro trimestre de 2023 de R\$ (1.211).

Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu 35% do capital da AVENUE, que passou a ser uma controlada em conjunto, pelo valor aproximado de R\$ 563. Na segunda etapa, após 2 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 15,1%, passando a deter o controle com 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

As aprovações regulatórias foram concluídas em 31 de outubro de 2023 e o processo para a aquisição e liquidação financeira ocorreu em 30 de novembro de 2023.

Nota 4 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

	31/03/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações no Mercado Aberto	268.580	237	268.817	238.227	81	238.308
Posição Bancada	116.108	237	116.345	79.577	23	79.600
Posição Financiada	118.078	-	118.078	125.753	58	125.811
Com Livre Movimentação	5.534	-	5.534	3.733	-	3.733
Sem Livre Movimentação	112.544	-	112.544	122.020	58	122.078
Posição Vendida	34.394	-	34.394	32.897	-	32.897
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	42.616	8.567	51.183	43.857	7.143	51.000
Total	311.196	8.804	320.000	282.084	7.224	289.308

Em Aplicações no Mercado Aberto, o montante de R\$ 9.174 (R\$ 9.008 em 31/12/2023) está dado em garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN e R\$ 152.471 (R\$ 158.708 em 31/12/2023) em garantia de operações com compromisso de recompra.

No total da carteira, inclui perdas no montante de R\$ (8) (R\$ (20) em 31/12/2023).

Nota 5 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários

	31/03/2024			31/12/2023		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Fundos de Investimento	28.656	(469)	28.187	27.041	(471)	26.570
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	341.767	(758)	341.009	340.818	1.274	342.092
Títulos Públicos - América Latina	2.306	7	2.313	2.854	21	2.875
Títulos Públicos - Outros Países	1.807	(10)	1.797	2.599	(37)	2.562
Títulos de Empresas	147.084	(3.450)	143.634	141.467	(3.814)	137.653
Ações	28.094	(912)	27.182	27.844	(1.309)	26.535
Cédula do Produtor Rural	1.850	13	1.863	4.192	11	4.203
Certificados de Depósito Bancário	152	-	152	128	-	128
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.046	(72)	1.974	1.655	(64)	1.591
Debêntures	84.711	(2.465)	82.246	79.026	(2.478)	76.548
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	1.998	(7)	1.991	2.460	4	2.464
Letras Financeiras	23.746	-	23.746	22.552	-	22.552
Notas Promissórias e Comerciais	2.759	(1)	2.758	2.611	(9)	2.602
Outros	1.728	(6)	1.722	999	31	1.030
Total	521.620	(4.680)	516.940	514.779	(3.027)	511.752

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), são: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 120.373 (R\$ 118.798 em 31/12/2023), b) Títulos Públicos - América Latina R\$ 2 (R\$ 87 em 31/12/2023) e c) Títulos de Empresas R\$ 7.922 (R\$ 11.788 em 31/12/2023), totalizando R\$ 128.297 (R\$ 130.673 em 31/12/2023).

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	31/03/2024		31/12/2023	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	116.197	114.750	129.409	127.597
Sem vencimento	43.632	42.251	44.899	43.119
Até um ano	72.565	72.499	84.510	84.478
Não Circulante	405.423	402.190	385.370	384.155
De um a cinco anos	301.694	300.271	289.917	289.490
De cinco a dez anos	68.815	68.253	62.474	62.451
Após dez anos	34.914	33.666	32.979	32.214
Total	521.620	516.940	514.779	511.752

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 260.727 (R\$ 253.287 em 31/12/2023). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa controlada para comprar cotas de tais fundos de investimento.

Nota 6 - Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permitem que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 25.518 (R\$ 24.812 em 31/12/2023) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital.

a) Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

31/03/2024								
	Valor Justo	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	36.220	50,9%	523	689	1.706	6.421	5.059	21.822
Contratos de Opções	9.454	13,3%	3.222	1.843	338	2.955	869	227
Contratos a Termo	19.394	27,2%	18.974	378	19	3	1	19
Derivativos de Crédito	320	0,5%	2	3	15	27	56	217
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	5.290	7,4%	1.380	883	910	1.156	568	393
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	509	0,7%	349	2	2	2	7	147
Total	71.187	100,0%	24.450	3.798	2.990	10.564	6.560	22.825
% por prazo de vencimento			34,4%	5,3%	4,2%	14,8%	9,2%	32,1%
31/03/2024								
	Valor Justo	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	(34.836)	49,9%	(466)	(982)	(1.258)	(4.372)	(5.586)	(22.172)
Contratos de Opções	(10.585)	15,2%	(1.967)	(881)	(756)	(5.841)	(759)	(381)
Contratos a Termo	(19.127)	27,4%	(19.111)	-	-	(1)	(1)	(14)
Derivativos de Crédito	(128)	0,2%	-	-	-	(2)	(25)	(101)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(4.988)	7,1%	(1.198)	(1.091)	(1.049)	(1.075)	(348)	(227)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(149)	0,2%	(2)	(5)	(3)	(1)	(10)	(128)
Total	(69.813)	100,0%	(22.744)	(2.959)	(3.066)	(11.292)	(6.729)	(23.023)
% por prazo de vencimento			32,6%	4,2%	4,4%	16,2%	9,6%	33,0%

	31/12/2023							
	Valor Justo	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	37.957	68,7%	4.310	1.063	1.177	2.915	7.921	20.571
Contratos de Opções	7.718	14,0%	1.374	3.095	675	1.638	710	226
Contratos a Termo	3.274	5,9%	3.129	85	32	9	-	19
Derivativos de Crédito	282	0,5%	2	-	5	11	73	191
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	5.378	9,7%	1.048	1.191	1.025	1.032	789	293
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	642	1,2%	464	2	7	8	7	154
Total	55.251	100,0%	10.327	5.436	2.921	5.613	9.500	21.454
% por prazo de vencimento			18,7%	9,8%	5,3%	10,2%	17,2%	38,8%

	31/12/2023							
	Valor Justo	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	(35.741)	63,8%	(3.231)	(745)	(1.245)	(2.074)	(6.476)	(21.970)
Contratos de Opções	(8.972)	20,4%	(903)	(775)	(1.542)	(4.693)	(595)	(464)
Contratos a Termo	(2.982)	5,3%	(2.965)	-	-	-	(1)	(16)
Derivativos de Crédito	(149)	0,5%	-	-	(1)	(2)	(32)	(114)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(4.478)	9,6%	(887)	(812)	(1.037)	(1.027)	(443)	(272)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(153)	0,4%	(2)	(4)	(4)	(2)	(6)	(135)
Total	(52.475)	100,0%	(7.988)	(2.336)	(3.829)	(7.798)	(7.553)	(22.971)
% por prazo de vencimento			15,2%	4,5%	7,3%	14,9%	14,4%	43,7%

A carteira contempla R\$ 99 (R\$ 119 em 31/12/2023) vinculado à *Libor*.

b) Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
		31/03/2024		
Contratos de Futuros	736.461	-	-	-
Compromissos de Compra	264.506	-	-	-
Ações	14.086	-	-	-
Commodities	897	-	-	-
Juros	228.069	-	-	-
Moeda Estrangeira	21.454	-	-	-
Compromissos de Venda	471.955	-	-	-
Ações	13.996	-	-	-
Commodities	3.882	-	-	-
Juros	419.303	-	-	-
Moeda Estrangeira	34.774	-	-	-
Contratos de Swaps		(2.008)	3.392	1.384
Posição Ativa	2.502.107	18.659	17.561	36.220
Ações	551	30	(4)	26
Commodities	234	4	11	15
Juros	2.306.390	13.653	13.784	27.437
Moeda Estrangeira	194.932	4.972	3.770	8.742
Posição Passiva	2.502.107	(20.667)	(14.169)	(34.836)
Ações	3.983	(926)	525	(401)
Commodities	1.530	(49)	14	(35)
Juros	2.274.408	(14.380)	(10.726)	(25.106)
Moeda Estrangeira	222.186	(5.312)	(3.982)	(9.294)
Contratos de Opções	3.641.295	(957)	(174)	(1.131)
De Compra - Posição Comprada	104.413	6.286	1.586	7.872
Ações	46.239	5.192	2.106	7.298
Commodities	3.273	214	-	214
Juros	24.573	65	23	88
Moeda Estrangeira	30.328	815	(543)	272
De Venda - Posição Comprada	1.718.915	2.398	(816)	1.582
Ações	46.930	1.171	(466)	705
Commodities	1.528	50	(8)	42
Juros	1.641.081	526	(216)	310
Moeda Estrangeira	29.376	651	(126)	525
De Compra - Posição Vendida	85.482	(5.401)	(2.291)	(7.692)
Ações	44.161	(3.718)	(2.672)	(6.390)
Commodities	2.057	(76)	(1)	(77)
Juros	13.541	(880)	(20)	(900)
Moeda Estrangeira	25.723	(727)	402	(325)
De Venda - Posição Vendida	1.732.485	(4.240)	1.347	(2.893)
Ações	48.236	(2.814)	1.101	(1.713)
Commodities	2.988	(114)	(9)	(123)
Juros	1.650.730	(541)	236	(305)
Moeda Estrangeira	30.531	(771)	19	(752)
Contratos a Termo	22.469	262	5	267
Compras a Receber	9.932	10.185	4	10.189
Ações	51	51	(2)	49
Juros	9.881	10.134	6	10.140
Obrigações por Compra a Pagar	-	(9.897)	-	(9.897)
Commodities	-	(16)	-	(16)
Juros	-	(9.881)	-	(9.881)
Vendas a Receber	3.662	9.201	4	9.205
Ações	313	310	-	310
Commodities	16	16	4	20
Juros	-	8.875	-	8.875
Moeda Estrangeira	3.333	-	-	-
Obrigações por Venda a Entregar	8.875	(9.227)	(3)	(9.230)
Juros	8.875	(9.227)	(3)	(9.230)
Derivativos de Crédito	70.536	12	180	192
Posição Ativa	54.993	(170)	490	320
Ações	4.906	69	96	165
Commodities	17	-	-	-
Juros	49.995	(240)	394	154
Moeda Estrangeira	75	1	-	1
Posição Passiva	15.543	182	(310)	(128)
Ações	1.152	(14)	(12)	(26)
Commodities	4	-	-	-
Juros	14.087	197	(298)	(101)
Moeda Estrangeira	300	(1)	-	(1)
NDF - Non Deliverable Forward	385.412	191	111	302
Posição Ativa	196.467	4.792	498	5.290
Commodities	3.093	257	(29)	228
Juros	59	-	2	2
Moeda Estrangeira	193.315	4.535	525	5.060
Posição Passiva	188.945	(4.601)	(387)	(4.988)
Commodities	1.118	(73)	9	(64)
Juros	478	-	(1)	(1)
Moeda Estrangeira	187.349	(4.528)	(395)	(4.923)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	8.554	169	191	360
Posição Ativa	6.075	179	330	509
Ações	586	-	13	13
Commodities	260	-	3	3
Juros	5.059	180	(37)	143
Moeda Estrangeira	170	(1)	351	350
Posição Passiva	2.479	(10)	(139)	(149)
Ações	1.819	(2)	(18)	(20)
Commodities	230	-	(3)	(3)
Juros	342	(8)	(16)	(24)
Moeda Estrangeira	88	-	(102)	(102)
	Ativo	51.530	19.657	71.187
	Passivo	(53.861)	(15.952)	(69.813)
	Total	(2.331)	3.705	1.374

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/03/2024
Contrato de Futuros	177.227	244.535	92.726	221.973	736.461
Contratos de Swaps	207.360	602.596	494.733	1.197.418	2.502.107
Contratos de Opções	165.871	1.770.440	1.675.490	29.494	3.641.295
Contratos a Termo	19.623	2.829	1	16	22.469
Derivativos de Crédito	4.388	18.319	8.656	39.173	70.536
NDF - Non Deliverable Forward	149.358	133.476	61.682	40.896	385.412
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	228	1.147	471	6.708	8.554

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido)(A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
		31/12/2023		
Contratos de Futuros	844.005	-	-	-
Compromissos de Compra	267.803	-	-	-
Ações	6.721	-	-	-
Commodities	774	-	-	-
Juros	236.105	-	-	-
Moeda Estrangeira	24.203	-	-	-
Compromissos de Venda	576.202	-	-	-
Ações	6.580	-	-	-
Commodities	4.982	-	-	-
Juros	547.150	-	-	-
Moeda Estrangeira	17.490	-	-	-
Contratos de Swaps		230	1.986	2.216
Posição Ativa	2.396.474	19.890	18.067	37.957
Ações	369	7	6	13
Commodities	708	19	1	20
Juros	2.213.528	17.807	15.079	32.886
Moeda Estrangeira	181.869	2.057	2.981	5.038
Posição Passiva	2.396.474	(19.660)	(16.081)	(35.741)
Ações	3.416	(612)	405	(207)
Commodities	2.088	(37)	4	(33)
Juros	2.175.623	(17.168)	(13.225)	(30.393)
Moeda Estrangeira	215.347	(1.843)	(3.265)	(5.108)
Contratos de Opções	1.648.851	(1.005)	(249)	(1.254)
De Compra - Posição Comprada	226.918	4.313	688	5.001
Ações	42.955	3.072	1.529	4.601
Commodities	3.130	280	(123)	157
Juros	146.915	241	(103)	138
Moeda Estrangeira	33.918	720	(615)	105
De Venda - Posição Comprada	588.977	3.364	(647)	2.717
Ações	45.623	2.332	(887)	1.445
Commodities	1.409	55	5	60
Juros	521.735	306	74	380
Moeda Estrangeira	20.210	671	161	832
De Compra - Posição Vendida	212.969	(4.679)	(447)	(5.126)
Ações	41.220	(2.905)	(1.048)	(3.953)
Commodities	1.799	(79)	(2)	(81)
Juros	140.310	(1.001)	123	(878)
Moeda Estrangeira	29.640	(694)	480	(214)
De Venda - Posição Vendida	619.987	(4.003)	157	(3.846)
Ações	46.400	(2.776)	653	(2.123)
Commodities	2.947	(122)	(48)	(170)
Juros	545.656	(340)	(51)	(391)
Moeda Estrangeira	24.984	(765)	(397)	(1.162)
Contratos a Termo	6.022	290	2	292
Compras a Receber	2.533	2.602	(2)	2.600
Ações	38	38	(2)	36
Juros	2.495	2.564	-	2.564
Obrigações por Compra a Pagar	-	(2.511)	-	(2.511)
Commodities	-	(16)	-	(16)
Juros	-	(2.495)	-	(2.495)
Vendas a Receber	2.869	671	3	674
Ações	225	223	-	223
Commodities	16	16	3	19
Juros	1	432	-	432
Moeda Estrangeira	2.627	-	-	-
Obrigações por Venda a Entregar	620	(472)	1	(471)
Juros	431	(472)	1	(471)
Moeda Estrangeira	189	-	-	-
Derivativos de Crédito	53.033	(17)	150	133
Posição Ativa	38.069	(196)	478	282
Ações	4.255	69	75	144
Commodities	15	-	-	-
Juros	33.799	(265)	403	138
Posição Passiva	14.964	179	(328)	(149)
Ações	1.347	(18)	(12)	(30)
Commodities	1	-	-	-
Juros	13.616	197	(316)	(119)
NDF - Non Deliverable Forward	316.620	682	218	900
Posição Ativa	175.223	4.769	609	5.378
Commodities	2.406	269	(45)	224
Moeda Estrangeira	172.817	4.500	654	5.154
Posição Passiva	141.397	(4.087)	(391)	(4.478)
Commodities	2.734	(134)	(12)	(146)
Moeda Estrangeira	138.663	(3.953)	(379)	(4.332)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	8.415	180	309	489
Posição Ativa	6.279	188	454	642
Ações	855	-	17	17
Commodities	196	-	4	4
Juros	5.194	188	(33)	155
Moeda Estrangeira	34	-	466	466
Posição Passiva	2.136	(8)	(145)	(153)
Ações	1.385	(1)	(14)	(15)
Commodities	209	-	(4)	(4)
Juros	382	(7)	(15)	(22)
Moeda Estrangeira	160	-	(112)	(112)
Ativo	35.601	35.601	19.650	55.251
Passivo	(35.241)	(35.241)	(17.234)	(52.475)
Total		360	2.416	2.776

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2023
Contrato de Futuros	257.896	282.162	98.490	205.457	844.005
Contratos de Swaps	363.159	529.896	232.080	1.271.339	2.396.474
Contratos de Opções	1.043.317	201.220	371.901	32.413	1.648.851
Contratos a Termo	3.291	977	1.738	16	6.022
Derivativos de Crédito	3.919	827	8.228	40.059	53.033
NDF - Non Deliverable Forward	116.815	110.717	51.623	37.465	316.620
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	218	706	873	6.618	8.415

A Compensação / Valor Referencial contempla R\$ 58.721 (R\$ 88.652 em 31/12/2023) vinculado à Libor.

c) Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

31/03/2024							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	729.662	1.093.068	3.546.433	3.697	24.754	118.520	-
Balcão	6.799	1.409.039	94.862	18.772	45.782	266.892	8.554
Instituições Financeiras	24	1.221.530	57.281	18.756	45.782	107.947	5.035
Empresas	6.775	167.214	35.275	16	-	156.465	3.519
Pessoas Físicas	-	20.295	2.306	-	-	2.480	-
Total	736.461	2.502.107	3.641.295	22.469	70.536	385.412	8.554

31/12/2023							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	843.998	1.270.415	1.567.679	3.080	23.672	97.152	-
Balcão	7	1.126.059	81.172	2.942	29.361	219.468	8.415
Instituições Financeiras	-	972.002	45.513	2.926	29.361	87.784	5.225
Empresas	7	137.068	33.826	16	-	129.034	3.190
Pessoas Físicas	-	16.989	1.833	-	-	2.650	-
Total	844.005	2.396.474	1.648.851	6.022	53.033	316.620	8.415

d) Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings.

31/03/2024					
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	21.669	2.287	5.595	12.783	1.004
TRS	33.622	28.804	4.818	-	-
Total por Instrumento	55.291	31.091	10.413	12.783	1.004
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	3.429	57	1.341	1.986	45
Abaixo do grau de investimento	51.862	31.034	9.072	10.797	959
Total por Risco	55.291	31.091	10.413	12.783	1.004
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	49.175	30.534	8.026	9.656	959
Governo - outros países	276	1	71	204	-
Entidades Privadas	5.840	556	2.316	2.923	45
Total por Entidade	55.291	31.091	10.413	12.783	1.004

31/12/2023					
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	20.268	1.141	6.492	12.528	107
TRS	18.738	11.569	7.169	-	-
Total por Instrumento	39.006	12.710	13.661	12.528	107
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	3.086	55	1.291	1.706	34
Abaixo do grau de investimento	35.920	12.655	12.370	10.822	73
Total por Risco	39.006	12.710	13.661	12.528	107
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	33.341	12.168	11.355	9.745	73
Governo - outros países	193	1	69	123	-
Entidades Privadas	5.472	541	2.237	2.660	34
Total por Entidade	39.006	12.710	13.661	12.528	107

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

31/03/2024			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(21.669)	15.245	(6.424)
TRS	(33.622)	-	(33.622)
Total	(55.291)	15.245	(40.046)

31/12/2023			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(20.268)	14.027	(6.241)
TRS	(18.738)	-	(18.738)
Total	(39.006)	14.027	(24.979)

e) Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos *master* de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

	31/03/2024					
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	268.817	-	268.817	(1.850)	-	266.967
Instrumentos Financeiros Derivativos	71.187	-	71.187	(13.592)	(228)	57.367
	31/12/2023					
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	238.308	-	238.308	(1.504)	-	236.804
Instrumentos Financeiros Derivativos	55.251	-	55.251	(16.409)	(356)	38.486

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

31/03/2024						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	370.050	-	370.050	(41.621)	-	328.429
Instrumentos Financeiros Derivativos	69.813	-	69.813	(13.592)	-	56.221
31/12/2023						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	362.786	-	362.786	(39.708)	-	323.078
Instrumentos Financeiros Derivativos	52.475	-	52.475	(16.409)	-	36.066

1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis.

2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis.

3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos *master* de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Nota 7 - Hedge Contábil

A política contábil sobre *hedge* contábil está apresentada na Nota 2c IV.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros.
- Moedas: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos parciais ou totais, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 32.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos financeiros. Atualmente são utilizados Contratos Futuros, NDF (*Non Deliverable Forward*), *Forward*, *Swap* e Ativos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o gerenciamento de risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, onde se espera que esses instrumentos se movam em sentidos contrários, nas mesmas proporções, com o objetivo de neutralização dos fatores de riscos.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

a) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Operações Ativas: proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF*: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na UF*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Captações: proteger alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações de Crédito: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na Selic, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis: proteger o risco de variação no valor de compromissos assumidos, quando, decorrente das variações nas taxas de câmbio.

*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

		31/03/2024					
Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	75.611	(765)	(751)	76.377	(765)
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	44.792	-	815	607	45.293	815
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	16.692	-	135	155	16.557	134
Hedge de Captações	Depósitos	-	12.831	(6)	(97)	12.824	(6)
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	5.892	-	(8)	(8)	5.897	(8)
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		-	1.228	12	161	1.240	12
Hedge de Captações	Depósitos	-	2.141	(19)	(19)	2.122	(19)
Total		67.376	91.811	164	48	160.310	163

		31/12/2023					
Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	119.464	(1.086)	(1.070)	120.550	(1.086)
Hedge de Operações Ativas	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	7.395	-	(4)	(4)	7.394	(4)
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	41.761	-	1.132	830	42.570	1.132
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	18.449	-	185	211	18.265	184
Hedge de Captações	Depósitos	-	5.993	(95)	(162)	5.899	(95)
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	10.664	-	21	21	10.704	21
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		-	1.287	35	195	1.323	35
Hedge de Captações	Depósitos	-	2.300	(12)	(12)	2.288	(12)
Total		78.269	129.044	176	9	208.993	175

Para as estratégias de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas frequentemente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reestabelece a relação de cobertura, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratar de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

O saldo remanescente na reserva de *hedge* de fluxo de caixa para o qual o *hedge* contábil não é mais aplicado é de R\$ (116) (R\$ (167) em 31/12/2023).

31/03/2024							
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	121.670	6	6	50	50	-	(91)
Forward	5.366	-	26	(7)	(7)	-	-
Swaps	29.912	176	3	127	128	(1)	(9)
Risco Cambial							
Futuros	1.209	-	8	12	12	-	(1)
Forward	2.153	-	260	(19)	(19)	-	-
Total	160.310	182	303	163	164	(1)	(101)

31/12/2023							
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	170.514	53	43	42	42	-	(168)
Forward	10.582	44	-	21	21	-	4
Swaps	24.286	179	101	89	90	(1)	(1)
Risco Cambial							
Futuros	1.278	-	7	36	36	-	(9)
Forward	2.333	-	276	(13)	(13)	-	-
Total	208.993	276	427	175	176	(1)	(174)

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

b) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em reduzir a exposição à variação cambial decorrente de investimentos no exterior em moeda estrangeira diferente da moeda funcional da matriz.

O risco protegido nesse tipo de estratégia é o risco cambial.

Estratégias	31/03/2024					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	19.739	-	(13.574)	(13.574)	19.413	(13.598)
Total	19.739	-	(13.574)	(13.574)	19.413	(13.598)

Estratégias	31/12/2023					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	18.849	-	(13.986)	(13.986)	19.208	(14.210)
Total	18.849	-	(13.986)	(13.986)	19.208	(14.210)

1) Os instrumentos de *hedge* consideram a posição bruta de impostos.

2) Valores registrados na rubrica Derivativos.

O saldo remanescente na reserva de conversão de moeda estrangeira, para o qual o *hedge* contábil não é mais aplicado, é de R\$ (185) (R\$ (23) em 31/12/2023), sem efeito no resultado em função da manutenção dos investimentos no exterior.

Instrumentos de Hedge	31/03/2024						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	2.713	16	-	(5.373)	(5.333)	(40)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	12.050	190	143	(4.178)	(4.143)	(35)	-
Futuro / Ativos Financeiros	4.650	5.750	1.316	(4.047)	(4.098)	51	-
Total	19.413	5.956	1.459	(13.598)	(13.574)	(24)	-

Instrumentos de Hedge	31/12/2023						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	2.109	10	-	(5.638)	(5.596)	(42)	136
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	12.539	120	57	(4.951)	(4.733)	(218)	(104)
Futuro / Ativos Financeiros	4.560	5.525	350	(3.621)	(3.657)	36	-
Total	19.208	5.655	407	(14.210)	(13.986)	(224)	32

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

c) Hedge de Valor Justo

As estratégias de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em proteger a exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

Risco de Taxa de Juros e Risco Cambial:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento e pagamento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis e taxas de câmbio futuro envolvidas, através da contratação de contratos de *Swap* e Futuros.

A seguir são apresentados os efeitos da contabilização de cobertura sobre a posição financeira e desempenho do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

Estratégias	31/03/2024					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Operações de Crédito	20.121	-	20.078	-	(43)	20.121
Hedge de Captações	-	13.330	-	13.179	151	13.330
Hedge de Títulos	26.731	-	26.817	-	86	26.868
Risco Cambial						
Hedge de Compromissos Firmes	-	289	-	295	(6)	253
Total	46.852	13.619	46.895	13.474	188	60.572

Estratégias	31/12/2023					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Operações de Crédito	12.592	-	12.597	-	5	12.589
Hedge de Captações	-	16.304	-	16.185	119	16.304
Hedge de Títulos	25.179	-	25.386	-	207	25.105
Risco Cambial						
Hedge de Compromissos Firmes	-	265	-	269	(4)	245
Total	37.771	16.569	37.983	16.454	327	54.243

1) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários, Recursos de Mercados Interbancários e Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro.

Os Instrumentos de *Hedge* incluem R\$ 11.478 (R\$ 4.233 em 31/12/2023), referente a instrumentos expostos pela reforma das taxas de juros de referência - IBORs.

O valor acumulado remanescente dos ajustes de *hedge* de valor justo para itens que deixaram de ser protegidos é de R\$ 5 (R\$ 51 em 31/12/2023), com efeito no resultado de R\$ (16) (R\$ 38 em 31/12/2023).

Para as estratégias de operações de crédito, a entidade reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratar de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

Instrumentos de Hedge	31/03/2024				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	51.495	1.148	532	(157)	6
Futuros	8.824	-	14	(30)	2
Risco Cambial					
Futuros	253	1	-	7	-
Total	60.572	1.149	546	(180)	8

Instrumentos de Hedge	31/12/2023				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	45.430	893	563	(331)	7
Futuros	8.568	62	-	9	2
Risco Cambial					
Futuros	245	1	-	4	-
Total	54.243	956	563	(318)	9

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o ajustes ao valor justo dos instrumentos de *hedge* e o valor contábil do objeto *hedge*:

	31/03/2024			31/12/2023		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	76.377	6	75.611	120.550	53	119.464
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	1.240	(8)	1.228	1.323	(8)	1.287
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	19.413	4.497	19.739	19.208	5.248	18.849
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	20.121	361	20.121	12.589	430	12.592
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	16.557	96	16.692	18.265	130	18.449
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	13.330	(231)	13.330	16.304	(299)	16.304
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	14.946	(181)	14.972	8.187	(328)	8.293
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	-	-	7.394	-	7.395
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	45.293	(6)	44.792	42.570	(43)	41.761
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	5.897	(28)	5.892	10.704	45	10.664
<i>Hedge</i> de Títulos	26.868	472	26.731	25.105	261	25.179
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes	253	1	289	245	1	265
Total		4.979			5.490	

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de *hedge*:

	31/03/2024							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	43.016	18.438	9.440	3.681	1.301	501	-	76.377
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	1.240	-	-	-	-	-	-	1.240
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	19.413	-	-	-	-	-	-	19.413
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	4.376	6.933	2.253	3.121	1.852	1.586	-	20.121
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	10.239	4.340	938	-	1.040	-	-	16.557
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	5.614	2.338	638	399	799	3.259	283	13.330
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	10.235	1.861	-	628	1.820	402	-	14.946
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	9.774	20.212	11.990	2.760	557	-	-	45.293
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	5.897	-	-	-	-	-	-	5.897
<i>Hedge</i> de Títulos	8.715	6.457	3.034	1.721	2.455	3.822	664	26.868
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes (Valor Justo)	253	-	-	-	-	-	-	253
Total	118.772	60.579	28.293	12.310	9.824	9.570	947	240.295

	31/12/2023							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	78.786	17.167	12.556	8.672	1.562	1.807	-	120.550
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	1.323	-	-	-	-	-	-	1.323
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	19.208	-	-	-	-	-	-	19.208
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	2.230	2.173	3.114	1.577	2.523	972	-	12.589
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	10.353	5.376	1.280	-	1.256	-	-	18.265
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	6.133	2.575	1.048	532	734	4.979	303	16.304
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.288	2.008	-	678	2.833	380	-	8.187
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	7.394	-	-	-	-	-	-	7.394
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	-	20.813	10.624	11.133	-	-	-	42.570
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	10.704	-	-	-	-	-	-	10.704
<i>Hedge</i> de Títulos	7.894	5.538	2.714	1.345	3.179	3.655	780	25.105
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes (Valor Justo)	245	-	-	-	-	-	-	245
Total	146.558	55.650	31.336	23.937	12.087	11.793	1.083	282.444

1) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Nota 8 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/03/2024				31/12/2023			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	87.418	(1.470)	-	85.948	84.567	(662)	-	83.905
Outros Públicos	36	-	(36)	-	36	-	(36)	-
Títulos Públicos - América Latina	21.839	(22)	(2)	21.815	23.715	158	(1)	23.872
Títulos Públicos - Outros Países	11.062	(81)	-	10.981	9.923	(12)	(1)	9.910
Títulos de Empresas	14.223	(987)	(111)	13.125	13.252	(771)	(129)	12.352
Ações	6.792	(960)	-	5.832	6.960	(817)	-	6.143
Certificado de Depósito Bancário	61	1	-	62	44	1	(1)	44
Certificado de Recebíveis Imobiliários	61	2	-	63	65	2	-	67
Debêntures	3.124	1	(78)	3.047	1.837	21	(85)	1.773
Eurobonds e Assemelhados	4.020	(35)	(30)	3.955	4.081	16	(40)	4.057
Outros	165	4	(3)	166	265	6	(3)	268
Total	134.578	(2.560)	(149)	131.869	131.493	(1.287)	(167)	130.039

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeiras e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), são: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 41.217 (R\$ 38.389 em 31/12/2023), b) Títulos Públicos - América Latina R\$ 858 (R\$ 2.932 em 31/12/2023) e c) Títulos de Empresas R\$ 1.040 (R\$ 868 em 31/12/2023), totalizando R\$ 43.115 (R\$ 42.189 em 31/12/2023).

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	31/03/2024		31/12/2023	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	55.244	54.120	49.545	48.643
Sem Vencimento	6.792	5.832	6.960	6.143
Até um ano	48.452	48.288	42.585	42.500
Não Circulante	79.334	77.749	81.948	81.396
De um a cinco anos	55.342	54.860	56.984	56.886
De cinco a dez anos	13.589	13.453	14.518	14.585
Após dez anos	10.403	9.436	10.446	9.925
Total	134.578	131.869	131.493	130.039

Os Instrumentos Patrimoniais que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a opção de designar ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, devido às particularidades de determinado mercado, são apresentados na tabela a seguir:

	31/03/2024				31/12/2023			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Circulante								
Sem vencimento								
Ações	6.792	(960)	-	5.832	6.960	(817)	-	6.143
Total	6.792	(960)	-	5.832	6.960	(817)	-	6.143

No período, não houve recebimento de dividendos (R\$ 0 de 01/01 a 31/03/2023) e houve reclassificações no Patrimônio Líquido: no montante de R\$ 150 devido à alienação total das ações da Pismo Holdings em 16 de janeiro de 2024, sendo o valor justo de R\$ 192 e no montante de R\$ 7 devido às alienações parciais das ações da XP INC em 12 e 27 de março de 2024, sendo o valor justo de R\$ 105 e R\$ 27 (no montante de R\$ (78) devido às alienações parciais das ações da XP INC em 26 de junho de 2023 e 13 de setembro de 2023, cujo o valor justo era de R\$ 1.121 e R\$ 387, respectivamente).

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2023	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/03/2024
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(117)	4	-	9	-	-	(14)	-	(118)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - América Latina	(1)	(1)	-	-	-	-	-	-	(2)
Títulos Públicos - Outros Países	(1)	1	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de Empresas	(79)	4	-	9	-	-	(14)	-	(80)
Debêntures	(46)	4	-	4	-	-	(14)	-	(52)
Eurobonds e Assemelhados	(30)	-	-	5	-	-	-	-	(25)
Outros	(3)	-	-	-	-	-	-	-	(3)
Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2023	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/03/2024
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(24)	2	(1)	4	14	-	-	-	(5)
Títulos de Empresas	(24)	2	(1)	4	14	-	-	-	(5)
Certificado de Depósito Bancário	(1)	1	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	(13)	(1)	-	-	14	-	-	-	-
Eurobonds e Assemelhados	(10)	2	(1)	4	-	-	-	-	(5)
Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2023	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/03/2024
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(26)	-	-	-	-	-	-	-	(26)
Títulos de Empresas	(26)	-	-	-	-	-	-	-	(26)
Debêntures	(26)	-	-	-	-	-	-	-	(26)
Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2023
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(114)	(44)	(5)	17	38	8	(17)	-	(117)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - América Latina	(1)	(2)	-	-	7	-	(5)	-	(1)
Títulos Públicos - Outros Países	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Títulos de Empresas	(77)	(41)	(5)	17	31	8	(12)	-	(79)
Célula do Produtor Rural	(1)	-	-	1	-	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	-	(12)	(1)	5	-	8	-	-	-
Debêntures	(45)	(17)	(2)	4	14	-	-	-	(46)
Eurobonds e Assemelhados	(27)	(12)	(2)	6	17	-	(12)	-	(30)
Outros	(4)	-	-	1	-	-	-	-	(3)
Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2023
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-	(25)	(8)	4	17	26	(38)	-	(24)
Títulos Públicos - América Latina	-	-	-	2	5	-	(7)	-	-
Títulos de Empresas	-	(25)	(8)	2	12	26	(31)	-	(24)
Certificado de Depósito Bancário	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Debêntures	-	(25)	-	-	-	26	(14)	-	(13)
Eurobonds e Assemelhados	-	1	(8)	2	12	-	(17)	-	(10)
Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2023
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	8	-	-	(8)	(26)	(26)
Títulos de Empresas	-	-	-	8	-	-	(8)	(26)	(26)
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	8	-	-	(8)	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	(26)	(26)

Nota 9 - Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/03/2024			31/12/2023		
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	92.052	(21)	92.031	94.990	(23)	94.967
Títulos Públicos - América Latina	31.482	(9)	31.473	27.874	(9)	27.865
Títulos Públicos - Outros Países	25.116	(4)	25.112	22.712	(4)	22.708
Títulos de Empresas	124.441	(648)	123.793	115.167	(818)	114.349
Cédula do Produtor Rural	44.872	(196)	44.676	38.146	(190)	37.956
Certificado de Depósito Bancário	10	-	10	19	-	19
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5.987	(9)	5.978	5.911	(7)	5.904
Debêntures	60.092	(412)	59.680	57.399	(586)	56.813
Eurobonds e Assemelhados	536	(1)	535	516	-	516
Letras Financeiras	1.439	(2)	1.437	1.575	(2)	1.573
Notas Promissórias e Comerciais	10.527	(19)	10.508	10.253	(23)	10.230
Outros	978	(9)	969	1.348	(10)	1.338
Total	273.091	(682)	272.409	260.743	(854)	259.889

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeiras e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), são: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 28.086 (R\$ 16.738 em 31/12/2023) e b) Títulos de Empresas R\$ 21.275 (R\$ 20.114 em 31/12/2023), totalizando R\$ 49.361 (R\$ 36.852 em 31/12/2023).

O custo amortizado dos Ativos Financeiros - Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	31/03/2024		31/12/2023	
	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido
Circulante	86.890	86.784	82.120	81.745
Até um ano	86.890	86.784	82.120	81.745
Não Circulante	186.201	185.625	178.623	178.144
De um a cinco anos	136.114	135.581	132.365	131.918
De cinco a dez anos	45.949	45.906	42.062	42.031
Após dez anos	4.138	4.138	4.196	4.195
Total	273.091	272.409	260.743	259.889

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2023	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/03/2024
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(183)	39	(38)	16	19	7	(93)	-	(233)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(23)	2	-	-	-	-	-	-	(21)
Títulos Públicos - América Latina	(9)	-	(2)	2	-	-	-	-	(9)
Títulos Públicos - Outros Países	(4)	(5)	-	5	-	-	-	-	(4)
Títulos de Empresas	(147)	42	(36)	9	19	7	(93)	-	(199)
Célula do Produtor Rural	(60)	(16)	(24)	2	19	7	(13)	-	(85)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(7)	(3)	-	5	-	-	-	-	(5)
Debêntures	(52)	45	(1)	1	-	-	(80)	-	(87)
Eurobonds e Assemelhados	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Notas Promissórias e Comerciais	(23)	14	(10)	-	-	-	-	-	(19)
Outros	(5)	3	(1)	1	-	-	-	-	(2)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2023	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/03/2024
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(122)	6	(6)	-	93	18	(19)	-	(30)
Títulos de Empresas	(122)	6	(6)	-	93	18	(19)	-	(30)
Célula do Produtor Rural	(10)	-	(6)	-	13	3	(19)	-	(19)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	(2)	-	-	-	-	-	-	(2)
Debêntures	(105)	9	-	-	80	15	-	-	(1)
Letras Financeiras	(2)	-	-	-	-	-	-	-	(2)
Outros	(5)	(1)	-	-	-	-	-	-	(6)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2023	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/03/2024
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(549)	(19)	(8)	182	-	-	(7)	(18)	(419)
Títulos de Empresas	(549)	(19)	(8)	182	-	-	(7)	(18)	(419)
Célula do Produtor Rural	(120)	(11)	(8)	57	-	-	(7)	(3)	(92)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	(2)	-	-	-	-	-	-	(2)
Debêntures	(429)	(5)	-	125	-	-	-	(15)	(324)
Outros	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2023
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(208)	63	(329)	60	120	173	(30)	(32)	(183)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(30)	7	-	-	-	-	-	-	(23)
Títulos Públicos - América Latina	(7)	8	(13)	3	-	-	-	-	(9)
Títulos Públicos - Outros Países	(4)	2	(2)	-	-	-	-	-	(4)
Títulos de Empresas	(167)	46	(314)	57	120	173	(30)	(32)	(147)
Célula do Produtor Rural	(105)	128	(131)	20	44	38	(22)	(32)	(60)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(4)	(4)	(6)	7	-	-	-	-	(7)
Debêntures	(44)	(78)	(164)	25	74	135	-	-	(52)
Eurobonds e Assemelhados	-	(1)	-	1	-	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	(13)	1	(9)	4	2	-	(8)	-	(23)
Outros	(1)	-	(4)	-	-	-	-	-	(5)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2023
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(114)	(221)	(45)	16	30	347	(120)	(15)	(122)
Títulos de Empresas	(114)	(221)	(45)	16	30	347	(120)	(15)	(122)
Célula do Produtor Rural	(24)	(46)	(25)	7	22	115	(44)	(15)	(10)
Debêntures	(86)	(6)	(10)	9	-	62	(74)	-	(105)
Letras Financeiras	-	-	(2)	-	-	-	-	-	(2)
Notas Promissórias e Comerciais	-	(168)	(8)	-	8	170	(2)	-	-
Outros	(4)	(1)	-	-	-	-	-	-	(5)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2023
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(1.716)	(344)	(51)	2.035	32	15	(173)	(347)	(549)
Títulos de Empresas	(1.716)	(344)	(51)	2.035	32	15	(173)	(347)	(549)
Célula do Produtor Rural	(11)	-	(31)	28	32	15	(38)	(115)	(120)
Debêntures	(1.705)	(344)	(20)	1.837	-	-	(135)	(62)	(429)
Notas Promissórias e Comerciais	-	-	-	170	-	-	-	(170)	-

Nota 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo	31/03/2024	31/12/2023
Pessoas Físicas	414.370	416.616
Cartão de Crédito	131.776	136.317
Crédito Pessoal	62.899	60.992
Crédito Consignado	73.544	73.472
Veículos	33.927	33.324
Crédito Imobiliário	112.224	112.511
Grandes Empresas	138.761	136.461
Micro / Pequenas e Médias Empresas	169.769	169.110
Unidades Externas América Latina	182.196	188.403
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	905.096	910.590
Provisão para Perda Esperada	(50.885)	(50.863)
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada	854.211	859.727

Por vencimento	31/03/2024	31/12/2023
Vencidas a partir de 1 dia	28.397	27.531
A vencer até 3 meses	243.171	241.247
A vencer de 3 a 12 meses	228.965	236.555
A vencer acima de um ano	404.563	405.257
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	905.096	910.590

Por Concentração	31/03/2024	31/12/2023
Maior Devedor	5.630	5.378
10 Maiores Devedores	38.461	34.637
20 Maiores Devedores	58.427	54.100
50 Maiores Devedores	92.328	87.446
100 Maiores Devedores	126.003	121.866

A Perda Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (871) (R\$ (887) em 31/12/2023) e Compromissos de Empréstimos R\$ (3.588) (R\$ (3.311) em 31/12/2023).

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 32, item 1.4.1 - Por Setor de Atividade.

b) Valor Contábil Bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/03/2024
Pessoas Físicas	317.335	(13.935)	(276)	8.537	61	-	3.875	315.597
Grandes Empresas	130.916	(157)	-	128	4	-	2.191	133.082
Micro / Pequenas e Médias Empresas	145.422	(2.236)	(273)	1.150	34	-	3.184	147.281
Unidades Externas América Latina	166.981	(2.251)	(199)	1.008	4	-	(4.513)	161.030
Total	760.654	(18.579)	(748)	10.823	103	-	4.737	756.990

Estágio 2	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/03/2024
Pessoas Físicas	63.579	(8.537)	(3.476)	13.935	329	-	(1.236)	64.594
Grandes Empresas	956	(128)	(26)	157	-	-	(77)	882
Micro / Pequenas e Médias Empresas	13.087	(1.150)	(1.615)	2.236	155	-	(909)	11.804
Unidades Externas América Latina	12.077	(1.008)	(1.098)	2.251	141	-	(335)	12.028
Total	89.699	(10.823)	(6.215)	18.579	625	-	(2.557)	89.308

Estágio 3	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/03/2024
Pessoas Físicas	35.702	(61)	(329)	276	3.476	(6.678)	1.793	34.179
Grandes Empresas	4.589	(4)	-	-	26	(137)	323	4.797
Micro / Pequenas e Médias Empresas	10.601	(34)	(155)	273	1.615	(1.341)	(275)	10.684
Unidades Externas América Latina	9.345	(4)	(141)	199	1.098	(734)	(625)	9.138
Total	60.237	(103)	(625)	748	6.215	(8.890)	1.216	58.798

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2023	Write Off ⁽²⁾	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/03/2024
Pessoas Físicas	416.616	(6.678)	4.432	414.370
Grandes Empresas	136.461	(137)	2.437	138.761
Micro / Pequenas e Médias Empresas	169.110	(1.341)	2.000	169.769
Unidades Externas América Latina	188.403	(734)	(5.473)	182.196
Total	910.590	(8.890)	3.396	905.096

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.
2) Compreende a atualização da estimativa com relação a baixa de operações.

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas	305.210	(58.899)	(2.256)	37.760	186	-	35.334	317.335
Grandes Empresas	133.205	(1.040)	(31)	421	118	-	(1.757)	130.916
Micro / Pequenas e Médias Empresas	142.621	(14.081)	(1.328)	5.786	422	-	12.002	145.422
Unidades Externas América Latina	182.516	(8.899)	(903)	4.281	14	-	(10.028)	166.981
Total	763.552	(82.919)	(4.518)	48.248	740	-	35.551	760.654

Estágio 2	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas	59.639	(37.760)	(14.261)	58.899	1.299	-	(4.237)	63.579
Grandes Empresas	901	(421)	(297)	1.040	13	-	(280)	956
Micro / Pequenas e Médias Empresas	12.299	(5.786)	(5.376)	14.081	682	-	(2.813)	13.087
Unidades Externas América Latina	13.863	(4.281)	(4.222)	8.899	339	-	(2.521)	12.077
Total	86.702	(48.248)	(24.156)	82.919	2.333	-	(9.851)	89.699

Estágio 3	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas	35.254	(186)	(1.299)	2.256	14.261	(25.133)	10.549	35.702
Grandes Empresas	5.162	(118)	(13)	31	297	(138)	(632)	4.589
Micro / Pequenas e Médias Empresas	9.976	(422)	(682)	1.328	5.376	(4.930)	(45)	10.601
Unidades Externas América Latina	8.776	(14)	(339)	903	4.222	(2.823)	(1.380)	9.345
Total	59.168	(740)	(2.333)	4.518	24.156	(33.024)	8.492	60.237

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2022	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas	400.103	(25.133)	41.646	416.616
Grandes Empresas	139.268	(138)	(2.669)	136.461
Micro / Pequenas e Médias Empresas	164.896	(4.930)	9.144	169.110
Unidades Externas América Latina	205.155	(2.823)	(13.929)	188.403
Total	909.422	(33.024)	34.192	910.590

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

A carteira total contempla R\$ 465 (R\$ 1.357 em 31/12/2023) vinculado à *Libor*.

Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

O custo amortizado dos ativos financeiros classificados nos estágios 2 e 3 que tiveram seus fluxos de caixa contratuais modificados era de R\$ 2.099 (R\$ 1.641 em 31/12/2023) antes da modificação, que gerou um efeito no resultado de R\$ 6 (R\$ 2 de 01/01 a 31/03/2023). Em 31/03/2024, o valor contábil bruto dos ativos financeiros que tiveram seus fluxos de caixa contratuais modificados no período e migraram para o estágio 1 corresponde a R\$ 248 (R\$ 384 em 31/12/2023).

c) Perda de Crédito Esperada

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/03/2024
Pessoas Físicas	(4.923)	282	4	(438)	(2)	-	(56)	(5.133)
Grandes Empresas	(780)	1	-	(3)	-	-	83	(699)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.148)	32	5	(69)	(6)	-	17	(1.169)
Unidades Externas América Latina	(1.892)	54	4	(33)	(1)	-	(120)	(1.988)
Total	(8.743)	369	13	(543)	(9)	-	(76)	(8.989)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/03/2024
Pessoas Físicas	(6.127)	438	1.167	(282)	(36)	-	(1.881)	(6.721)
Grandes Empresas	(697)	3	7	(1)	-	-	(123)	(811)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.864)	69	400	(32)	(35)	-	(336)	(1.798)
Unidades Externas América Latina	(1.497)	33	224	(54)	(30)	-	(145)	(1.469)
Total	(10.185)	543	1.798	(369)	(101)	-	(2.485)	(10.799)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/03/2024
Pessoas Físicas	(18.001)	2	36	(4)	(1.167)	6.678	(4.604)	(17.060)
Grandes Empresas	(5.213)	-	-	-	(7)	137	(244)	(5.327)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(5.496)	6	35	(5)	(400)	1.341	(994)	(5.513)
Unidades Externas América Latina	(3.225)	1	30	(4)	(224)	734	(509)	(3.197)
Total	(31.935)	9	101	(13)	(1.798)	8.890	(6.351)	(31.097)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2023	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/03/2024
Pessoas Físicas	(29.051)	6.678	(6.541)	(28.914)
Grandes Empresas	(6.690)	137	(284)	(6.837)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(8.508)	1.341	(1.313)	(8.480)
Unidades Externas América Latina	(6.614)	734	(774)	(6.654)
Total	(50.863)	8.890	(8.912)	(50.885)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas	(5.414)	1.111	49	(1.381)	(8)	-	720	(4.923)
Grandes Empresas	(480)	16	1	(40)	(4)	-	(273)	(780)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.431)	251	22	(418)	(110)	-	538	(1.148)
Unidades Externas América Latina	(2.339)	201	21	(155)	(2)	-	382	(1.892)
Total	(9.664)	1.579	93	(1.994)	(124)	-	1.367	(8.743)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas	(5.647)	1.381	4.719	(1.111)	(128)	-	(5.341)	(6.127)
Grandes Empresas	(503)	40	46	(16)	(4)	-	(260)	(697)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(2.227)	418	1.312	(251)	(133)	-	(983)	(1.864)
Unidades Externas América Latina	(1.546)	155	851	(201)	(110)	-	(646)	(1.497)
Total	(9.923)	1.994	6.928	(1.579)	(375)	-	(7.230)	(10.185)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas	(19.220)	8	128	(49)	(4.719)	25.133	(19.282)	(18.001)
Grandes Empresas	(4.470)	4	4	(1)	(46)	138	(842)	(5.213)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(5.932)	110	133	(22)	(1.312)	4.930	(3.403)	(5.496)
Unidades Externas América Latina	(3.115)	2	110	(21)	(851)	2.823	(2.173)	(3.225)
Total	(32.737)	124	375	(93)	(6.928)	33.024	(25.700)	(31.935)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2022	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas	(30.281)	25.133	(23.903)	(29.051)
Grandes Empresas	(5.453)	138	(1.375)	(6.690)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(9.590)	4.930	(3.848)	(8.508)
Unidades Externas América Latina	(7.000)	2.823	(2.437)	(6.614)
Total	(52.324)	33.024	(31.563)	(50.863)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

O saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras de R\$ (871) (R\$ (887) em 31/12/2023) e Compromissos de Empréstimos de R\$ (3.588) (R\$ (3.311) em 31/12/2023).

d) Operações de Arrendamento - Arrendador Financeiro

Os arrendamentos financeiros estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	31/03/2024			31/12/2023		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	2.135	(439)	1.696	2.208	(482)	1.726
Até 1 ano	2.135	(439)	1.696	2.208	(482)	1.726
Não Circulante	8.515	(2.745)	5.770	8.690	(2.739)	5.951
De 1 a 2 anos	1.718	(502)	1.216	1.584	(434)	1.150
De 2 a 3 anos	1.291	(401)	890	1.338	(416)	922
De 3 a 4 anos	973	(316)	657	1.022	(333)	689
De 4 a 5 anos	739	(266)	473	770	(275)	495
Acima de 5 anos	3.794	(1.260)	2.534	3.976	(1.281)	2.695
Total	10.650	(3.184)	7.466	10.898	(3.221)	7.677

As receitas de arrendamentos financeiros são compostas por:

	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Receita financeira	202	229
Pagamentos variáveis	1	2
Total	203	231

e) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	31/03/2024				31/12/2023			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	131	131	131	131	139	140	139	139
Capital de Giro	461	461	461	461	502	502	502	502
Total	592	592	592	592	641	642	641	641

1) Rubrica Outros Passivos.

De 01/01 a 31/03/2024, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios geraram impacto no resultado de R\$ 37 (R\$ 44 de 01/01 a 31/03/2023), líquido de Provisão para Perdas Esperadas.

Nota 11 - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) Investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, individualmente não materiais

	31/03/2024	01/01 a 31/03/2024		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas	7.994	280	(4)	276
Entidades Controladas em Conjunto	1.460	(30)	-	(30)
Total	9.454	250	(4)	246

	31/12/2023	01/01 a 31/03/2023		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas	7.853	162	-	162
Entidades Controladas em Conjunto	1.440	(15)	-	(15)
Total	9.293	147	-	147

Em 31/03/2024, os saldos de Coligadas incluem participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Pravalier S.A. (50,92% capital total e 41,67% votante; 50,92% capital total e 41,67% votante em 31/12/2023); Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (42,93% capital total e votante; 42,93% em 31/12/2023); BSF Holding S.A. (49% capital total e votante; 49% em 31/12/2023); Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (15,71% capital total e 16% votante; 15,71% capital total e 16% votante em 31/12/2023); Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (31,42% capital total e votante; 31,42% em 31/12/2023); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante; 25% em 31/12/2023); Kinea Private Equity Investimentos S.A. (80% capital total e 49% votante; 80% capital total e 49% votante em 31/12/2023); Tecnologia Bancária S.A. (28,05% capital total e 28,95% votante; 28,05% capital total e 28,95% votante em 31/12/2023); CIP S.A. (22,89% capital total e votante; 22,89% em 31/12/2023); PrexHoldings LLC (30% capital total e votante; 30% em 31/12/2023); Banfur International S.A. (30% capital total e votante; 30% em 31/12/2023); Biomas - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. (16,67% capital total e votante; 16,67% em 31/12/2023) e Rede Agro Fidelidade e Intermediação S.A. (12,82% capital total e votante; 12,82% em 31/12/2023).

Em 31/03/2024, os saldos de Entidades Controladas em Conjunto incluem participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olímpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2023); ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2023); TOTVS Techfin S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2023); Avenue Holding Cayman Ltd (35% capital total e votante; 35% em 31/12/2023) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

Nota 12 - Operações de Arrendamento - Arrendatário

A política contábil sobre operações de arrendamento – arrendatário está apresentada na Nota 2c VII.

Durante o período findo em 31/03/2024, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 248 e foram renovados contratos no montante de R\$ 11. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	31/03/2024	31/12/2023
Até 3 meses	236	275
3 meses a 1 ano	669	706
1 a 5 anos	2.574	2.588
Acima de 5 anos	1.332	1.197
Total do Passivo Financeiro	4.811	4.766

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Receitas de Subarrendamentos	11	7
Despesas de Depreciação	(166)	(207)
Despesas de Juros	(70)	(100)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(23)	(25)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(14)	(15)
Total	(262)	(340)

Nos períodos de 01/01 a 31/03/2024 e de 01/01 a 31/03/2023, não houve ajuste de redução ao valor recuperável.

Nota 13 - Imobilizado

As políticas contábeis sobre imobilizado e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c VIII, 2c X.

Imobilizado	31/03/2024				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		9.149	(3.783)	(210)	5.156
Terrenos		2.040	-	-	2.040
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	7.109	(3.783)	(210)	3.116
Outras Imobilizações		15.411	(11.400)	(68)	3.943
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.360	(2.563)	(17)	780
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.213	(7.512)	(51)	1.650
Outros ⁽¹⁾	10% a 20%	2.838	(1.325)	-	1.513
Total		24.560	(15.183)	(278)	9.099

1) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Imobilizado	31/12/2023				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		9.075	(3.706)	(198)	5.171
Terrenos		2.039	-	-	2.039
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	7.036	(3.706)	(198)	3.132
Outras Imobilizações		15.353	(11.321)	(68)	3.964
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.347	(2.530)	(17)	800
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.330	(7.480)	(51)	1.799
Outros ⁽¹⁾	10% a 20%	2.676	(1.311)	-	1.365
Total		24.428	(15.027)	(266)	9.135

1) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 1 (R\$ 3 em 31/12/2023), realizáveis até 2024 (Nota 32b III.II - Compromissos *Off Balance*).

Nota 14 - Ágio e Ativos Intangíveis

As políticas contábeis sobre ágio e ativos intangíveis e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c IX, 2c X.

	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2023	12.255	2.227	5.177	19.577	7.602	46.838
Aquisições	-	-	51	923	158	1.132
Distratos / Baixas	-	-	(1)	-	(44)	(45)
Variação Cambial	(496)	27	(5)	(75)	(65)	(614)
Outros	2	(4)	(8)	(2)	-	(12)
Saldo em 31/03/2024	11.761	2.250	5.214	20.423	7.651	47.299
Amortização						
Saldo em 31/12/2023	-	(1.242)	(3.713)	(8.422)	(3.766)	(17.143)
Despesa de Amortização	-	(20)	(112)	(719)	(328)	(1.179)
Distratos / Baixas	-	-	1	-	44	45
Variação Cambial	-	(7)	(8)	39	60	84
Outros	-	4	-	-	-	4
Saldo em 31/03/2024	-	(1.265)	(3.832)	(9.102)	(3.990)	(18.189)
Redução ao Valor recuperável						
Saldo em 31/12/2023	(4.420)	(648)	(174)	(1.089)	-	(6.331)
Constituição	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Variação Cambial	298	(23)	-	-	-	275
Saldo em 31/03/2024	(4.122)	(671)	(174)	(1.089)	-	(6.056)
Valor Contábil						
Saldo em 31/03/2024	7.639	314	1.208	10.232	3.661	23.054

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2022	12.431	2.366	5.423	16.088	7.634	43.942
Aquisições	603	-	452	3.634	687	5.376
Distratos / Baixas	-	(246)	(100)	(43)	(599)	(988)
Variação Cambial	(777)	133	(56)	(95)	(120)	(915)
Outros	(2)	(26)	(542)	(7)	-	(577)
Saldo em 31/12/2023	12.255	2.227	5.177	19.577	7.602	46.838
Amortização						
Saldo em 31/12/2022	-	(1.357)	(3.737)	(6.133)	(3.166)	(14.393)
Despesa de Amortização	-	(87)	(431)	(2.295)	(1.276)	(4.089)
Distratos / Baixas	-	227	58	-	569	854
Variação Cambial	-	(49)	18	56	107	132
Outros	-	24	379	(50)	-	353
Saldo em 31/12/2023	-	(1.242)	(3.713)	(8.422)	(3.766)	(17.143)
Redução ao Valor recuperável						
Saldo em 31/12/2022	(4.881)	(559)	(171)	(824)	-	(6.435)
Constituição	-	-	(3)	(265)	-	(268)
Variação Cambial	461	(89)	-	-	-	372
Saldo em 31/12/2023	(4.420)	(648)	(174)	(1.089)	-	(6.331)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2023	7.835	337	1.290	10.066	3.836	23.364

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

A Despesa de Amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (323) (R\$ (1.249) em 31/12/2023), é divulgada na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

O Ágio e os Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Banco Itaú Chile no montante de R\$ 2.511 (R\$ 2.709 em 31/12/2023).

Nota 15 - Depósitos

	31/03/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos Remunerados	378.505	472.828	851.333	367.270	470.534	837.804
De Poupança	174.171	-	174.171	174.765	-	174.765
Interfinanceiros	5.481	948	6.429	6.445	3	6.448
A Prazo	198.853	471.880	670.733	186.060	470.531	656.591
Depósitos não Remunerados	113.998	-	113.998	113.548	-	113.548
À Vista	106.275	-	106.275	105.634	-	105.634
Outros Depósitos	7.723	-	7.723	7.914	-	7.914
Total	492.503	472.828	965.331	480.818	470.534	951.352

Nota 16 - Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

	31/03/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Notas Estruturadas						
Títulos de Dívida	2	320	322	2	294	296
Total	2	320	322	2	294	296

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 31/03/2024 e 31/12/2023.

Os títulos de dívida não possuem valor definido no vencimento, pois variam de acordo com a cotação do mercado e componente de variação cambial respectivamente.

Nota 17 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

a) Captações no Mercado Aberto

	Taxa de Juros a.a.	31/03/2024			31/12/2023		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Carteira Própria		168.106	7	168.113	159.712	7	159.719
Títulos Públicos	10,3% a 100% da SELIC	141.568	-	141.568	128.600	-	128.600
Títulos Privados	15% a 98% do CDI	26.133	-	26.133	30.714	-	30.714
Emissão Própria	13,8% a 15,75%	2	7	9	1	7	8
Exterior	4,5% a 6,72%	403	-	403	397	-	397
Carteira de Terceiros	10,3% a 10,65%	122.689	-	122.689	127.437	-	127.437
Carteira Livre Movimentação	4,5% a 12,8%	45.923	33.325	79.248	44.256	31.374	75.630
Total		336.718	33.332	370.050	331.405	31.381	362.786

b) Recursos de Mercados Interbancários

	Taxa de Juros a.a.	31/03/2024			31/12/2023		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Letras Financeiras	5% a 14,53%	44.636	37.620	82.256	38.061	43.136	81.197
Letras de Crédito Imobiliário	7% a 13%	28.385	18.355	46.740	28.476	20.479	48.955
Letras de Crédito do Agronegócio	5% a 13,02%	18.902	21.717	40.619	17.037	22.035	39.072
Letras Imobiliárias Garantidas	5,11% a 14%	9.284	50.017	59.301	6.131	53.059	59.190
Financiamentos à Importação e Exportação	0% a 10,5%	89.917	6.469	96.386	81.594	5.550	87.144
Repasse no País	0% a 18%	4.121	8.872	12.993	4.472	8.615	13.087
Total		195.245	143.050	338.295	175.771	152.874	328.645

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

c) Recursos de Mercados Institucionais

	Taxa de Juros a.a.	31/03/2024			31/12/2023		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Subordinada	IPCA a 100% do CDI	5	47.603	47.608	836	45.841	46.677
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	0,09% a 5,61%	12.062	50.335	62.397	9.442	53.250	62.692
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	4,62% a 18,73%	1.145	10.190	11.335	975	9.247	10.222
Total		13.212	108.128	121.340	11.253	108.338	119.591

O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas é de R\$ 12.834 (R\$ 11.448 em 31/12/2023).

d) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	31/03/2024	31/12/2023
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	2.305	2.237
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	948	1.052
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	73	71
	2.281	2019	2029	CDI + 0,75%	3.318	3.227
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	653	633
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	156	151
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	2.268	2.199
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	7.703	7.469
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.062	1.029
	1.161	2023	2034	102% do CDI	1.174	1.141
	108	2023	2034	CDI + 0,2%	110	107
	122	2023	2034	10,63%	124	121
	700	2023	Perpétua	CDI + 1,9%	735	713
	107	2023	2034	IPCA + 5,48%	109	106
	530	2024	2034	100% do CDI	528	-
	470	2024	2039	102% do CDI	467	-
				Total	21.733	20.256
Euronotes Subordinado - USD						
	1.250	2017	Perpétua	7,72%	6.389	6.042
	750	2018	Perpétua	7,86%	3.756	3.709
	750	2019	2029	4,50%	3.806	3.640
	700	2020	Perpétua	4,63%	3.513	3.441
	501	2021	2031	3,88%	2.536	2.430
				Total	20.000	19.262
Bônus Subordinado - CLP						
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.264	1.366
	97.962	2009	2035	4,75%	978	1.060
	1.060.250	2010	2032	4,35%	97	105
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	224	242
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.066	1.152
	1.060.250	2010	2038	3,93%	777	839
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	598	647
	1.060.250	2010	2042	4,45%	292	315
	57.168	2014	2034	3,80%	382	412
				Total	5.678	6.138
Bônus Subordinado - COP						
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	192	186
	780.392	2014	2024	LIB	-	835
				Total	192	1.021
Bônus Subordinado - USD						
	172	2023	2024	8,90%	5	-
				Total	5	-
Total					47.608	46.677

Nota 18 - Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

	Nota	31/03/2024	31/12/2023
Financeiros		128.856	129.050
Ao Custo Amortizado		127.072	127.699
Operações com Emissores de Cartões de Crédito		78.458	80.957
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	29d	13.505	13.277
Negociação e Intermediação de Valores		19.369	18.655
Rendas a Receber		3.821	3.784
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão		10.901	10.016
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	29c	968	943
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos		50	67
Ao Valor Justo por meio do Resultado		1.784	1.351
Outros Ativos Financeiros		1.784	1.351
Não Financeiros		24.506	20.027
Diversos no Exterior		978	771
Despesas Antecipadas		7.653	7.714
Diversos no País		6.379	4.629
Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	337	343
Ativos Digitais Criptografados		2.468	-
Direito de Uso de Arrendamento		3.251	3.351
Outros		3.440	3.219
Circulante		133.749	127.104
Não Circulante		19.613	21.973

b) Outros Passivos

	Nota	31/03/2024	31/12/2023
Financeiros		184.845	182.348
Ao Custo Amortizado		184.077	181.788
Operações com Cartões de Crédito		160.477	156.406
Negociação e Intermediação de Valores		13.735	15.510
Carteira de Câmbio		2.451	2.354
Obrigações de Arrendamento		3.158	3.302
Outros		4.256	4.216
Ao Valor Justo por meio do Resultado		768	560
Outros Passivos Financeiros		768	560
Não Financeiros		52.612	41.867
Recursos em Trânsito		21.520	15.250
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		10.595	608
Sociais e Estatutárias		4.802	10.675
Rendas Antecipadas		1.226	1.316
Diversos no País		3.874	3.435
Provisão de Pessoal		2.655	2.386
Provisão para Pagamentos Diversos		2.079	1.865
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		1.683	2.035
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	2.368	2.772
Outros		1.810	1.525
Circulante		229.045	212.882
Não Circulante		8.412	11.333

Nota 19 - Patrimônio Líquido

As políticas contábeis sobre ações em tesouraria e remunerações de capital estão apresentadas nas Notas 2c XVI, 2c XVII.

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		31/03/2024			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2023	4.923.277.339	1.508.035.689	6.431.313.028	59.516
Residentes no Exterior	31/12/2023	35.013.020	3.337.809.300	3.372.822.320	31.213
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2023	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Ações Representativas do Capital Social	31/03/2024	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País	31/03/2024	4.922.265.445	1.500.678.383	6.422.943.828	59.439
Residentes no Exterior	31/03/2024	36.024.914	3.345.166.606	3.381.191.520	31.290
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2023	-	436.671	436.671	(11)
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	27.000.000	27.000.000	(901)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(25.383.518)	(25.383.518)	844
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/03/2024	-	2.053.153	2.053.153	(68)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/03/2024	4.958.290.359	4.843.791.836	9.802.082.195	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2023	4.958.290.359	4.845.408.318	9.803.698.677	
		31/12/2023			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2022	4.927.867.243	1.629.498.182	6.557.365.425	60.683
Residentes no Exterior	31/12/2022	30.423.116	3.216.346.807	3.246.769.923	30.046
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2022	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2023	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País	31/12/2023	4.923.277.339	1.508.035.689	6.431.313.028	59.516
Residentes no Exterior	31/12/2023	35.013.020	3.337.809.300	3.372.822.320	31.213
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2022	-	3.268.688	3.268.688	(71)
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	26.000.000	26.000.000	(689)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(28.832.017)	(28.832.017)	749
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2023	-	436.671	436.671	(11)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2023	4.958.290.359	4.845.408.318	9.803.698.677	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2022	4.958.290.359	4.842.576.301	9.800.866.660	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado:

Custo / Valor de Mercado	31/03/2024		31/12/2023	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	32,90	-	25,52
Médio Ponderado	-	33,34	-	26,49
Máximo	-	33,66	-	27,13
Ações em Tesouraria				
Custo Médio	-	33,25	-	25,98
Valor de Mercado no último dia útil da data base	29,94	34,64	28,84	33,97

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	31/03/2024	31/03/2023
Lucro Líquido Individual Estatutário	8.811	7.773
Ajustes:		
(-) Reserva Legal - 5%	(441)	(389)
Base de Cálculo do Dividendo	8.370	7.384
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	2.093	1.846
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	2.455	2.623

II - Remuneração aos Acionistas

	31/03/2024			
	Valor por ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		346	(52)	294
Juros sobre o Capital Próprio - 2 parcelas mensais pagas de fevereiro a março de 2024	0,0150	346	(52)	294
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		2.543	(382)	2.161
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 01/04/2024	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 04/03/2024 a serem pagos até 31/08/2024	0,2055	2.370	(356)	2.014
Total - 01/01 a 31/03/2024		2.889	(434)	2.455

	31/03/2023			
	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		346	(52)	294
Juros sobre o Capital Próprio - 2 parcelas mensais pagas de fevereiro a março de 2023	0,0150	346	(52)	294
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		2.740	(411)	2.329
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 03/04/2023	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 13/03/2023 a serem pagos em 31/08/2023	0,2227	2.567	(385)	2.182
Total - 01/01 a 31/03/2023		3.086	(463)	2.623

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/03/2024	31/12/2023
Reservas de Capital	2.058	2.620
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	1.770	2.332
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	4	4
Reservas de Lucros ⁽¹⁾	100.239	104.465
Legal ⁽²⁾	17.181	16.740
Estatutárias ⁽³⁾	83.058	76.725
Especiais de Lucros ⁽⁴⁾	-	11.000
Total das Reservas na Controladora	102.297	107.085

1) Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da próxima Assembleia Geral Ordinária/Assembleia Geral Extraordinária.

2) Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízos ou aumentar o capital.

3) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

4) Refere-se a Dividendos declarados após 31/12/2023.

As Reservas Estatutárias contemplam R\$ 228, referente ao lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

d) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2024	31/12/2023	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Banco Itaú Chile	6.447	6.690	157	148
Itaú Colombia S.A.	19	19	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	660	853	44	33
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	335	328	7	(18)
Outras	669	983	21	16
Total	8.130	8.873	229	179

Nota 20 - Pagamento Baseado em Ações

A política contábil sobre pagamento baseado em ações está apresentada na Nota 2c XV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Programas de Sócios	(40)	(36)
Plano de Remuneração Variável	(92)	(102)
Total	(132)	(138)

a) Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	62.425.428	48.253.812
Novos	23.264.639	22.852.296
Entregues	(7.974.424)	(9.533.753)
Cancelados	(189.542)	(204.281)
Saldo Final	77.526.101	61.368.074
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,94	3,09
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	26,93	21,87

b) Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	43.494.634	44.230.077
Novos	18.195.235	20.350.440
Entregues	(19.336.041)	(17.161.702)
Cancelados	(54.780)	(174.568)
Saldo Final	42.299.048	47.244.247
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,52	1,50
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	32,46	25,71

Nota 21 - Receitas e Despesas de Juros e Similares e Resultado dos Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

a) Receitas de Juros e Similares

	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Depósitos no Banco Central do Brasil	2.943	2.978
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	911	943
Aplicações no Mercado Aberto	8.331	10.275
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	7.702	6.536
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	3.324	3.509
Operações de Crédito	33.489	32.675
Outros Ativos Financeiros	307	330
Total	57.007	57.246

b) Despesas de Juros e Similares

	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Depósitos	(16.172)	(17.177)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(8.781)	(10.805)
Recursos de Mercados Interbancários	(10.382)	(8.843)
Recursos de Mercados Institucionais	(2.336)	(2.732)
Outros	(241)	(96)
Total	(37.912)	(39.653)

c) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Título e Valores Mobiliários	4.709	5.644
Derivativos ⁽¹⁾	2.641	(2.875)
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	(209)	205
Outros Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	-	498
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	(3)	(375)
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo	(4)	15
Total	7.134	3.112

1) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao *Hedge* Contábil.

Durante o período findo em 31/03/2024, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reverteu/(reconheceu) R\$ 831 (R\$ (99) de 01/01 a 31/03/2023) de Perdas Esperadas, sendo R\$ 149 (R\$ (16) de 01/01 a 31/03/2023) para Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e R\$ 682 (R\$ (83) de 01/01 a 31/03/2023) para Ativos Financeiros ao Custo Amortizado.

Nota 22 - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

A política contábil sobre receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias está apresentada na Nota 2c XVIII.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito e ao aluguel de máquinas da Rede.

- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente, transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.

- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.

- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Cartões de Crédito e Débito	4.892	5.151
Serviços de Conta Corrente	1.657	1.782
Administração de Recursos	1.446	1.377
Fundos	1.109	1.073
Consórcios	337	304
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	675	630
Operações de Crédito	282	277
Garantias Financeiras Prestadas	393	353
Serviços de Recebimentos	510	504
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	1.139	694
Serviços de Custódia	152	149
Outras	824	768
Total	11.295	11.055

Nota 23 - Despesas Gerais e Administrativas

	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Despesas de Pessoal	(8.276)	(7.638)
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Provisões Trabalhistas e Desligamentos, Treinamento e Outras	(6.429)	(6.119)
Participações de Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações	(1.847)	(1.519)
Despesas Administrativas	(4.474)	(4.484)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(1.877)	(1.942)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.204)	(1.195)
Instalações e Materiais	(563)	(611)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(513)	(412)
Outras	(317)	(324)
Depreciação e Amortização	(1.722)	(1.645)
Outras Despesas	(4.503)	(3.563)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.680)	(1.597)
Perdas com Sinistros	(203)	(228)
Comercialização de Produtos Não Financeiros	(450)	(370)
Prejuízo na Venda de Outros Ativos, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	(372)	(31)
Provisões Cíveis	(323)	(271)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	(30)	(118)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(117)	(91)
Redução ao Valor Recuperável	(12)	(14)
Outras	(1.316)	(843)
Total	(18.975)	(17.330)

Nota 24 - Tributos

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c XIII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	20,00%

a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	12.207	8.237
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(5.493)	(3.707)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	113	81
Juros sobre o Capital Próprio	1.277	1.387
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽¹⁾	1.093	(6)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.010)	(2.245)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição / (Reversão) do Período	843	1.542
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	843	1.542
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.167)	(703)

1) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo dos Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2023	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2024
Refletido no Resultado	58.714	(7.016)	8.370	60.068
Provisão para Perda Esperada	37.658	(1.986)	3.964	39.636
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	2.325	(173)	754	2.906
Provisão para Participação nos Lucros	2.794	(2.794)	1.275	1.275
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	1.006	(122)	137	1.021
Provisões	<u>5.869</u>	<u>(451)</u>	<u>529</u>	<u>5.947</u>
Ações Cíveis	1.227	(177)	150	1.200
Ações Trabalhistas	2.867	(202)	349	3.014
Fiscais e Previdenciárias	1.775	(72)	30	1.733
Obrigações Legais	279	(1)	34	312
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	755	(755)	954	954
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	395	(7)	-	388
Outros	7.633	(727)	723	7.629
Refletido no Patrimônio Líquido	2.954	(64)	888	3.778
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.022	(20)	885	2.887
Hedge de Fluxo de Caixa	108	(44)	-	64
Outros	824	-	3	827
Total	61.668	(7.080)	9.258	63.846

	31/12/2022	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2023
Refletido no Resultado	55.806	(19.135)	22.043	58.714
Provisão para Perda Esperada	34.160	(9.142)	12.640	37.658
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	2.496	(547)	376	2.325
Provisão para Participação nos Lucros	2.635	(2.635)	2.794	2.794
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	812	(812)	1.006	1.006
Provisões	<u>5.734</u>	<u>(2.224)</u>	<u>2.359</u>	<u>5.869</u>
Ações Cíveis	1.230	(781)	778	1.227
Ações Trabalhistas	3.010	(1.328)	1.185	2.867
Fiscais e Previdenciárias	1.494	(115)	396	1.775
Obrigações Legais	464	(207)	22	279
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	171	(171)	-	-
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	804	(804)	755	755
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	400	(5)	-	395
Outros	8.130	(2.588)	2.091	7.633
Refletido no Patrimônio Líquido	3.453	(1.196)	697	2.954
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.546	(962)	438	2.022
Hedge de Fluxo de Caixa	342	(234)	-	108
Outros	565	-	259	824
Total	59.259	(20.331)	22.740	61.668

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 54.609 (R\$ 53.691 em 31/12/2023) e R\$ 527 (R\$ 560 em 31/12/2023), respectivamente.

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2023	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2024
Refletido no Resultado	7.148	(2.037)	2.548	7.659
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	130	(13)	-	117
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.572	(1)	58	1.629
Benefícios Pós-Emprego	15	(4)	174	185
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	416	(416)	625	625
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	1.450	(1.450)	1.566	1.566
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	740	-	52	792
Outros	2.825	(153)	73	2.745
Refletido no Patrimônio Líquido	1.389	(29)	745	2.105
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.381	(29)	745	2.097
Benefícios Pós-Emprego	8	-	-	8
Total	8.537	(2.066)	3.293	9.764

	31/12/2022	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2023
Refletido no Resultado	7.111	(2.300)	2.337	7.148
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	141	(11)	-	130
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.439	(92)	225	1.572
Benefícios Pós-Emprego	17	(17)	15	15
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	42	(42)	416	416
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	1.554	(1.554)	1.450	1.450
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	734	(10)	16	740
Outros	3.184	(574)	215	2.825
Refletido no Patrimônio Líquido	859	(331)	861	1.389
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	854	(331)	858	1.381
Benefícios Pós-Emprego	5	-	3	8
Total	7.970	(2.631)	3.198	8.537

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 54.609 (R\$ 53.691 em 31/12/2023) e R\$ 527 (R\$ 560 em 31/12/2023), respectivamente.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de realização	Ativos Fiscais Diferidos						Obrigações Fiscais Diferidas	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%				
2024	13.646	22,4%	1.237	42,6%	14.883	23,3%	(871)	8,9%	14.012	25,9%
2025	9.637	15,8%	425	14,6%	10.062	15,8%	(308)	3,2%	9.754	18,0%
2026	10.879	17,9%	34	1,2%	10.913	17,1%	(217)	2,2%	10.696	19,8%
2027	11.082	18,2%	27	0,9%	11.109	17,4%	(301)	3,1%	10.808	20,0%
2028	4.644	7,6%	764	26,3%	5.408	8,5%	(470)	4,8%	4.938	9,1%
Acima de 2028	11.052	18,1%	419	14,4%	11.471	17,9%	(7.597)	77,8%	3.874	7,2%
Total	60.940	100,0%	2.906	100,0%	63.846	100,0%	(9.764)	100,0%	54.082	100,0%
Valor Presente ⁽¹⁾	53.193		2.610		55.803		(7.329)		48.474	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 31/03/2024, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 249 (R\$ 273 em 31/12/2023) e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo.

c) Obrigações Fiscais

	Nota	31/03/2024	31/12/2023
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		2.214	3.970
Obrigações Fiscais Diferidas	24b II	527	560
Outras		6.625	4.672
Total		9.366	9.202
Circulante		7.282	7.915
Não Circulante		2.084	1.287

Nota 25 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	9.811	7.355
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(106)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:		
Ordinárias	4.862	3.615
Preferenciais	4.734	3.525
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações		
Ordinárias	4.971	3.724
Preferenciais	4.840	3.631
Média ponderada das Ações em Circulação		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.826.869.491	4.833.480.639
Lucro por Ação Básico - R\$		
Ordinárias	1,00	0,75
Preferenciais	1,00	0,75

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	4.840	3.631
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	30	16
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	4.870	3.647
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	4.971	3.724
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(30)	(16)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	4.941	3.708
Média Ponderada Ajustada de Ações		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.886.339.764	4.874.904.063
Preferenciais	4.826.869.491	4.833.480.639
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	59.470.273	41.423.424
Lucro por Ação Diluído - R\$		
Ordinárias	1,00	0,75
Preferenciais	1,00	0,75

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Nota 26 - Benefícios Pós-Emprego

A política contábil sobre benefícios pós-emprego está apresentada na Nota 2c XIV.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo o custeio determinado atuarialmente. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Aposentadoria Complementar; Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia; Plano de Benefício Franprev; Plano de Benefício 002; Plano de Benefícios Prebeg; Plano BD UBB PREV; Plano de Benefícios II; Plano Básico Itaulam; Plano BD Itaucard; Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco administrados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (FIU); e Plano de Benefícios I, administrado pelo Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP).

- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciários compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios. Os planos classificados nessa categoria são: Plano Itaubanco CD; Plano de Aposentadoria Itaubank; Plano de Previdência REDECARD administrados pela FIU.

- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Previdência Unibanco Futuro Inteligente; Plano Suplementar Itaulam; Plano CV Itaucard; Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco administrados pela FIU e Plano de Benefícios II administrado pelo FUNBEP.

a) Principais Premissas Atuariais

A tabela abaixo demonstra as premissas atuariais de natureza demográfica e financeiras utilizadas para o cálculo da obrigação do benefício definido:

Tipo	Premissa	31/03/2024	31/03/2023
Demográfica	Tábua de Mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Financeira	Taxa de Desconto ⁽¹⁾	9,56% a.a.	10,34% a.a.
Financeira	Inflação ⁽²⁾	4,00% a.a.	4,00% a.a.

1) Considera as taxas de juros de Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) com prazos de vencimentos próximos aos prazos das respectivas obrigações, compatível com o cenário econômico observado na data-base do encerramento do balanço, conforme volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

2) Inflação de longo prazo projetada pelo mercado, conforme vencimento de cada plano.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPCs patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa

atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente às suas carteiras de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Títulos de Renda Fixa	22.921	22.363	94,4%	94,2%
Cotados em Mercado Ativo	22.248	21.705	91,6%	91,4%
Não Cotados em Mercado Ativo	673	658	2,8%	2,8%
Títulos de Renda Variável	621	640	2,6%	2,7%
Cotados em Mercado Ativo	608	630	2,5%	2,7%
Não Cotados em Mercado Ativo	13	10	0,1%	-
Investimentos Estruturados	126	128	0,5%	0,5%
Não Cotados em Mercado Ativo	126	128	0,5%	0,5%
Imóveis	545	544	2,2%	2,3%
Empréstimos a Participantes	79	79	0,3%	0,3%
Total	24.292	23.754	100,0%	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 1 (R\$ 1 em 31/12/2023), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 463 (R\$ 464 em 31/12/2023).

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas não possuem obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial dos planos de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

Nota	31/03/2024								
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	23.754	(21.590)	(4.130)	(1.966)	393	(80)	313	(776)	(2.429)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	548	(501)	(95)	(48)	(4)	(2)	(6)	(18)	(72)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(7)	-	(7)	-	-	-	-	(7)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos	548	(494)	(95)	(41)	10	(2)	8	(18)	(51)
4 - Outras Despesas ⁽¹⁾	-	-	-	-	(14)	-	(14)	-	(14)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(6)	-	(7)	(13)	-	-	-	-	(13)
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	(7)	(7)	-	-	-	-	(7)
6 - Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas demográficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Experiência do plano ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7 - Variação Cambial	(6)	-	-	(6)	-	-	-	-	(6)
Outros (8+9+10)	(4)	435	-	431	-	-	-	52	483
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos	(435)	435	-	-	-	-	-	52	52
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	431	-	-	431	-	-	-	-	431
Valor Final do Período	24.292	(21.656)	(4.232)	(1.596)	389	(82)	307	(742)	(2.031)
Valor Reconhecido no Ativo	18a	-	-	30	-	-	307	-	337
Valor Reconhecido no Passivo	18b	-	-	(1.626)	-	-	-	(742)	(2.368)

Nota	31/12/2023								
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	21.933	(19.637)	(3.734)	(1.438)	420	(42)	378	(849)	(1.909)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	2.193	(1.969)	(388)	(164)	(39)	(4)	(43)	(79)	(286)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(28)	-	(28)	-	-	-	-	(28)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos	2.193	(1.941)	(388)	(136)	40	(4)	36	(79)	(179)
4 - Outras Despesas ⁽¹⁾	-	-	-	-	(79)	-	(79)	-	(79)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	1.136	(1.685)	(8)	(557)	12	(34)	(22)	(37)	(616)
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	(8)	(8)	-	(34)	(34)	-	(42)
6 - Remensurações	1.138	(1.667)	-	(529)	12	-	12	(37)	(554)
Alterações de premissas demográficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras	-	(1.331)	-	(1.331)	-	-	-	(39)	(1.370)
Experiência do plano ⁽²⁾	1.138	(336)	-	802	12	-	12	2	816
7 - Variação Cambial	(2)	(18)	-	(20)	-	-	-	-	(20)
Outros (8+9+10)	(1.508)	1.701	-	193	-	-	-	189	382
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos	(1.701)	1.701	-	-	-	-	-	189	189
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	193	-	-	193	-	-	-	-	193
Valor Final do Período	23.754	(21.590)	(4.130)	(1.966)	393	(80)	313	(776)	(2.429)
Valor Reconhecido no Ativo	18a	-	-	30	-	-	313	-	343
Valor Reconhecido no Passivo	18b	-	-	(1.996)	-	-	-	(776)	(2.772)

1) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

2) Correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

Os Juros Líquidos correspondem ao valor calculado em 01/01/2024 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,56% a.a. (Em 01/01/2023 utilizou-se a taxa de desconto de 10,34% a.a.).

A partir de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a patrocinar o Plano de Benefícios II. O montante reconhecido no passivo é de R\$ 53, em Outros Resultados Abrangentes é de R\$ 12 e em receita/(despesa) de R\$ (1).

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2024	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Planos de Aposentadoria - FIU	38	10	15
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	104	414	87
Total ⁽¹⁾	142	424	102

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ⁽¹⁾	2024	2025	2026	2027	2028	2029	a	2033
Planos de Aposentadoria - FIU	9,42	1.185	1.131	1.173	1.210	1.243			6.649
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	8,73	685	704	721	738	754			3.963
Outros Benefícios Pós-Emprego	7,34	197	82	88	70	44			245
Total		2.067	1.917	1.982	2.018	2.041			10.857

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente sedá na condição ceteris paribus, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5 p.p.	(870)	-	319	(25)	-	25
Decréscimo de 0,5 p.p.	941	-	(347)	28	-	(28)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(262)	-	98	(12)	-	12
Decréscimo de 5%	274	-	(103)	12	-	(12)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1 p.p.	-	-	-	61	-	(61)
Decréscimo de 1 p.p.	-	-	-	(52)	-	52

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 27 - Contratos de Seguro e Previdência Privada

A política contábil sobre contratos de seguro e previdência privada está apresentada na Nota 2c XI.

Os produtos de seguro comercializados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em (i) seguros elementares, os quais garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas; e (ii) seguros de vida, os quais incluem cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais. Os produtos de seguro são ofertados substancialmente nos canais eletrônicos e agências do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura a parcela dos riscos subscritos, que exceda os limites máximos de responsabilidade que considera apropriados para cada segmento e produto. Estes contratos de resseguro

permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING da obrigação principal.

Os produtos de previdência privada subdividem-se essencialmente em: (i) Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL): que possuem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, cujo pagamento é realizado por meio de renda; e (ii) Tradicional: plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade, que não são mais comercializados.

A seguir são apresentadas as carteiras de contratos de seguro e previdência privada e abordagem de mensuração:

	Nota	31/03/2024			31/12/2023		
		(Ativo) / Passivo	Resultado		(Ativo) / Passivo	Resultado	
			Operacional	Financeiro		Operacional	Financeiro
Modelo Padrão (BBA)		15.458	583	(176)	15.762	2.361	(538)
Seguros	27a I	5.296	573	(67)	5.134	2.461	(242)
Previdência Privada	27a II	10.162	10	(109)	10.628	(100)	(296)
Variable Fee Approach (VFA)	27a II	262.467	434	(5.380)	255.193	1.709	(28.044)
Previdência Privada		262.467	434	(5.380)	255.193	1.709	(28.044)
Modelo Simplificado (PAA)	27a I	495	551	4	450	2.062	(3)
Seguros		519	582	1	488	2.068	(2)
Resseguro		(24)	(31)	3	(38)	(6)	(1)
Total dos Contratos de Seguro e Previdência Privada		278.420	1.568	(5.552)	271.405	6.132	(28.585)
Seguros		5.815	1.155	(66)	5.622	4.529	(244)
Resseguro		(24)	(31)	3	(38)	(6)	(1)
Previdência Privada		272.629	444	(5.489)	265.821	1.609	(28.340)
Circulante		495			450		
Não Circulante		277.925			270.955		

Os Seguros do Modelo Padrão (BBA) são compostos por ativos de R\$ (82) (R\$ (103) em 31/12/2023) e passivos de R\$ 5.378 (R\$ 5.237 em 31/12/2023).

a) Conciliação das Carteiras de Contratos de Seguro e Previdência Privada

I - Seguro

	31/03/2024				31/12/2023			
	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.015	1.960	609	5.584	2.248	1.936	697	4.881
Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(1.488)	(25)	389	(1.124)	(5.791)	(150)	1.418	(4.523)
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	51	(21)	(1)	29	137	174	25	336
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	1.676	-	(374)	1.302	6.421	-	(1.531)	4.890
Saldo Final	3.254	1.914	623	5.791	3.015	1.960	609	5.584

	31/03/2024				31/12/2023			
	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total
Saldo Inicial - 01/01	86	5.215	283	5.584	(145)	4.756	270	4.881
Realização da Margem Contratual de Seguro	-	(1.196)	-	(1.196)	-	(4.554)	-	(4.554)
Remensurações Atuariais	346	(269)	(5)	72	1.266	(1.198)	(37)	31
Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada	346	(1.465)	(5)	(1.124)	1.266	(5.752)	(37)	(4.523)
Novos Contratos de Seguros Reconhecidos	(1.621)	1.619	2	-	(5.943)	5.921	22	-
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(48)	80	(3)	29	18	290	28	336
Reconhecido no Resultado do período	(20)	80	3	63	(59)	290	14	245
Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	(28)	-	(6)	(34)	77	-	14	91
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	1.302	-	-	1.302	4.890	-	-	4.890
Saldo Final	65	5.449	277	5.791	86	5.215	283	5.584

II - Previdência Privada

	31/03/2024				31/12/2023			
	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total
Saldo Inicial - 01/01	265.128	595	98	265.821	227.952	184	86	228.222
Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(21.531)	(2)	21.089	(444)	(84.584)	148	82.827	(1.609)
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	5.131	(61)	-	5.070	29.186	263	6	29.455
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	23.271	-	(21.089)	2.182	92.574	-	(82.821)	9.753
Saldo Final	271.999	532	98	272.629	265.128	595	98	265.821

	31/03/2024				31/12/2023			
	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total
Saldo Inicial - 01/01	245.564	19.936	321	265.821	210.255	17.696	271	228.222
Realização da Margem Contratual de Seguro	-	(442)	-	(442)	-	(1.829)	-	(1.829)
Remensurações Atuariais	327	(322)	(7)	(2)	(1.330)	1.534	16	220
Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada	327	(764)	(7)	(444)	(1.330)	(295)	16	(1.609)
Novos Contratos de Seguros Reconhecidos	(700)	698	2	-	(2.520)	2.514	6	-
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	5.072	2	(4)	5.070	29.406	21	28	29.455
Reconhecido no Resultado do período	5.485	2	2	5.489	28.309	21	10	28.340
Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	(413)	-	(6)	(419)	1.097	-	18	1.115
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	2.182	-	-	2.182	9.753	-	-	9.753
Saldo Final	252.445	19.872	312	272.629	245.564	19.936	321	265.821

Os ativos subjacentes da carteira de contratos de previdência privada com características de participação direta (PGBL e VGBL) são compostos por fundos de investimentos especialmente constituídos, que são em sua maioria consolidados no ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cujo valor justo das cotas é de R\$ 260.727 (R\$ 253.287 em 31/12/2023).

b) Margem Contratual de Seguro

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima que reconhecerá a Margem Contratual de Seguro no resultado conforme prazos e montantes apresentados abaixo:

Prazo	31/03/2024			31/12/2023		
	Seguros	Previdência Privada	Total	Seguros	Previdência Privada	Total
1 ano	2.006	1.719	3.725	1.944	1.736	3.680
2 anos	1.293	1.836	3.129	1.222	1.861	3.083
3 anos	1.099	1.864	2.963	1.011	1.897	2.908
4 anos	740	1.863	2.603	717	1.903	2.620
5 anos	273	1.757	2.030	295	1.806	2.101
Acima de 5 anos	38	10.833	10.871	26	10.733	10.759
Total	5.449	19.872	25.321	5.215	19.936	25.151

Durante o período, o montante reconhecido de receita de contratos de seguro e previdência privada referente aos grupos de contratos mensurados pela abordagem retrospectiva modificada (contratos vigentes na data de transição) é de R\$ 540 (R\$ 2.532 de 01/01 a 31/12/2023), sendo o saldo da margem desses contratos correspondente a R\$ 19.099 (R\$ 19.809 em 31/12/2023).

c) Taxas de desconto

As taxas utilizadas por indexador para descontar os fluxos de caixa dos contratos de seguro e previdência privada estão apresentados abaixo:

Índices	31/03/2024					31/12/2023				
	1 ano	3 anos	5 anos	10 anos	20 anos	1 ano	3 anos	5 anos	10 anos	20 anos
IGPM	5,52%	5,06%	5,51%	5,89%	5,99%	5,56%	4,91%	5,25%	5,59%	5,65%
IPCA	5,79%	5,57%	5,65%	5,72%	5,75%	5,87%	5,09%	5,09%	5,20%	5,31%
TR	9,17%	9,48%	9,77%	9,95%	9,93%	9,35%	9,10%	9,32%	9,48%	9,45%

d) Desenvolvimento de Sinistros

Data de Ocorrência	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/03/2024	Total
No final do período do evento	1.024	1.265	1.167	1.125	185	
1 ano depois	1.249	1.530	1.416	1.283		
2 anos depois	1.283	1.571	1.427			
3 anos depois	1.298	1.575				
4 anos depois	1.302					
Pagamentos Acumulados até a data base	1.283	1.544	1.411	1.248	110	5.596
Passivo Reconhecido no Balanço						678
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						29
Outras Estimativas						8
Ajuste ao Valor Presente						(36)
Ajuste pelo Risco Não Financeiro						42
Passivo para Sinistros Incorridos em 31/03/2024						721

Nota 28 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

A política contábil sobre valor justo dos instrumentos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Ativos e Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	31/03/2024				31/12/2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo
Ativos Financeiros	518.503	129.805	2.285	650.593	523.741	116.973	2.428	643.142
Ao Valor Justo por meio do Resultado	395.113	121.389	2.222	518.724	396.210	114.718	2.175	513.103
Fundos de Investimento	229	27.958	-	28.187	225	26.345	-	26.570
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	332.144	8.865	-	341.009	333.539	8.553	-	342.092
Títulos Públicos - América Latina	2.313	-	-	2.313	2.875	-	-	2.875
Títulos Públicos - Outros Países	1.797	-	-	1.797	2.562	-	-	2.562
Títulos de Empresas	58.630	82.792	2.212	143.634	57.009	78.526	2.118	137.653
Ações	9.285	17.786	111	27.182	9.089	17.375	71	26.535
Cédula do Produtor Rural	-	1.863	-	1.863	-	4.203	-	4.203
Certificado de Depósito Bancário	-	152	-	152	-	128	-	128
Certificado de Recebíveis Imobiliários	214	1.548	212	1.974	197	1.268	126	1.591
Debêntures	46.980	33.453	1.813	82.246	45.070	29.583	1.895	76.548
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	1.940	-	51	1.991	2.459	-	5	2.464
Letras Financeiras	-	23.742	4	23.746	-	22.548	4	22.552
Notas Promissórias e Comerciais	-	2.758	-	2.758	-	2.585	17	2.602
Outros	211	1.490	21	1.722	194	836	-	1.030
Outros Ativos Financeiros	-	1.774	10	1.784	-	1.294	57	1.351
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	123.390	8.416	63	131.869	127.531	2.255	253	130.039
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	85.700	248	-	85.948	83.672	233	-	83.905
Títulos Públicos - América Latina	21.815	-	-	21.815	23.872	-	-	23.872
Títulos Públicos - Outros Países	10.981	-	-	10.981	9.910	-	-	9.910
Títulos de Empresas	4.894	8.168	63	13.125	10.077	2.022	253	12.352
Ações	447	5.385	-	5.832	5.900	50	193	6.143
Certificado de Depósito Bancário	-	62	-	62	-	44	-	44
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	63	-	63	-	67	-	67
Debêntures	1.307	1.740	-	3.047	1.045	728	-	1.773
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	3.032	860	63	3.955	3.061	936	60	4.057
Outros	108	58	-	166	71	197	-	268
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	-	(926)	(164)	(1.090)	-	(784)	(72)	(856)
Notas Estruturadas	-	(322)	-	(322)	-	(296)	-	(296)
Outros Passivos Financeiros	-	(604)	(164)	(768)	-	(488)	(72)	(560)

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	31/03/2024				31/12/2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	1	71.089	97	71.187	6	54.983	262	55.251
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	36.152	68	36.220	-	37.721	236	37.957
Contratos de Opções	-	9.446	8	9.454	-	7.712	6	7.718
Contratos a Termo	-	19.374	20	19.394	-	3.255	19	3.274
Derivativos de Crédito	-	319	1	320	-	281	1	282
NDF - <i>Non Deliverable Forwards</i>	-	5.290	-	5.290	-	5.378	-	5.378
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	1	508	-	509	6	636	-	642
Passivo	(96)	(69.242)	(475)	(69.813)	(112)	(51.974)	(389)	(52.475)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(34.379)	(457)	(34.836)	-	(35.369)	(372)	(35.741)
Contratos de Opções	-	(10.583)	(2)	(10.585)	-	(8.971)	(1)	(8.972)
Contratos a Termo	-	(19.111)	(16)	(19.127)	-	(2.966)	(16)	(2.982)
Derivativos de Crédito	-	(128)	-	(128)	-	(149)	-	(149)
NDF - <i>Non Deliverable Forwards</i>	-	(4.988)	-	(4.988)	-	(4.478)	-	(4.478)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(96)	(53)	-	(149)	(112)	(41)	-	(153)

Nos períodos, não existiram transferências materiais entre Nível 1 e Nível 2. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do Nível 3.

Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente foram classificados conforme abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, títulos públicos da América Latina, títulos públicos de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Títulos, valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos negociados em balcão, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos, valores mobiliários e derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a swaps e opções.

	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/03/2024	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	2.175	41	-	857	(36)	(815)	2.222	(893)
 Títulos de Empresas	2.118	88	-	857	(36)	(815)	2.212	(903)
Ações	71	40	-	-	-	-	111	(74)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	126	(5)	-	76	-	15	212	(63)
Debêntures	1.895	94	-	641	(4)	(813)	1.813	(767)
Notas Promissórias	17	-	-	-	-	(17)	-	-
Eurobonds e Assemelhados	5	(41)	-	119	(32)	-	51	1
Letras Financeiras	4	-	-	-	-	-	4	-
Outros	-	-	-	21	-	-	21	-
 Outros Ativos Financeiros	57	(47)	-	-	-	-	10	10
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	253	3	-	-	(226)	33	63	-
 Títulos de Empresas	253	3	-	-	(226)	33	63	-
Ações	193	-	-	-	(193)	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	(33)	33	-	-
Eurobonds e Assemelhados	60	3	-	-	-	-	63	-
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	(72)	(92)	-	-	-	-	(164)	(164)
Outros Passivos Financeiros	(72)	(92)	-	-	-	-	(164)	(164)

	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/03/2024	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	262	(8)	-	20	(34)	(143)	97	65
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	236	(36)	-	4	5	(141)	68	60
Contratos de Opções	6	27	-	16	(39)	(2)	8	4
Contratos a Termo	19	1	-	-	-	-	20	-
Derivativos de Crédito	1	-	-	-	-	-	1	1
Derivativos - Passivo	(389)	(147)	-	4	(60)	117	(475)	538
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(372)	(151)	-	16	(66)	116	(457)	539
Contratos de Opções	(1)	4	-	(12)	6	1	(2)	(1)
Contratos a Termo	(16)	-	-	-	-	-	(16)	-

	Valor Justo em 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	379	(8)	-	922	(302)	1.184	2.175	(952)
 Títulos de Empresas	339	(5)	-	920	(300)	1.164	2.118	(1.009)
Ações	86	(14)	-	9	(10)	-	71	(100)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	151	(38)	-	2	-	11	126	(64)
Debêntures	84	(36)	-	740	(67)	1.174	1.895	(845)
Cédula do Produtor Rural	7	5	-	2	-	(14)	-	-
Notas Promissórias	-	(3)	-	20	-	-	17	-
Eurobonds e Assemelhados	4	84	-	137	(220)	-	5	-
Letras Financeiras	7	(3)	-	10	(3)	(7)	4	-
 Outros Ativos Financeiros	40	(3)	-	2	(2)	20	57	57
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	58	(19)	153	51	(8)	18	253	-
 Títulos de Empresas	58	(19)	153	51	(8)	18	253	-
Ações	45	(3)	151	-	-	-	193	-
Certificado de Depósito Bancário	13	(13)	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	(1)	35	-	(34)	-	-
Eurobonds e Assemelhados	-	(3)	3	16	(8)	52	60	-
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	-	(58)	-	(14)	-	-	(72)	(72)
Outros Passivos Financeiros	-	(58)	-	(14)	-	-	(72)	(72)

	Valor Justo em 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	671	80	-	157	(104)	(542)	262	244
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	631	108	-	133	(94)	(542)	236	240
Contratos de Opções	34	(32)	-	14	(10)	-	6	1
Contratos a Termo	6	3	-	10	-	-	19	3
Derivativos de Crédito	-	1	-	-	-	-	1	-
Derivativos - Passivo	(569)	(74)	-	(387)	189	452	(389)	273
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(561)	(70)	-	(369)	176	452	(372)	274
Contratos de Opções	(2)	(3)	-	(9)	13	-	(1)	(1)
Contratos a Termo	(6)	(1)	-	(9)	-	-	(16)	-

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis materiais usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e volatilidade. Variações materiais em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações materiais no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos e em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares, considerando:

Taxa de Juros: Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações: Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ativos, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares:

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Sensibilidade - Operações Nível 3		31/03/2024		31/12/2023	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(4,3)	-	(3,5)	-
	II	(108,3)	(0,7)	(89,2)	(0,9)
	III	(218,1)	(1,4)	(178,9)	(1,8)
Commodities, Índices e Ações	I	(5,9)	-	(13,3)	(9,6)
	II	(11,8)	-	(26,7)	(19,2)
Não Lineares	I	(3,1)	-	(0,1)	-
	II	(4,2)	-	(0,2)	-

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo de forma recorrente.

	31/03/2024		31/12/2023	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros	1.720.577	1.726.664	1.686.225	1.693.038
Ao Custo Amortizado	1.720.577	1.726.664	1.686.225	1.693.038
Depósitos no Banco Central do Brasil	142.426	142.426	145.404	145.404
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	51.190	51.171	51.007	51.009
Aplicações no Mercado Aberto	268.818	268.818	238.321	238.321
Títulos e Valores Mobiliários	273.091	272.955	260.743	260.427
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	905.096	911.338	910.590	917.717
Outros Ativos Financeiros	127.072	127.072	127.699	127.699
(-) Provisão para Perda Esperada	(47.116)	(47.116)	(47.539)	(47.539)
Passivos Financeiros	1.983.552	1.984.704	1.948.360	1.948.549
Ao Custo Amortizado	1.979.093	1.980.245	1.944.162	1.944.351
Depósitos	965.331	965.325	951.352	951.332
Captações no Mercado Aberto	370.050	370.050	362.786	362.786
Recursos de Mercados Interbancários	338.295	338.317	328.645	328.667
Recursos de Mercados Institucionais	121.340	122.476	119.591	119.778
Outros Passivos Financeiros	184.077	184.077	181.788	181.788
Provisão para Perda Esperada	4.459	4.459	4.198	4.198
Compromissos de Empréstimos	3.588	3.588	3.311	3.311
Garantias Financeiras	871	871	887	887

Os métodos utilizados para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma não recorrente são:

- **Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos e Valores Mobiliários** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, são precificados por modelos convencionais ou internos, com insumos capturados diretamente, construídos a partir de observações de mercados ativos ou, ainda, gerados por modelos estatísticos e matemáticos.

- **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil é considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal é calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal é baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

- **Outros Ativos / Passivos Financeiros** - Basicamente compostos por recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências, provisões e obrigações legais e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos/passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos/passivos sem riscos materiais de mercado, de crédito e de liquidez.

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 32) são representados por cartas de crédito a liberar e Garantias Financeiras no total de R\$ 134.745 (R\$ 123.471 em 31/12/2023) com o valor justo estimado de R\$ 131 (R\$ 123 em 31/12/2023).

Nota 29 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

A política contábil sobre provisões, ativos e passivos contingentes está apresentada na Nota 2c XII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. Em relação a essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	Nota	31/03/2024			
		Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01		3.203	7.821	2.141	13.165
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	(205)	(962)	-	(1.167)
Subtotal		2.998	6.859	2.141	11.998
Atualização / Encargos	23	49	135	-	184
Movimentação do Período Refletida no Resultado	23	274	647	53	974
Constituição		380	716	53	1.149
Reversão		(106)	(69)	-	(175)
Pagamento		(386)	(464)	-	(850)
Subtotal		2.935	7.177	2.194	12.306
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	208	1.086	-	1.294
Saldo Final		3.143	8.263	2.194	13.600
Circulante		1.603	2.976	639	5.218
Não Circulante		1.540	5.287	1.555	8.382

	Nota	31/12/2023			
		Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01		3.231	8.186	1.844	13.261
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	(207)	(952)	-	(1.159)
Subtotal		3.024	7.234	1.844	12.102
Atualização / Encargos	23	129	288	-	417
Movimentação do Período Refletida no Resultado	23	1.340	2.373	332	4.045
Constituição		1.913	2.729	363	5.005
Reversão		(573)	(356)	(31)	(960)
Pagamento		(1.495)	(3.036)	(35)	(4.566)
Subtotal		2.998	6.859	2.141	11.998
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	205	962	-	1.167
Saldo Final		3.203	7.821	2.141	13.165
Circulante		1.499	2.922	2.141	6.562
Não Circulante		1.704	4.899	-	6.603

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	Nota	31/03/2024	31/12/2023
Saldo Inicial - 01/01		6.579	6.214
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	(79)	(75)
Subtotal		6.500	6.139
Atualização / Encargos ⁽¹⁾		85	382
Movimentação do Período Refletida no Resultado		(125)	373
Constituição ⁽¹⁾		9	722
Reversão ⁽¹⁾		(134)	(349)
Pagamento		(81)	(394)
Subtotal		6.379	6.500
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	80	79
Saldo Final		6.459	6.579
Circulante		-	-
Não Circulante		6.459	6.579

1) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 2.001: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.315.
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 713: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 699.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 5.737 (R\$ 5.569 em 31/12/2023), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 945 (R\$ 870 em 31/12/2023).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 45.481 (R\$ 45.080 em 31/12/2023), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 9.725: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.
- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 7.645: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 5.689: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do grupo.

- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.961: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.757: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 2.534: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.313: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 2.542: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 968 (R\$ 943 em 31/12/2023) (Nota 18a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostas, basicamente por:

	Nota	31/03/2024				31/12/2023
		Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	23	1.921	2.181	9.403	13.505	13.277
Cotas de Fundos de Investimento		450	93	16	559	574
Fiança		68	57	5.722	5.847	5.683
Seguro Garantia		1.918	1.546	17.830	21.294	21.011
Garantia por Títulos Públicos		-	-	334	334	325
Total		4.357	3.877	33.305	41.539	40.870

Nota 30 - Informações por Segmento

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são descritos abaixo:

• Negócios de Varejo

O segmento engloba os clientes de varejo, correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, além de cartões de crédito e consignado.

• Negócios de Atacado

Compreende os produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes institucionais e com elevado patrimônio financeiro (*Private Banking*), as atividades das unidades da América Latina e do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

• Atividades com Mercado + Corporação

Corresponde, fundamentalmente ao resultado associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a

margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos.

a) Base de Apresentação

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

Tais relatórios utilizam-se de uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento de negócio.

As informações por segmento foram preparadas em conformidade às políticas contábeis adotadas no Brasil e foram ajustadas pelos itens descritos abaixo:

Capital Alocado: As demonstrações de cada segmento consideram a alocação de capital com base em modelo proprietário e os consequentes impactos em seus resultados decorrentes desta alocação. Este modelo incorpora os seguintes componentes: risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Alíquota de Imposto de Renda: É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Negócios de Varejo, Negócios de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

As principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial são:

Produto Bancário: considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Efeitos Fiscais do Hedge: foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

Seguros: As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização, além da receita de administração de recursos de previdência.

Demais Reclassificações: As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Controladas em Conjunto, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho.

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada.
- Ajuste a valor justo devido às reclassificações de ativos financeiros para as categorias de mensuração ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente em decorrência do conceito de modelos de negócios da IFRS 9.
- Ativos financeiros modificados e não baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9.
- Taxa efetiva de juros de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, apropriando-se as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.
- Os ágios gerados em combinação de negócios não são amortizados, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, são amortizados.

b) Demonstração Consolidada do Resultado Gerencial

01/01 a 31/03/2024						
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽¹⁾
Produto Bancário	24.396	13.784	2.173	40.353	1.703	42.056
Margem Financeira	15.039	9.823	2.019	26.881	(1.237)	25.644
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	6.890	3.860	102	10.852	443	11.295
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	2.467	101	52	2.620	(955)	1.665
Outras Receitas	-	-	-	-	3.452	3.452
Custo do Crédito	(7.648)	(1.145)	-	(8.793)	75	(8.718)
Sinistros	(378)	(6)	-	(384)	384	-
Margem Operacional	16.370	12.633	2.173	31.176	2.162	33.338
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(11.276)	(4.944)	(571)	(16.791)	(4.340)	(21.131)
Despesas Não Decorrentes de Juros	(9.689)	(4.297)	(407)	(14.393)	(4.582)	(18.975)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.587)	(647)	(164)	(2.398)	(8)	(2.406)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	250	250
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	5.094	7.689	1.602	14.385	(2.178)	12.207
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.322)	(2.628)	(377)	(4.327)	2.160	(2.167)
Participações de Acionistas não Controladores	(87)	(151)	(49)	(287)	58	(229)
Lucro Líquido	3.685	4.910	1.176	9.771	40	9.811
31/03/2024						
Ativo Total ^(*) -	1.739.914	1.274.469	216.495	2.788.916	(180.221)	2.608.695
Passivo Total -	1.675.672	1.200.135	171.629	2.605.475	(190.457)	2.415.018
(*) Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.222	-	5.823	8.045	1.409	9.454
Imobilizado, Líquido	7.317	1.672	-	8.989	110	9.099
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	9.223	7.803	-	17.026	6.028	23.054

1) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

A Margem Financeira inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 19.095 (R\$ 17.593 de 01/01 a 31/03/2023), resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 7.134 (R\$ 3.112 de 01/01 a 31/03/2023) e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ (585) (R\$ 1.275 de 01/01 a 31/03/2023).

As Despesas Não Decorrentes de Juros referem-se às despesas gerais e administrativas, que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (1.722) (R\$ (1.645) de 01/01 a 31/03/2023).

01/01 a 31/03/2023						
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽¹⁾
Produto Bancário	23.614	12.959	877	37.450	(1.399)	36.051
Margem Financeira	14.406	9.500	786	24.692	(2.712)	21.980
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	6.911	3.378	58	10.347	708	11.055
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	2.297	81	33	2.411	(678)	1.733
Outras Receitas	-	-	-	-	1.283	1.283
Custo do Crédito	(8.181)	(906)	-	(9.087)	915	(8.172)
Sinistros	(382)	(3)	-	(385)	385	-
Margem Operacional	15.051	12.050	877	27.978	(99)	27.879
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(10.909)	(4.888)	(369)	(16.166)	(3.476)	(19.642)
Despesas Não Decorrentes de Juros	(9.269)	(4.253)	(272)	(13.794)	(3.536)	(17.330)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.640)	(635)	(97)	(2.372)	(87)	(2.459)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	147	147
Lucro Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	4.142	7.162	508	11.812	(3.575)	8.237
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.015)	(2.104)	(50)	(3.169)	2.466	(703)
Participações de Acionistas não Controladores	(23)	(197)	12	(208)	29	(179)
Lucro Líquido	3.104	4.861	470	8.435	(1.080)	7.355
31/12/2023						
Ativo Total ^(*) -	1.677.189	1.228.153	195.290	2.696.522	(153.422)	2.543.100
Passivo Total -	1.610.852	1.150.141	150.705	2.507.587	(163.537)	2.344.050

^(*) Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.156	-	5.946	8.102	1.191	9.293
Imobilizado, Líquido	7.333	1.690	-	9.023	112	9.135
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	9.419	8.338	-	17.757	5.607	23.364

1) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

c) Resultado dos Ativos não Correntes e Principais Serviços e Produtos por Região Geográfica

	31/03/2024			31/12/2023		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos não Correntes	27.862	4.291	32.153	27.855	4.644	32.499

	01/01 a 31/03/2024			01/01 a 31/03/2023		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas de Juros e Similares ^(1,2,3)	53.170	10.386	63.556	53.905	7.728	61.633
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada ⁽³⁾	1.665	-	1.665	1.733	-	1.733
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias ⁽³⁾	10.143	1.152	11.295	9.842	1.213	11.055

1) Inclui Receitas de Juros e Similares, Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

3) Na região geográfica "Brasil" são consideradas as empresas sediadas no país e no "Exterior" as demais empresas, os montantes consideram os valores já eliminados.

Nota 31 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Controladoras: IUPAR, a E. JOHNSTON e a ITAÚSA.
- Coligadas e Controladas em Conjunto: Dos quais destacam-se: Avenue Holding Cayman Ltd.; Biomas Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.; BSF Holding S.A.; Conectcar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.; Kinea Private Equity Investimentos S.A.; Olímpia Promoção e Serviços S.A.; Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.; Pravalier S.A. e Tecnologia Bancária S.A.
- Outras Partes Relacionadas:
 - Participações diretas e indiretas da ITAÚSA, destacando-se: Aegea Saneamento e Participações S.A.; Águas do Rio 1 SPE S.A.; Águas do Rio 4 SPE S.A.; Alpargatas S.A.; CCR S.A.; Copa Energia Distribuidora de Gás S.A. e Dexco S.A.
 - Previdências, destacando-se: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, criados exclusivamente para seus colaboradores.
 - Associações, destacando-se: Associação Cubo Coworking Itaú e Associação Itaú Viver Mais.
 - Fundações e Institutos, destacando-se: Fundação Saúde Itaú; Instituto Itaú Ciência, Tecnologia e Inovação e Instituto Unibanco.

a) Transações com Partes Relacionadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	31/03/2024				31/12/2023			
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativo								
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	-	-	-	321	-	321
Operações de Crédito	-	129	348	477	-	355	324	679
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Posição Ativa e Passiva)	1.345	328	3.793	5.466	1.307	317	3.096	4.720
Outros Ativos	1	351	32	384	1	357	39	397
Total do Ativo	1.346	808	4.173	6.327	1.308	1.350	3.459	6.117
Passivo								
Depósitos	-	(97)	(960)	(1.057)	-	(92)	(1.306)	(1.398)
Captações no Mercado Aberto	-	-	(40)	(40)	-	(119)	(75)	(194)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	(38)	(75)	(113)	-	-	(82)	(82)
Outros Passivos	(7)	(17)	(991)	(1.015)	(8)	(9)	(1.072)	(1.089)
Total do Passivo	(7)	(152)	(2.066)	(2.225)	(8)	(220)	(2.535)	(2.763)

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	01/01 a 31/03/2024				01/01 a 31/03/2023			
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
Demonstração do Resultado								
Receitas	37	8	107	152	44	12	185	241
Despesas	-	(17)	(48)	(65)	-	(4)	(67)	(71)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	3	(37)	(152)	(186)	3	(25)	(30)	(52)
Resultado	40	(46)	(93)	(99)	47	(17)	88	118

As operações com o Pessoal-Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam Ativos de R\$ 182, Passivos de R\$ (7.785) e Resultado de R\$ (21) (R\$ 185, R\$ (7.099) em 31/12/2023 e R\$ (53) de 01/01 a 31/03/2023, respectivamente).

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período correspondem a:

	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023
Honorários	(213)	(217)
Participações no Lucro	(111)	(59)
Benefícios Pós-Emprego	(4)	(4)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(24)	(22)
Total	(352)	(302)

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 20, 23 e 26, respectivamente.

Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO (*Chief Risk Officer*). Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

O modelo de gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

- 1ª linha de defesa: áreas de negócios, que têm a responsabilidade primária pela gestão do risco por elas originados.
- 2ª linha de defesa: área de riscos, a qual assegura que os riscos sejam administrados e estejam apoiados nos princípios de gerenciamento de riscos (apetite de riscos, políticas, procedimentos e disseminação da cultura de riscos nos negócios).
- 3ª linha de defesa: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e faz uma avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas demais áreas.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas seis dimensões, compostas por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

As seis dimensões do apetite de risco são:

- **Capitalização:** estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.
- **Liquidez:** estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- **Composição dos resultados:** define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e IRRBB, subscrição e risco de crédito, incluindo dimensões sociais, ambientais e climáticas. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.
- **Risco operacional:** foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.
- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através da observância da conduta da instituição.
- **Clientes:** aborda riscos que possam comprometer a satisfação e experiência do cliente, sendo monitorada por meio do acompanhamento da satisfação dos clientes, impactos diretos em clientes e indicadores de *suitability*.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.

- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios.

- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.

- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco.

- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade.

- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, público considerado como varejo, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para público de atacado e agro, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua, incluindo a avaliação do risco socioambiental, de acordo com as diretrizes da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e de manuais e procedimentos específicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas. O monitoramento contínuo do grau de concentração das carteiras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, avaliando os setores de atividade econômica e os maiores devedores, possibilita a tomada de medidas preventivas, de modo a evitar que os limites estabelecidos sejam violados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

I.I - Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

I.II - Governança e mensuração da perda de crédito esperada

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por negócio, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por negócio, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING calcula a perda de crédito esperada para a carteira de negócios do Varejo multiplicando a perda de crédito esperada histórica pelo montante de EAD (*Exposure at default*). Para a carteira de negócios do Atacado, são multiplicados os parâmetros de PD, LGD e EAD.

Análise de Sensibilidade

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elabora estudo sobre o impacto de estimativas no cálculo de perda de crédito esperada. Os modelos de perda esperada utilizam-se de três diferentes cenários: Otimista, Base e Pessimista. No Brasil, onde as operações são substancialmente realizadas, esses cenários são combinados por meio da ponderação de suas probabilidades: 15%, 55% e 30%, respectivamente, as quais são atualizadas de forma a refletir as condições econômicas novas. Para as carteiras de crédito originadas em outros países, os cenários são ponderados por diferentes probabilidades, levando em consideração aspectos e situações econômicas regionais.

A tabela abaixo demonstra os valores de ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, perda esperada e os impactos no cálculo da perda de crédito esperada na adoção de 100% de cada cenário:

31/03/2024					31/12/2023				
Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Perda Esperada	Redução/(Aumento) da Perda Esperada			Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Perda Esperada	Redução/(Aumento) da Perda Esperada		
		Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista			Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista
1.312.765	(51.716)	(2.141)	521	1.174	1.302.826	(51.884)	(2.298)	422	1.090

1) Composto por Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Títulos e Valores Mobiliários.

A Perda Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (871) (R\$ (887) em 31/12/2023) e Compromissos de Empréstimos R\$ (3.588) (R\$ (3.311) em 31/12/2023).

I.III - Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

A política contábil sobre Perda de Crédito Esperada está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação do risco de crédito dos ativos financeiros.

As regras de mudança de estágio são determinadas conforme comportamento histórico das carteiras de produtos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e consideram:

- **Estágio 1 para estágio 2:** atraso ou avaliação dos *triggers* de probabilidade de *default* (PD).

Para as carteiras de negócios de Varejo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING migra os contratos de crédito com atraso superior a 30 dias para o estágio 2, exceto os empréstimos consignados para órgãos públicos (45 dias de atraso) e INSS (15 dias de atraso), devido à dinâmica de pagamentos por repasse do produto e risco de carteira.

Para contratos com atraso inferior a 30 dias, a migração para o estágio 2 ocorre se o ativo financeiro ultrapassar a PD definida pelo apetite de risco aprovado pela Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para cada carteira, enquanto os demais permanecem no estágio 1.

Para a carteira de negócios de Atacado, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING migra para o estágio 2 os contratos de um mesmo subgrupo econômico quando houver atraso superior a 30 dias em montante considerado material.

Para contratos com atraso inferior a 30 dias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING determina um limite de *rating* por subgrupo econômico que, se ultrapassado, aciona a migração de todos os contratos do subgrupo econômico para o estágio 2. Caso o *rating* do subgrupo econômico seja inferior ao limite estabelecido para o estágio 2, o aumento significativo no risco de crédito é verificado por meio da variação relativa do *rating* do subgrupo econômico em relação ao *rating* estabelecido há 12 meses.

- **Estágio 3:** utiliza-se parâmetros de inadimplência para marcação do estágio 3, sendo os principais: 90 dias de atraso no pagamento de principal e encargos, exceto para a carteira de crédito imobiliário, que são considerados 180 dias de atraso; reestruturação de dívida; declaração de falência; prejuízo; e recuperação judicial. O ativo financeiro, em qualquer estágio, pode migrar para o estágio 3 quando apresentar parâmetros de inadimplência.

Após determinada a situação de crédito da operação, é estabelecida a classificação em um dos três estágios de deterioração de crédito. A partir dessa classificação, são utilizadas regras de mensuração de perda de crédito esperada determinadas para cada estágio, conforme descrito na Nota 2c IV.

I.IV - Exposição Máxima dos Ativos Financeiros ao Risco de Crédito

	31/03/2024			31/12/2023		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos Financeiros	1.826.089	473.842	2.299.931	1.772.360	466.854	2.239.214
Ao Custo Amortizado	1.237.990	340.161	1.578.151	1.206.141	334.680	1.540.821
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.036	30.154	51.190	22.248	28.759	51.007
Aplicações no Mercado Aberto	264.943	3.875	268.818	235.656	2.665	238.321
Títulos e Valores Mobiliários	236.781	36.310	273.091	227.232	33.511	260.743
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	654.832	250.264	905.096	658.471	252.119	910.590
Outros Ativos Financeiros	100.775	26.297	127.072	102.555	25.144	127.699
(-) Provisão para Perda Esperada	(40.377)	(6.739)	(47.116)	(40.021)	(7.518)	(47.539)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	55.810	76.059	131.869	53.130	76.909	130.039
Títulos e Valores Mobiliários	55.810	76.059	131.869	53.130	76.909	130.039
Ao Valor Justo por meio do Resultado	532.289	57.622	589.911	513.089	55.265	568.354
Títulos e Valores Mobiliários	502.676	14.264	516.940	497.042	14.710	511.752
Derivativos	27.829	43.358	71.187	14.696	40.555	55.251
Outros Ativos Financeiros	1.784	-	1.784	1.351	-	1.351
Passivos Financeiros - Provisão para Perda Esperada	3.968	491	4.459	3.706	492	4.198
Compromissos de Empréstimos	3.318	270	3.588	3.062	249	3.311
Garantias Financeiras	650	221	871	644	243	887
Off Balance	506.453	69.982	576.435	485.517	68.033	553.550
Garantias Financeiras	85.598	19.970	105.568	83.413	19.209	102.622
Cartas de Crédito a Liberar	29.176	-	29.176	20.850	-	20.850
Compromissos de Empréstimos	391.679	50.012	441.691	381.254	48.824	430.078
Crédito Imobiliário	15.470	-	15.470	16.368	-	16.368
Cheque Especial	172.189	-	172.189	171.725	-	171.725
Cartão de Crédito	200.554	3.799	204.353	189.141	3.297	192.438
Outros Limites Pré-Aprovados	3.466	46.213	49.679	4.020	45.527	49.547
Total	2.328.574	543.333	2.871.907	2.254.171	534.395	2.788.566

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de empréstimos (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e são canceláveis unilateralmente.

Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

I.IV.I - Por Setor de Atividade

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	31/03/2024	%	31/12/2023	%
Indústria e Comércio	182.634	20,2%	186.198	20,4%
Serviços	182.744	20,2%	182.795	20,1%
Outros Setores	38.863	4,3%	38.078	4,2%
Pessoa Física	500.855	55,3%	503.519	55,3%
Total	905.096	100,0%	910.590	100,0%

Demais Ativos Financeiros ⁽¹⁾

	31/03/2024	%	31/12/2023	%
Setor Público	647.400	49,3%	831.963	66,7%
Serviços	153.919	11,7%	150.100	12,0%
Outros Setores	387.480	29,5%	145.163	11,7%
Financeiras	124.296	9,5%	119.887	9,6%
Total	1.313.095	100,0%	1.247.113	100,0%

1) Inclui Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, exceto Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Ativos Financeiros.

A exposição de instrumentos financeiros *Off Balance* (Garantias Financeiras e Compromissos de Empréstimos) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

I.IV.II - Por Tipo e Classificação de Risco de Crédito

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

31/03/2024																
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	315.597	258.337	893	574.827	64.594	11.492	2	76.088	34.179	108	-	34.287	414.370	269.937	895	685.202
Grandes Empresas	133.082	29.055	72.583	234.720	882	182	178	1.242	4.797	25	2.716	7.538	138.761	29.262	75.477	243.500
Micro/Pequenas e Médias Empresas	147.281	95.657	10.976	253.914	11.804	977	104	12.885	10.684	77	170	10.931	169.769	96.711	11.250	277.730
Unidades Externas América Latina	161.030	43.147	16.996	221.173	12.028	2.522	927	15.477	9.138	112	23	9.273	182.196	45.781	17.946	245.923
Total	756.990	426.196	101.448	1.284.634	89.308	15.173	1.211	105.692	58.798	322	2.909	62.029	905.096	441.691	105.568	1.452.355
%	58,9%	33,2%	7,9%	100,0%	84,5%	14,4%	1,1%	100,0%	94,8%	0,5%	4,7%	100,0%	62,3%	30,4%	7,3%	100,0%

	31/12/2023															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	317.335	246.809	550	564.694	63.579	10.972	2	74.553	35.702	147	-	35.849	416.616	257.928	552	675.096
Grandes Empresas	130.916	30.053	70.585	231.554	956	461	146	1.563	4.589	35	2.666	7.290	136.461	30.549	73.397	240.407
Micro/Pequenas e Médias Empresas	145.422	95.886	11.053	252.361	13.087	1.216	110	14.413	10.601	90	201	10.892	169.110	97.192	11.364	277.666
Unidades Externas América Latina	166.981	42.206	16.325	225.512	12.077	2.091	958	15.126	9.345	112	26	9.483	188.403	44.409	17.309	250.121
Total	760.654	414.954	98.513	1.274.121	89.699	14.740	1.216	105.655	60.237	384	2.893	63.514	910.590	430.078	102.622	1.443.290
%	59.7%	32.6%	7.7%	100.0%	84.9%	14.0%	1.1%	100.0%	94.8%	0.6%	4.6%	100.0%	63.1%	29.8%	7.1%	100.0%

Classificação Interna	31/03/2024				31/12/2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito
Baixo	700.805	66.785	-	767.590	702.746	65.971	-	768.717
Médio	56.055	12.410	-	68.465	57.893	12.087	-	69.980
Alto	130	10.113	-	10.243	15	11.641	-	11.656
Crédito com evento de perda	-	-	58.798	58.798	-	-	60.237	60.237
Total	756.990	89.308	58.798	905.096	760.654	89.699	60.237	910.590
%	83,6%	9,9%	6,5%	100,0%	83,5%	9,9%	6,6%	100,0%

Demais Ativos Financeiros

31/03/2024							
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de Investimento	28.187	8.221	7.901	20.376	20.227	59	59
Títulos Públicos	612.479	614.885	612.479	-	-	-	-
Governo Brasileiro	518.988	521.237	518.988	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
América Latina	55.601	55.627	55.601	-	-	-	-
Outros Países	37.890	37.985	37.890	-	-	-	-
Títulos de Empresas	280.552	279.230	275.898	4.421	3.297	2.097	1.357
Cédula do Produtor Rural	46.539	46.103	46.035	408	388	211	116
Certificado de Recebíveis Imobiliários	8.015	7.273	7.198	157	155	664	662
Certificado de Depósito Bancário	224	213	214	10	10	-	-
Debêntures	144.973	144.407	142.817	2.784	1.830	736	326
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	6.481	6.399	6.340	134	135	21	6
Letras Financeiras	25.183	25.175	25.175	10	8	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	13.266	13.266	13.247	20	19	-	-
Outros	35.871	36.394	34.872	898	752	465	247
Total	921.218	902.336	896.278	24.797	23.524	2.156	1.416

31/12/2023							
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de Investimento	26.570	21.030	20.559	5.971	5.971	40	40
Títulos Públicos	610.756	610.088	610.756	-	-	-	-
Governo Brasileiro	520.964	520.375	520.964	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
América Latina	54.612	54.443	54.612	-	-	-	-
Outros Países	35.180	35.234	35.180	-	-	-	-
Títulos de Empresas	264.354	262.020	258.662	6.433	5.135	1.433	557
Cédula do Produtor Rural	42.159	41.685	41.646	322	310	331	203
Certificado de Recebíveis Imobiliários	7.562	7.631	7.562	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	191	181	181	10	10	-	-
Debêntures	135.134	132.727	131.279	4.693	3.530	842	325
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	7.037	6.858	6.859	175	171	24	7
Letras Financeiras	24.125	24.114	24.114	13	11	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	12.832	12.503	12.472	361	360	-	-
Outros	35.314	36.321	34.549	859	743	236	22
Total	901.680	893.138	889.977	12.404	11.106	1.473	597

Demais Ativos Financeiros - Classificação Interna por Nivel de Risco

31/03/2024					
Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	320.008	269.455	586.805	131.869	1.308.137
Médio	-	3.557	1.251	-	4.808
Alto	-	79	71	-	150
Total	320.008	273.091	588.127	131.869	1.313.095
%	24,4%	20,8%	44,8%	10,0%	100,0%
31/12/2023					
Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	289.328	257.238	564.288	129.990	1.240.844
Médio	-	3.084	2.604	49	5.737
Alto	-	421	111	-	532
Total	289.328	260.743	567.003	130.039	1.247.113
%	23,2%	20,9%	45,5%	10,4%	100,0%

Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado incluem Derivativos no montante de R\$ 71.187 (R\$ 55.251 em 31/12/2023).

I.IV.III - Garantias de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	31/03/2024				31/12/2023			
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia		Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
Pessoas Físicas	154.889	419.742	3.796	3.344	154.321	398.935	3.601	3.173
Crédito Pessoal ⁽¹⁾	4.615	16.913	1.879	1.751	4.359	16.157	1.881	1.760
Veículos ⁽²⁾	31.683	72.411	1.532	1.418	31.230	73.967	1.315	1.240
Crédito Imobiliário ⁽³⁾	118.591	330.418	385	175	118.732	308.811	405	173
Micros/Pequenas, Médias e Grandes Empresas ⁽⁴⁾	159.028	610.812	58.743	55.134	167.843	596.817	45.885	43.484
Unidades Externas América Latina ⁽⁴⁾	152.561	293.669	9.306	3.257	160.734	304.597	8.340	2.508
Total	466.478	1.324.223	71.845	61.735	482.898	1.300.349	57.826	49.165

1) Geralmente requer garantias financeiras.

2) Os próprios veículos são dados em garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

3) Os próprios imóveis são dados em garantia.

4) Poderá ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Do total das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, R\$ 366.773 (R\$ 369.866 em 31/12/2023) representam empréstimos sem garantias.

I.IV.IV - Bens Retomados

A política contábil sobre bens destinados à venda está apresentada na Nota 2c IV.

Os bens retomados destinados à venda contêm, principalmente, imóveis e sua venda contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado. O total de bens retomados no período foi de R\$ 115 (R\$ 152 de 01/01 a 31/03/2023).

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Resolução BCB nº 111, de 6 de julho de 2021 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- **Valor em Risco (VaR - Value at Risk):** medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- **Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse):** técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- **Stop Loss:** métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- **Concentração:** exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*").
- **VaR Estressado:** métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) é realizada com base nas seguintes métricas:

- **Δ EVE (*Delta Economic Value of Equity*):** diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.
- **Δ NII (*Delta Net Interest Income*):** diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento.
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

II.1 - VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (P&L's - *Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O VaR é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1.000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*Holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

De 01/01 a 31/03/2024, o VaR Total Médio em simulação histórica foi de R\$ 938 ou 0,5% do patrimônio líquido total (R\$ 931 ou 0,5% do patrimônio líquido total de 01/01 a 31/12/2023).

	VaR Total (Simulação Histórica) (em milhões de R\$) ⁽¹⁾							
	31/03/2024				31/12/2023			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
VaR por Grupo de Fatores de Risco								
Taxas de Juros	1.137	988	1.418	1.030	1.251	1.059	1.585	1.408
Moedas	45	30	60	31	29	12	74	20
Ações	47	35	76	75	30	14	55	41
Commodities	25	11	41	20	12	2	33	7
Efeito de Diversificação	-	-	-	(327)	-	-	-	(382)
Risco Total	938	782	1.129	829	931	718	1.247	1.094

1) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

II.I.I - Risco de Taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a posição contábil dos ativos e passivos financeiros expostos a risco de taxa de juros distribuída por vencimento (prazos contratuais remanescentes). Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

	31/03/2024						31/12/2023					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Financeiros	634.660	383.390	210.540	806.628	305.126	2.340.344	600.522	345.039	243.631	795.985	294.149	2.279.326
Ao Custo Amortizado	543.974	308.998	164.901	432.154	168.537	1.618.564	506.280	307.520	174.806	428.529	163.798	1.580.933
Depósitos no Banco Central do Brasil	121.059	-	-	-	-	121.059	121.146	-	-	-	-	121.146
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	28.817	10.046	3.753	8.545	22	51.183	28.178	5.608	10.071	7.121	22	51.000
Aplicações no Mercado Aberto	230.713	37.867	-	-	237	268.817	207.697	30.530	-	-	81	238.308
Títulos e Valores Mobiliários	22.962	35.869	27.953	135.581	50.044	272.409	16.384	37.026	28.335	131.917	46.227	259.889
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	140.423	225.216	133.195	288.028	118.234	905.096	132.875	234.356	136.400	289.491	117.468	910.590
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	10.526	24.799	18.795	54.861	22.888	131.869	24.844	9.683	14.116	56.885	24.511	130.039
Ao Valor Justo por meio do Resultado	80.160	49.593	26.844	319.613	113.701	589.911	69.398	27.836	54.709	310.571	105.840	568.354
Títulos e Valores Mobiliários	55.687	42.805	16.258	300.271	101.919	516.940	59.071	19.439	49.087	289.490	94.665	511.752
Derivativos	24.450	6.788	10.564	18.147	11.238	71.187	10.327	8.357	5.613	20.484	10.470	55.251
Outros Ativos Financeiros	23	-	22	1.195	544	1.784	-	40	9	597	705	1.351
Passivos Financeiros	739.812	174.287	164.140	668.431	122.380	1.869.050	698.247	175.283	148.366	686.826	110.138	1.818.860
Ao Custo Amortizado	717.060	168.258	152.794	648.621	111.414	1.798.147	690.259	169.109	140.559	666.315	99.287	1.765.529
Depósitos	362.353	76.284	53.866	466.825	6.003	965.331	347.884	78.985	53.949	467.682	2.852	951.352
Captação no Mercado Aberto	333.849	874	1.995	6.961	26.371	370.050	326.025	1.180	4.200	13.250	18.131	362.786
Recursos de Mercados Interbancários	20.330	84.271	90.644	136.036	7.014	338.295	15.099	83.409	77.263	142.023	10.851	328.645
Recursos de Mercados Institucionais	174	6.774	6.264	36.102	72.026	121.340	805	5.325	5.123	40.885	67.453	119.591
Planos de Capitalização	354	55	25	2.697	-	3.131	446	210	24	2.475	-	3.155
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	22.752	6.029	11.346	19.810	10.966	70.903	7.988	6.174	7.807	20.511	10.851	53.331
Derivativos	22.744	6.025	11.292	19.242	10.510	69.813	7.988	6.165	7.798	20.162	10.362	52.475
Notas Estruturadas	-	2	-	18	302	322	-	-	2	19	275	296
Outros Passivos Financeiros	8	2	54	550	154	768	-	9	7	330	214	560
Diferença Ativo / Passivo ⁽¹⁾	(105.152)	209.103	46.400	138.197	182.746	471.294	(97.725)	169.756	95.265	109.159	184.011	460.466
Diferença Acumulada	(105.152)	103.951	150.351	288.548	471.294		(97.725)	72.031	167.296	276.455	460.466	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	(4,5)%	4,4%	6,4%	12,3%	20,1%		(4,3)%	3,2%	7,3%	12,1%	20,2%	

1) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

II.I.II - Risco de Moeda

A gestão da exposição cambial executada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o objetivo de mitigar os efeitos decorrentes da variação das taxas de câmbio, que pode apresentar períodos de alta volatilidade.

O risco de moeda (ou risco de câmbio) origina-se de posições sensíveis às oscilações dos movimentos das taxas de câmbio. Essas posições podem ser originadas por instrumentos financeiros que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional em que é mensurado o balanço ou por meio de posições em instrumentos derivativos (para negociação ou para *hedge*). A sensibilidade ao risco de moeda encontra-se divulgada no quadro VaR Total (Simulação Histórica) descrito no item II.I – VaR Consolidado – ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

II.I.III - Risco de Ações

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 5, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários, e Nota 8, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Dentre os principais indicadores regulatórios de liquidez destacam-se:

Indicador de liquidez de curto prazo (LCR): pode ser definido como um índice de suficiência no horizonte de 30 dias, medindo o montante disponível de ativos disponíveis para honrar potenciais saídas líquidas em um cenário de estresse.

Indicador de liquidez de longo prazo (NSFR): pode ser definido como uma análise de *funding* disponível para financiamento dos ativos de longo prazo.

Ambas as métricas são geridas pela área de risco de liquidez e possuem limites aprovados em comitês superiores, bem como governança de planos de ação em eventuais cenários de estresse de liquidez.

Adicionalmente, são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez.
- Planos de contingência para situações de crise.
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco.
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação.
- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

III.I - Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. Do total dos recursos de clientes 70,1%, ou R\$ 999.553 - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à vista e poupança - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Recursos de Clientes	31/03/2024			31/12/2023		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	825.605	965.331		817.050	951.352	
Recursos à Vista	106.275	106.275	7,5%	105.634	105.634	7,6%
Recursos de Poupança	174.171	174.171	12,2%	174.765	174.765	12,5%
Recursos a Prazo ⁽¹⁾	536.455	670.733	47,1%	527.841	656.591	46,9%
Outros Recursos	8.704	14.152	1,0%	8.810	14.362	1,0%
Recursos de Mercados Interbancários ⁽¹⁾	173.641	338.295	23,7%	200.886	328.645	23,5%
Recursos de Emissão Própria ⁽²⁾	-	9	-	-	8	-
Recursos de Mercados Institucionais	307	121.340	8,5%	1.106	119.591	8,5%
Total	999.553	1.424.975	100,0%	1.019.042	1.399.596	100,0%

1) Considerado como data de liquidação o período mais próximo no qual o cliente tem a possibilidade de saque dos recursos.

2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

III.II - Controle de Liquidez

Sob a métrica do LCR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui Ativos de Alta Liquidez (HQLA) que totalizaram R\$ 380.912 na média do período, compostos principalmente por títulos soberanos, reservas em bancos centrais e dinheiro em espécie. Já as saídas líquidas de caixa totalizaram R\$ 196.260 na média do período, compostas principalmente por captações de varejo, atacado, requerimentos adicionais, obrigações contratuais e contingentes, compensadas por entradas de caixa por empréstimos e outras entradas de caixa previstas.

O LCR na média do período é de 194,1% (191,8% em 31/12/2023) acima do limite de 100% e, portanto, a entidade possui confortavelmente recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas no cenário de estresse padronizado para o LCR.

Já sob a ótica do NSFR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui Recursos Estáveis Disponíveis (ASF) que totalizaram R\$ 1.244.220 no período compostos principalmente por capital, captações do varejo e do atacado. Já os Recursos Estáveis Requeridos (RSF) totalizaram R\$ 988.534 no período, compostos principalmente pelos empréstimos e financiamentos concedidos a clientes de atacado, de varejo, governos centrais e operações com bancos centrais.

O NSFR no fechamento do período é de 125,9% (126,9% em 31/12/2023), acima do limite de 100% e, portanto, a entidade possui confortavelmente recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo, de acordo com a métrica.

Os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo						31/03/2024					31/12/2023				
Passivos Financeiros		0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total		0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total			
Depósitos		825.602	89.134	24.355	30.267	969.358		817.054	83.175	29.089	25.015	954.333			
Depósito à Vista		106.275	-	-	-	106.275		105.634	-	-	-	105.634			
Depósito Poupança		174.171	-	-	-	174.171		174.765	-	-	-	174.765			
Depósito a Prazo		536.455	85.959	22.849	29.319	674.582		527.841	82.376	24.238	25.012	659.467			
Depósito Interfinanceiros		978	3.175	1.506	948	6.607		900	799	4.851	3	6.553			
Outros Depósitos		7.723	-	-	-	7.723		7.914	-	-	-	7.914			
Depósitos no Banco Central do Brasil		(123.872)	(11.546)	(3.070)	(3.938)	(142.426)		(127.312)	(11.322)	(3.332)	(3.438)	(145.404)			
Depósito à Vista		(21.367)	-	-	-	(21.367)		(24.258)	-	-	-	(24.258)			
Depósito Poupança		(30.446)	-	-	-	(30.446)		(30.505)	-	-	-	(30.505)			
Depósito a Prazo		(72.059)	(11.546)	(3.070)	(3.938)	(90.613)		(72.549)	(11.322)	(3.332)	(3.438)	(90.641)			
Captações no Mercado Aberto		360.273	2.932	1.896	68.923	434.024		352.654	4.909	4.217	65.524	427.304			
Títulos Públicos		292.275	2.742	1.890	67.533	364.440		282.119	4.504	4.029	64.160	354.812			
Títulos Privados		26.685	189	6	1.390	28.270		31.059	401	188	1.364	33.012			
Exterior		41.313	1	-	-	41.314		39.476	4	-	-	39.480			
Recursos de Mercados Interbancários		173.641	109.552	30.425	37.298	350.916		200.886	65.124	33.361	43.284	342.655			
Recursos de Mercados Institucionais		307	16.789	38.856	87.464	143.416		1.106	12.227	48.240	81.110	142.683			
Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida		22.744	17.317	6.729	23.023	69.813		7.988	13.963	7.553	22.971	52.475			
Swaps		466	6.612	5.586	22.172	34.836		3.231	4.064	6.476	21.970	35.741			
Opções		1.967	7.478	759	381	10.585		903	7.010	595	464	8.972			
Contratos a Termo		19.111	1	1	14	19.127		2.965	-	1	16	2.982			
Demais Derivativos		1.200	3.226	383	456	5.265		889	2.889	481	521	4.780			
Outros Passivos Financeiros		8	56	550	154	768		-	3	205	352	560			
Total Passivos Financeiros		1.258.703	224.234	99.741	243.191	1.825.869		1.252.376	168.079	119.333	234.818	1.774.606			

31/03/2024							31/12/2023				
Compromissos <i>Off Balance</i>	Nota	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
Garantias Financeiras		7.097	30.207	14.573	53.691	105.568	2.875	32.938	14.264	52.545	102.622
Compromissos de Empréstimos		182.948	41.634	11.872	205.237	441.691	176.017	51.101	10.313	192.647	430.078
Cartas de Crédito a Liberar		29.176	-	-	-	29.176	20.850	-	-	-	20.850
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível	13, 14	-	1	-	-	1	-	3	-	-	3
Total		219.221	71.842	26.445	258.928	576.436	199.742	84.042	24.577	245.192	553.553

IV - Riscos Emergentes

São aqueles com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação e mitigação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, tais como o risco geopolítico e macroeconômico e as mudanças climáticas. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A identificação e monitoramento dos Riscos Emergentes são assegurados pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos processos de gestão de riscos.

V - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Os fatores sociais, ambientais e climáticos são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócios realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de Crédito, que atende o segmento do Atacado, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídico Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Metalurgia & Siderurgia, Óleo & Gás, Ind. Têxtil e Varejo Vestuário, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Agro - Frigoríficos, Agro - Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário), para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. A instituição conta ainda com procedimentos específicos para sua própria operação (patrimônio, infraestrutura de agências, tecnologia e fornecedores), crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Riscos SAC, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócios e de crédito que atende o negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas, e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia, em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido em manter um processo de evolução e melhoria contínua dentro dos pilares recomendados pelo TCFD. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior

sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição. Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2023 – apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	31/03/2024	31/12/2023
Capital Regulamentar		
Capital Principal	161.346	166.389
Nível I	180.575	185.141
Patrimônio de Referência (PR)	203.885	206.862
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)		
RWA Total	1.243.573	1.215.019
Capital Regulamentar como Proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	13,0%	13,7%
Índice de Nível I (%)	14,5%	15,2%
Índice de Basileia	16,4%	17,0%
Adicional de Capital Principal (ACP) como Proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,5%	2,5%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	-	-
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	3,5%	3,5%

Em 31/03/2024, o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 18.506 (R\$ 18.028 em 31/12/2023) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 22.936 (R\$ 21.208 em 31/12/2023).

O Índice de Basileia atingiu 16,4% em 31/03/2024, redução de 0,6 p.p. em relação a 31/12/2023, devido ao pagamento de dividendos adicionais, ao cronograma estabelecido pelo Art. 85 da Resolução BCB nº 229 e ao crescimento da carteira de crédito, compensados pelo aumento no resultado do período.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 104.399 (R\$ 109.660 em 31/12/2023), superior ao ACP de R\$ 43.525 (R\$ 42.526 em 31/12/2023), amplamente coberto pelo capital disponível.

O Índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo

BACEN. Em 31/03/2024, o Índice de Imobilização atingiu 20,0% (21,5% em 31/12/2023) apresentando uma folga de R\$ 61.110 (R\$ 58.879 em 31/12/2023).

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{CIRB} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo sistemas internos de classificação de risco de crédito (abordagens IRB - *Internal Ratings-Based*), autorizados pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{MPAD} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagens do modelo interno, autorizadas pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	31/03/2024	31/12/2023
Risco de crédito em sentido estrito	999.269	976.915
Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	942.950	924.518
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica	-	-
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada	56.319	52.397
Risco de crédito de contraparte (CCR)	31.917	30.804
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	23.720	22.259
Do qual: mediante demais abordagens	8.197	8.545
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	6.153	5.871
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	-	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	2.255	1.543
Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária	4.774	4.141
Risco de mercado	45.225	43.179
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	54.761	52.299
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	19.557	18.871
Risco operacional	107.623	103.094
Risco de pagamentos (RWA_{SP})	NA	NA
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	46.357	49.472
Total	1.243.573	1.215.019

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e

mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

d) Gerenciamento de Riscos de Contratos de Seguro e Previdência Privada

I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir e estabelecer as diretrizes para a administração dos recursos provenientes dos contratos de seguro e previdência privada, com objetivo de rentabilidade a longo prazo, e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos.

II - Risco de Subscrição

Além dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros relacionados aos contratos de seguro e previdência privada, as operações realizadas no ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocasionam exposição ao risco de subscrição.

O risco de subscrição é o risco de desvios significativos nas metodologias e/ou premissas utilizadas para precificação dos produtos que podem afetar adversamente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING os quais podem se materializar de formas diferentes, a depender do produto ofertado:

(i) Seguro: resulta da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação.

(ii) Previdência Privada: é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas estimativas de fluxo de caixa futuro.

A mensuração da exposição ao risco de subscrição se baseia na análise das premissas atuariais utilizadas na constituição dos passivos e na precificação dos produtos por meio de: i) monitoramento da evolução do patrimônio necessário para mitigar o risco de insolvência ou liquidez; ii) acompanhamento das carteiras, produtos e coberturas, sob as óticas de resultado, aderências às taxas esperadas e ao comportamento esperado da sinistralidade.

A exposição ao risco de subscrição é gerenciada e monitorada de acordo com os níveis de apetite ao risco aprovados pela Administração e é controlada por meio de indicadores que permitam a criação de cenários e simulações de estresse da carteira.

II.I Concentrações de Risco

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição. As operações de seguro e previdência privada do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são principalmente relacionadas a cobertura de morte e sobrevivência.

II.II - Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do relatório. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Premissas	31/03/2024			
	Impacto no Resultado		Impacto no Patrimônio Líquido	
	Seguros	Previdência Privada	Seguros	Previdência Privada
Taxa de Desconto				
Acréscimo de 0,5 p.p.	-	(18)	49	577
Decréscimo de 0,5 p.p.	-	16	(54)	(632)
Tábua Biométrica				
Acréscimo de 5%	(3)	51	-	-
Decréscimo de 5%	2	(54)	-	-
Sinistralidade				
Acréscimo de 5%	(30)	-	-	-
Decréscimo de 5%	30	-	-	-

III - Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguro e previdência privada é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, o fluxo de recebimentos gerado pelas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta as características dos seus passivos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações.

Abaixo é apresentada uma análise de vencimento de fluxos de caixa futuros não descontados estimados dos contratos de seguro e previdência privada, considerando premissas de entradas, saídas e taxas de desconto (Nota 27c):

Prazo	31/03/2024			31/12/2023		
	Seguros	Previdência Privada	Total	Seguros	Previdência Privada	Total
1 ano	(876)	16.798	15.922	(806)	15.247	14.441
2 anos	(310)	19.792	19.482	(310)	19.187	18.877
3 anos	(221)	19.107	18.886	(220)	18.409	18.189
4 anos	(109)	18.641	18.532	(109)	17.850	17.741
5 anos	6	18.264	18.270	5	17.354	17.359
Acima de 5 anos	1.970	474.448	476.418	1.963	425.166	427.129
Total ⁽¹⁾	460	567.050	567.510	523	513.213	513.736

1) Referem-se às (entradas) e saídas dos fluxos de caixa relacionados aos contratos de seguro e previdência privada.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém R\$ 268.612 (R\$ 261.530 em 31/12/2023) referente a valores para pagamento à vista, que representam as contribuições realizadas pelos segurados que podem ser resgatados a qualquer momento. Todos esses valores referem-se a contratos emitidos que são passivos, sendo que nenhum grupo de contratos estava na posição ativa no período.

IV - Risco de Crédito

O risco de crédito decorrente dos prêmios dos contratos de seguro não são materiais, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes são cancelados com 90 dias.

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna, observando as determinações do regulador quanto aos resseguradores, com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera.

A contratação do resseguro é submetida a avaliação do risco de crédito do ressegurador e os limites operacionais para sua realização, sendo realizado acompanhamento durante a vigência para identificação de sinais de deterioração que acarretem mudanças das análises realizadas.

Nota 33 - Informações Suplementares

a) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

As Demonstrações Contábeis Individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. são elaboradas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) diferentemente destas Demonstrações Contábeis Consolidadas que são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”). Abaixo está demonstrada a reconciliação do Itaú Unibanco Holding S.A. com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/20:

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/03/2024	01/01 a 31/03/2023	31/03/2024	31/12/2023
ITAÚ UNIBANCO HOLDING INDIVIDUAL - BRGAAP	8.811	7.773	177.342	182.505
Perda esperada - Operação de Crédito, Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros ⁽¹⁾	(604)	(283)	2.602	3.206
Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros ⁽²⁾	(138)	(382)	(3.202)	(2.843)
Critério de Baixa de Ativos Financeiros ⁽³⁾	104	186	1.765	1.661
Estorno de Amortização de Ágios	166	144	4.054	3.889
Ajuste ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos ⁽⁴⁾	494	(257)	1.710	1.447
Hedge de Operações no Exterior	269	240	(1.505)	(1.950)
Outros	709	(66)	2.781	2.262
ITAÚ UNIBANCO HOLDING - IFRS	9.811	7.355	185.547	190.177

1) Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.

2) No IFRS, as ações e cotas foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.

3) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.

4) Reconhecimento do valor justo de instrumentos financeiros derivativos que foram utilizados como instrumento de *hedge* de títulos mantidos até o vencimento, cuja estrutura de *hedge* contábil não é prevista no IFRS.



Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha nº 100,
Parque Jabaquara, CEP 04344.902,
São Paulo/SP - Brasil

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

Carta de Apresentação das Demonstrações Contábeis em IFRS relativas a 31/03/2024.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, em conformidade com as disposições do artigo 27, § 1º, inciso V e VI da Instrução CVM Nº 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 06/05/2024 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores>).

Este arquivo contém:

- . Relatório da Auditoria Independente;
- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas.

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Alexsandro Broedel Lopes
Diretor

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador